



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DIRETOR**

Av. Capitão Ene Garcez, 2413, Aeroporto, Boa Vista-RR, CEP: 69.310-000
Telefone (095)3621-3108
E-mail: secretariadosconselhos@ufr.br



Resolução nº 001/2019-CD

Aprova a Prestação de Contas da UFRR,
exercício 2018.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, NOMEADO PELO DECRETO PRESIDENCIAL DATADO DE 03/03/2016, PUBLICADO NA SEÇÃO 02 DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO EM 04/03/2016, NA CONDIÇÃO DE PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA UFRR, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o que foi deliberado durante a reunião ordinária do CD, realizada no dia 29 de março de 2019, e considerando o que consta no processo nº 23129.017164/2018-62,

RESOLVE:

Art.1º Aprovar o Relatório de Gestão referente ao exercício 2018, que tem como finalidade a prestação de contas da Universidade Federal de Roraima - UFRR junto ao Tribunal de Contas da União – TCU.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salão Nobre de Reuniões dos Conselhos Superiores/UFRR, Boa Vista, 29 de março de 2019.

Prof. Dr. Jefferson Fernandes do Nascimento

Reitor da UFRR e Presidente do Conselho Diretor
Matrícula Siape nº 1030546

Relatório de Gestão 2018



Relatório de Gestão 2018



Sumário



Visão Geral da UFRR

7

Universidade Federal de Roraima

8

Apresentação Institucional

10

Ambiente Externo

12

Conselhos da UFRR

14

Estrutura de Governança

15

Organograma

16

Instância interna de apoio à governança

17

Instância externa de governança

17

Principais canais de comunicação
com a sociedade e partes interessadas

18

Planejamento Organizacional

21

Planejamento Organizacional

22

Gestão de Riscos e Controles Internos

26

Resultados de Gestão

30

Ensino

31

Pesquisa

40

Extensão

47

Áreas Especiais de Gestão

55

Gestão de Pessoas

56

Gestão Orçamentária e Financeira
Gestão de Tecnologia da Informação

65

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

74

Gestão de Licitações e Contratos

78

Demonstrações Contábeis

84

Outras Informações Relevantes

109

Lista de Siglas e Abreviações

AG – Alunos na Graduação	CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica	DP – Diretoria de Pesquisa
BIONORTE – Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal	CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação
CADECON – Centro de Ciências Administrativas e Econômicas	COAUDIN – Coordenadoria de Auditoria Interna	EAD – Educação à Distância
CAF – Centro Amazônico de Fronteiras	CONIN – Coordenação de Controle Interno	EAGRO – Escola Agrotécnica
CAP – Colégio de Aplicação	COORDCOM – Coordenadoria de Comunicação	ENADE – Exame Nacional do Ensino Médio
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	CPA – Comissão Própria de Avaliação	E-SIC – Sistema de Informações ao Cidadão
CBIO – Centro de Estudo da Biodiversidade	CPAT – Coordenação de Patrimônio	FG – Função Gratificada
CCA – Centro de Ciências Agrárias	CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente	FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
CCE – Coordenação de Culturas e Eventos	CPV – Comissão Permanente de Vestibular	ICJ – Instituto de Ciências Jurídicas
CCH – Centro de Ciências Humanas	CUNI – Conselho Universitário	IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
CCLA – Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais	DAES – Diretoria de Assuntos Estudantis	IFRR – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
CCONV – Coordenação de Convênios	DAP – Diretoria de Assuntos Pedagógicos	IGEO – Instituto de Geociências
CCS – Centro de Ciências Saúde	DARH – Diretoria de Administração e Recursos Humanos	INAN - Instituto de Antropologia
CCT – Centro de Ciências Tecnológicas	DBI – Divisão de Bens Imóveis	Insikiran - Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena
CD – Conselho Diretor	DBR – Declaração de Bens e Renda	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa
CEDUC – Centro de Educação	DCF – Diretoria de Contabilidade e Finanças	IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
CEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão	DDS – Diretoria de Desenvolvimento do Servidor	IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente
CEPG – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	DEL – Divisão de Esporte e Lazer	LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
CF – Constituição Federal	DERCA – Departamento de Registro e Controle Acadêmico	LOA – Lei Orçamentária Anual
CGU – Controladoria Geral da União	DIR – Declaração de Imposto de Renda	MEC – Ministério da Educação
	DIREX – Diretoria de Extensão	NBC – Norma Brasileira de Contabilidade
	DO – Diretoria de Orçamento	NDE – Núcleo Docente Estruturante

NEEDS – Núcleo de Estudos do Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Sustentável
NIT – Núcleo Inovação Tecnológica
NRTU - Núcleo de Rádio e TV Universitária
NUCELE – Núcleo de Línguas Estrangeiras
NUPEPA – Núcleo de Pesquisa Eleitoral e Política na Amazônia
OCI – Órgão de Controle Interno
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PAE – Programa de Apoio a Extensão
PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEI – Plano Estratégico Institucional
PET – Programa de Educação Tutorial
PETI – Plano Estratégico da Tecnologia da Informação
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Plurianual

PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão
PROAD –Pró-Reitoria de Administração
PROAP – Projeto de Orientação e Atualização Profissional
PRÓ-CIÊNCIA – Programa de Apoio à Ciência
PROEG – Pró-Reitoria de Ensino e Graduação
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROGESP - Pró -Reitoria de Gestão de Pessoas
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PRÓ-QUALIFICA – Programa de Qualificação
PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REUNI – Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SICONV – Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIG – Sistema de Informações Geográficas
SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISAC – Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISU – Sistema de seleção Unificada
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de uso Especial da União
SPO – Secretária de Planejamento e Orçamento
TAE – Técnico Administrativo em Educação
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UERR – Universidade Estadual Roraima
UFRR – Universidade Federal de Roraima
UG – Unidade Gestora
UGO – Unidade Gestora Orçamentária
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária

Administração da UFRR –

Gestão 2016 / 2020

Reitor

Prof. Dr. Jefferson Fernandes do Nascimento
reitoria@ufrr.br

Vice-reitor

Prof. Dr. Américo Alves de Lyra Júnior
E-mail: vicereitoria@ufrr.br
Tel.: (95) 3624-7302

Chefe de Gabinete

Caroline da Silva Bessa Ferregueti Souza
E-mail: chefiadegabinete@ufrr.br
Tel.: (95) 3621-3102

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Prof. Dr. Dirceu Medeiros de Moraes
E-mail: proplan@ufrr.br
Tel.: (95) 3624-7310

Pró-Reitoria de Ensino e Graduação - PROEG

Prof.ª Dr.ª Lucianne Braga Oliveira Vilarinho
E-mail: proreitor.proeg@ufrr.br
Tel.: (95) 3621-3116

Pró-Reitoria de Infraestrutura - PROINFRA

Emanuel Cristian Tischer
E-mail: proinfra@ufrr.br
Tel.: (95) 3621-3177

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGESP

Prof. Dr. Carlos Alberto Marinho Cirino
E-mail: progesp@ufrr.br
Tel.: (95) 3224-3248/84075316

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão - PRAE

Prof. Dr. Vladimir de Souza
E-mail: prae@ufrr.br
Tel.: (95) 3621-3118

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação- PRPPG

Prof.ª Geyza Alves Pimentel
E-mail: proreitoria@prppg.ufrr.br
Tel.: (95) 3621-3112

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Josenilda Menezes Alcântara
E-mail: proad@ufrr.br
Tel.: (95) 3621-3115 / 3621-3113

Coordenadoria de Comunicação - CoordCom

Prof.ª Dr.ª Antonia Costa da Silva
E-mail: coordcom@ufrr.br
Tel.: (95) 3621-3106

Comissão Técnica de Eleboração

Paula Roberta Sousa da Silva - Presidente

Otávio Coelho - Programador Visual

Membros

Adayanne Tobias da Silva - PROAD

Daniel de Albuquerque Carmo - CRINT

Derli Antonio Martinazzo - PROPLAN

Geyza Alves Pimentel - PRPPG

Rafael Castelo Branco Engelhardt - PROINFRA

Renata Cristina Macedo de Oliveira - PRAE

Sara Jaime Gonçalves Ribeiro - PROGESP

Sueidy Araújo Barbosa - PROAD

Vito da Silva Souza - PROEG

Visão Geral da UFRR



Universidade Federal de Roraima



É com muita satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão do exercício de 2018, da Fundação Universidade Federal de Roraima (UFRR), como peça obrigatória do processo de prestação de contas apresentado ao Tribunal de Contas da União (TCU).

A elaboração do presente relatório é fruto do trabalho conjunto das Pró-reitorias desta Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), que encaminharam as informações e demonstrativos das principais ações desenvolvidas em 2018.

Nos atos executados no exercício em exame foram priorizadas as iniciativas que compõem o Plano Estratégico Institucional da UFRR (PEI UFRR 2015-2025). Este plano foi amplamente divulgado e está acessível à sociedade no site da UFRR. Lançamos o portal interativo do PEI UFRR 2015-2025, que tornou possível disponibilizar ao cidadão interessado, uma ferramenta de fácil acesso, contemplando e possibilitando a transparência dos resultados alcançados pela gestão, semestralmente.

Cabe aqui indicar que, na atividade fim desta IFES, que é a produção do saber, para entregar à sociedade profissionais bem formados, qualificados para o exercício de seus ofícios, embora os obstáculos enfrentados não tenham sido poucos, foram superáveis, e não tivemos prejuízos na entrega do nosso produto principal: o discente finalista e graduado.

Todas as atividades executadas e descritas neste relatório, impactaram positivamente em todos os níveis de ensino ofertados pela UFRR, do ensino fundamental passando pelo ensino médio, graduação e pós-graduação sempre priorizando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Todavia, com o aumento das demandas e a ausência do aumento de recursos na mesma proporção, imperativo se fez revisar as ações, de maneira a priorizar as que seriam implementadas no último exercício.

Não há como findar esta breve introdução, sem voltar os olhos à questão do fluxo migratório de venezuelanos que o estado de Roraima tem recebido. Neste contexto, a UFRR se orgulha de não ter se afastado de sua responsabilidade social enquanto instituição inserida na sociedade local, que tenta dirimir e, não sendo possível, ao menos minimizar as batalhas dos nossos vizinhos venezuelanos. Assim, como fruto desse desafio, foi inaugurado na UFRR, em abril de 2018, o Centro de Referência ao Imigrante (CRI), com capital

de investimento do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). O mencionado centro concentra serviços que antes eram ofertados em órgãos públicos dispersos na cidade de Boa Vista-RR, objetivando garantir mais comodidade e facilidade no acesso a direitos aos imigrantes, bem como oferta de cursos de extensão à comunidade. O CRI tem sido, ainda, um grande laboratório aos nossos discentes, docentes e pesquisadores.

Como meios alternativos, estamos sedimentando caminhos numa busca para firmar futuras parcerias com a iniciativa privada. Neste sentido, realizamos ação inaugural intitulada Universidade Empreendedora, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/RR, que se destina, através da legislação específica, financiar projetos na área de inovação, já desenvolvidos ou que virão a ser idealizados, financiados por empresas, para entrega de produto que vise à solução de problemas demandados pelas próprias empresas financiadoras ou pela comunidade empreendedora.

Dentre as ações de destaque finalizada pela atual administração executiva, podemos elencar: serviços de engenharia visando à humanização do campus Murupú, com a climatização do Restaurante Universitário, construção da caixa d'água, poço e reforma de laboratórios. Este trabalho beneficia diretamente docentes, técnico Administrativos em Educação e discentes, melhorando o ambiente de ensino-aprendizagem e é resultado da ação da gestão compartilhada, já que fora decorrência de consultas públicas e reuniões técnicas, com a comunidade universitária. Retomamos, também, a reforma de prédios no Centro de Ciências Agrárias.

Sendo assim, os resultados alcançados por esta IFES durante o exercício de 2018, foram expressivos, visto que não houve interrupção das obras consideradas prioritárias para a comunidade acadêmica, nem tão pouco prejuízos ao funcionamento e manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Temos a certeza que já caminhamos muito, embora reconheçamos que ainda temos desafios gigantes para cumprir e que estão no PEI da UFRR 2015-2025. O caminho que temos seguido é o do trabalho árduo, dedicado, competente que traz resultados na direção da melhoria dos indicadores de desempenho e gera valor em benefício de toda a sociedade. E esse é o compromisso que nos move.

Finalmente, convido toda comunidade universitária e sociedade a lutar e defender a universidade pública e de qualidade. Ressalto e agradeço o empenho de todos os servidores da UFRR, que foram incansáveis para atingir os resultados delineados para 2018.



Professor Dr. Jefferson Fernandes

Reitor

Apresentação Institucional

A Universidade Federal de Roraima (UFRR) é uma fundação pública de ensino superior que teve sua criação autorizada pela Lei nº 7.364, de 12 de setembro de 1985 e sua implantação com o Decreto nº 98.127, de 08 de setembro de 1989.

Tendo por base o princípio constitucional da “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (Art. 207 da CF), a UFRR estrutura suas ações com o objetivo de proporcionar formação superior à população local, colaborando com o desenvolvimento do extremo norte do país, conforme expressa a sua missão: “Produzir, integrar e socializar conhecimentos para formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento cultural, social, econômico e ambiental”. (Planejamento Estratégico Institucional da UFRR 2015 a 2025).

O ensino na UFRR é ofertado em diferentes níveis: básico, técnico profissionalizante, tecnológico, superior (graduação e pós-graduação) nas mais diversas áreas do conhecimento e se estende a distintos grupos sociais, com a previsão de diversas modalidades de ingresso, incluindo ações específicas voltadas aos membros das comunidades indígenas roraimenses, por meio do Instituto Insikiran, que propõe o desenvolvimento do conhecimento científico juntamente ao respeito e preservação da cultura e crenças desses povos.

Ainda nesse sentido, a UFRR baseia a sua atuação e finalidade em conceitos como os de democracia, respeito à coisa pública, peculiaridades regionais, e sustentabilidade, conforme os objetivos estabelecidos no Art. 4º de seu Estatuto:

- I – promover e difundir a educação e a criação cultural, e o desenvolvimento científico e reflexivo da sociedade, garantindo sua qualidade, sua natureza pública;
- II – formar cidadãos, nas diferentes áreas do co-

nhecimento, com espírito científico e pensamento reflexivo, aptos para o trabalho profissional, como base para o desenvolvimento sustentável das sociedades local, regional e nacional, colaborando com a sua formação contínua;

- III – oportunizar à comunidade ensino fundamental e médio gratuitos e de qualidade;
- IV – incentivar e efetivar pesquisas científicas e tecnológicas, como suporte ao desenvolvimento econômico-social sustentável do Estado de Roraima, da Região Amazônica e do Brasil, alicerça do nos valores éticos e étnicos, com ênfase na preservação ambiental;
- V - promover a democratização da educação, no que concerne à gestão acadêmica, política, ad-





ministrativa e financeira; à igualdade de acesso e socialização de seus benefícios;

VI - promover a extensão como um processo educativo e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade;

VII - cooperar com instituições públicas e privadas, em busca de um modelo de desenvolvimento integrado e autossustentável, preservando os valores éticos, étnicos, e ecológicos, em consonância com os objetivos e tradições dos povos da região, visando à formação da consciência cívica nacional e o caráter universal do saber;

VIII - promover a integração cultural na perspectiva da pluralidade dos povos da região e de sua integração internacional.

Tais finalidades se constituem possíveis por meio da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial conferida às Universidades públicas federais pela Constituição de 1988, que permitem entre outras coisas: a escolha do Reitor, Vice-Reitor e outros dirigentes; a existência de instâncias de decisão que respeitam a legislação e as decisões democráticas; a organização de currículos e cursos adequados às peculiaridades e demandas regionais; o desenvolvimento e execução de planos, programas e projetos de investimentos

e aquisições que visem agregar valor aos produtos oriundos do ensino, da pesquisa e da extensão; deliberação sobre número de vagas para ingresso de alunos, política de pessoal, e outras políticas.

A Universidade adota a evolução tecnológica contínua como instrumento de suas ações, investindo concomitantemente em infraestrutura e no aperfeiçoamento da mão de obra docente e técnicos administrativos, buscando dessa forma estruturar-se adequadamente para garantir um ensino e aprendizagem que contribua de fato com a formação crítico-reflexiva do cidadão, que por sua vez fomente o desenvolvimento regional

Ambiente

Externo

A UFRR, como primeira instituição federal de ensino superior instalada no estado de Roraima, tem o papel estratégico de formar profissionais de diversas áreas, cujos cursos estão distribuídos em três campi, a saber: Murupú, Cauamé e Paricarana. Temos trabalhado e nos dedicado para promover a formação numa universidade que é antes de tudo um espaço de preparação de cidadãos(ãs), para sua autonomia e convivência social.

Em 2018, a UFRR completou 29 anos e não podemos deixar de mencionar, os desafios enfrentados como nos dois últimos exercícios financeiros, de 2016 e 2017. Podemos citar com maior relevância as restrições do orçamento da UFRR aplicado pelo governo federal, para determinadas despesas, principalmente, quanto ao contingenciamento de limites orçamentários e, ainda, atrasos no repasse de recursos financeiros para os devidos pagamentos das despesas contratuais e de rotina. Diante deste cenário, a gestão superior da UFRR focou suas forças na reestruturação de algumas ações, visando dar cumprimento às metas institucionais estabelecidas.

Em todas as unidades da UFRR, perceptível, outra grande dificuldade nest a IFES se trata do quadro deficitário de servidores da atividade meio. O passivo gerado pelo crescimento da instituição e pela falta de disponibilidade de códigos de vaga por parte



do Ministério da Educação, para atender a demanda atual, tem impactado no desempenho da nossa instituição, pois compromete o atendimento de demandas exigidas pelo governo federal, órgãos de controle, comunidade acadêmica e sociedade local.

A realidade brasileira do baixo desempenho da

economia e da crise fiscal tem reflexos e impactos nas universidades públicas, pois afeta o orçamento dessas instituições educacionais. Portanto, as dificuldades na execução orçamentária do exercício em exame, são advindas, principalmente, de eventos externos ao planejamento institucional.

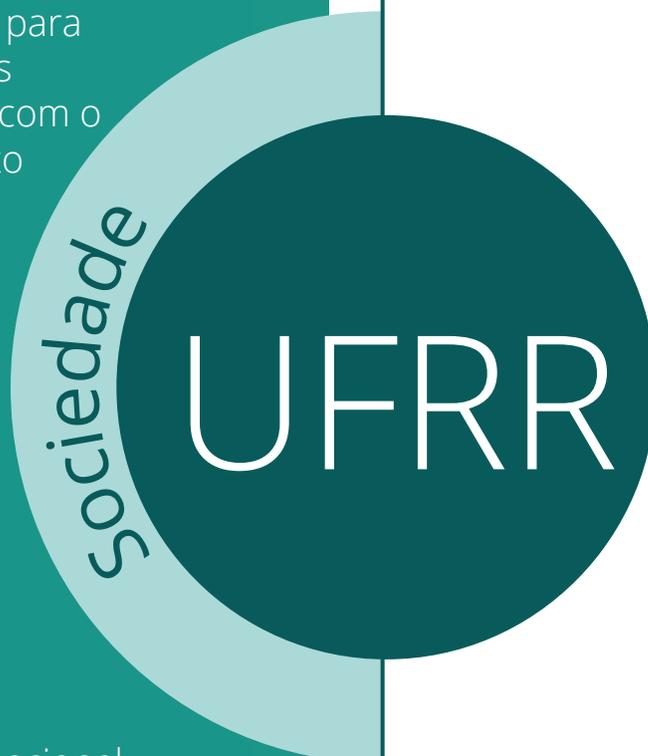
Cadeia de Valor da UFRR

Missão

Produzir, integrar e socializar conhecimentos para formar cidadãos comprometido com o desenvolvimento cultural, social, econômico e ambiental.

Visão

Ser referência nacional e internacional em educação superior, reconhecida pela excelência no saber amazônico e fronteiriço.



Ensino

1.785

Vagas em processos seletivos em 2018

4.600

Alunos atendidos pelo apoio acadêmico

7.261

Discentes de Graduação

47

Cursos de Graduação

769

Alunos de EBTT

673

Alunos de EAD

Pesquisa e Pós-graduação

14

Programas de Pós-Graduação

190

Discentes de Pós-Graduação

650

Pesquisadores

400

Projetos de Pesquisa

1.026

Bolsas de Iniciação Científica

79

Bolsas para Pós-Graduação

Extensão e Assistência Estudantil

3.222

Bolsas e Auxílios

1.119

Atendimentos de Serviços Sociais

512

Atendimentos Psicológicos

10.000

Certificados emitidos em eventos de extensão

159

Ações de Extensão

15

Eventos Culturais realizados

Conselhos da UFRR

O estatuto da UFRR (Resolução 026/2003-CUNI) estabelece que as instâncias iniciais de governança na Universidade são os conselhos superiores, são eles:

Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE

Órgão superior de consulta e deliberação em matéria didático científica, cultural e artística;

Conselho Universitário – CUNI

Órgão superior de consulta e deliberação em matéria administrativa e disciplinar e instância final de recurso na Universidade;

Conselho Diretor – CD

Órgão de deliberação superior em matéria de controle e fiscalização econômico, financeira e patrimonial.



Administração Executiva



Jefferson
Fernandes
REITOR

Américo Alves
de Lyra Júnior
VICE-REITOR



Lucianne Braga
Oliveira Vilarinho



PROEG
Pró-Reitoria de
Ensino e
Graduação

Vladimir de
Souza



PRAE
Pró-Reitoria de
Assuntos
Estudantis e
Extensão

Emanuel Cristian
Tischer



PROINFRA
Pró-Reitoria de
Infraestrutura

Carlos Alberto
Marinho Cirino



PROGESP
Pró-Reitoria de
Gestão de
Pessoas

Josenilda Menezes
Alcântara



PROAD
Pró-Reitoria de
Administração

Geyza Alves
Pimental



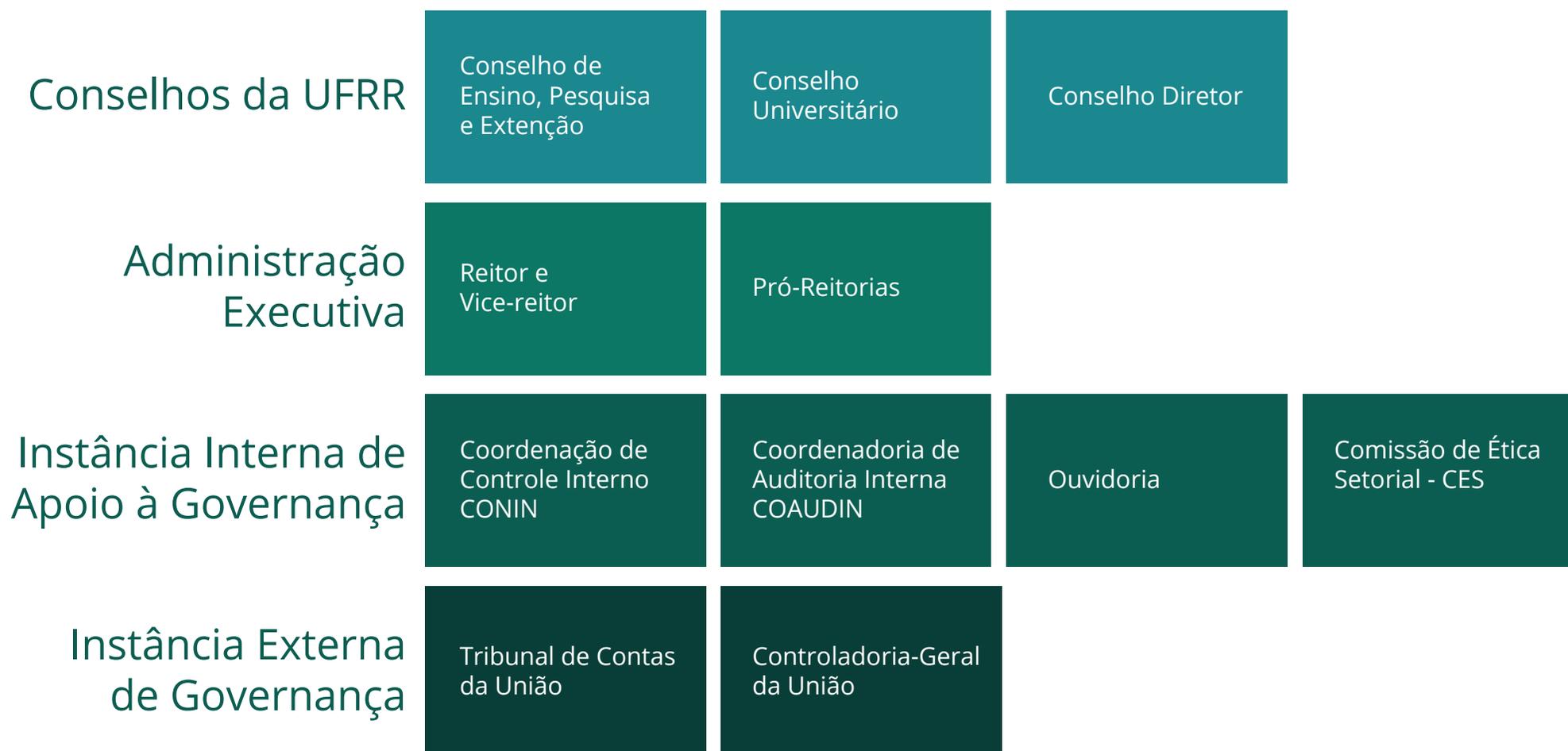
PRPPG
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

Dirceu Medeiros
de Moraes

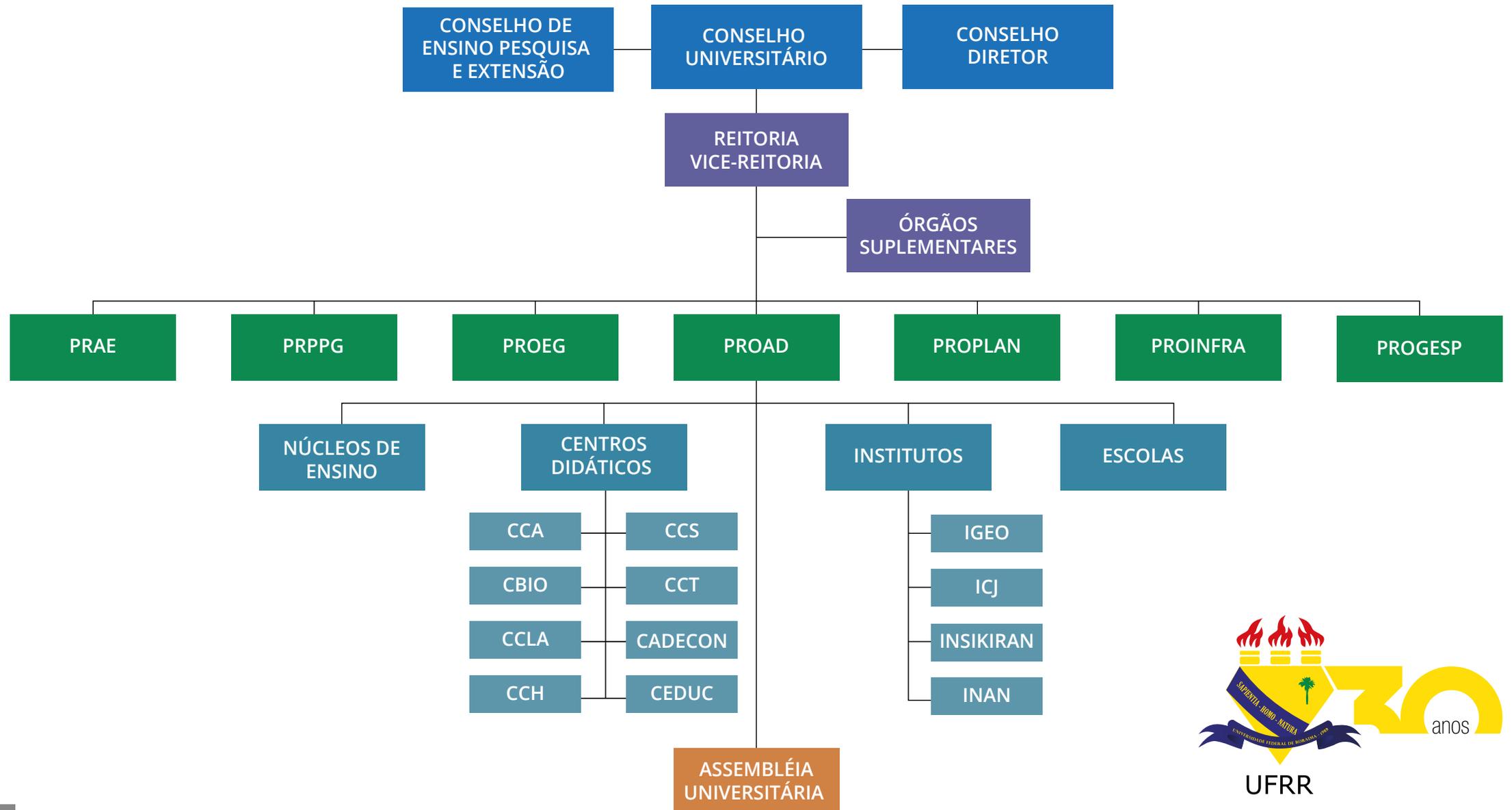


PROPLAN
Pró-Reitoria de
Planejamento

Estrutura de Governança



Organograma



Instância interna de apoio à governança

Nas instâncias internas de apoio à governança, a UFRR dispõe de quatro unidades organizacionais, são elas:

Coordenação de Controle Interno – CONIN

Criada em 14 de novembro de 2014 por meio da Resolução nº 15/2014-CUNI, possui competências de normatizar e padronizar a estrutura de gerenciamento de riscos das ações da instituição, bem como, promover a sua integração operacional e expedir atos normativos sobre procedimentos de controle;

Coordenadoria de Auditoria Interna – COAUDIN

Criada pela resolução 016/2001-CUNI. A COAUDIN tem como finalidades assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional, colaborando com a regularidade das contas da Instituição na aplicação dos recursos disponíveis;

Ouvidoria de Serviços Públicos da UFRR

Considerando o disposto no art. 37, parágrafo 3º, inciso I, da Constituição Federal, é um órgão independente da administração central, e tem como objetivo estabelecer a manutenção do serviço de atendimento ao usuário pela administração, no acompanhamento da prestação do serviço público (Resolução 020/2012-CUNI);

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Tem por fundamentos legais as Portarias MEC nºs. 2051/2004 e 172/GR-UFRR, a Lei nº 10.861/2004 e a Lei nº 9.394/96. A CPA é responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, e atua com autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na instituição, garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada. A CPA tem por finalidade promover a avaliação da UFRR, para identificar o perfil e o significado de sua atuação e inserção local, estadual e nacional, a partir de suas atividades, cursos, programas, projetos e unidades acadêmicas e administrativas, considerando as diferentes dimensões institucionais (Resolução 015/2009-CUNI).

Instância externa de governança

Nas instâncias externas de governança, a UFRR dispõe do acompanhamento da Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Contas da União.

A Controladoria-Geral da União – CGU

Exerce, como órgão central, a supervisão técnica dos órgãos que compõem o Sistema de Controle Interno e o Sistema de Correição e das unidades de ouvidoria do Poder Executivo Federal, prestando orientações normativas.

O Tribunal de Contas da União - TCU

Órgão colegiado de controle externo, no qual dentre as suas competências destacam-se os julgamentos das contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos no âmbito da UFRR, a aplicação de sanções e determina a correção de ilegalidades e irregularidades em atos e contratos.

As funções do TCU são agrupadas da seguinte forma: fiscalizadora, consultiva, informativa, judicante, sancionadora, corretiva, normativa, de ouvidoria e educativas.

Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

A Universidade Federal de Roraima entende que para o alcance de sua missão institucional de formar cidadãos, faz-se necessário que ela aprimore constantemente sua forma de relacionar-se com a sociedade. Neste sentido, os valores que a instituição vem dia a dia cultivando (Valorização Humana, Transparência, Excelência, Compromisso, Responsabilidade, Respeito e Proatividade) demonstram a preocupação da Universidade em levar à sociedade não apenas resultados positivos no que se refere à sua área fim, mas também resultados positivos na sua forma de comunicar-se com o cidadão, conforme prevê a legislação e como demandam os tempos atuais.

A UFRR é formada por diversas unidades acadêmicas e administrativas, sendo que cada uma delas é um produtor de dados e informações, os quais são levados ao conhecimento público por diferentes meios e canais de comunicação.

O site <http://ufrr.br/> é o portal institucional que congrega notícias e informações, tanto do meio administrativo quanto do meio acadêmico. Nele também estão dispostos links que viabilizam o acesso

aos principais serviços e órgãos que compõe a estrutura administrativa da UFRR, dentre os quais podemos destacar os seguintes:

Vale mencionar que o portal principal da UFRR (<http://ufrr.br/>) é administrado pela Coordenadoria de Comunicação (COORDCOM), órgão que tem a função de gerenciar as ações de planejamento, qualificação e execução de todas as peças publicitárias da instituição. A COORDCOM pode ser acessada através do site <http://ufrr.br/coordcom/>. Esta unidade é quem também administra as redes sociais oficiais da Universidade:

- <https://www.facebook.com/UFRRoficial>
- <https://twitter.com/ufrrrofficial>
- <https://www.flickr.com/photos/ufrrrofficial/>

Na aba “Guia Telefônico (<http://ufrr.br/telefones>)” do site <http://ufrr.br/> podem também ser visualizados os contatos telefônicos das diversas unidades da UFRR. Por fim em todos os sites institucionais, além dos contatos telefônicos estão dispostos os e-mails institucionais e endereços para possibilitar outras formas de contato da sociedade com a Universidade.

OUVIDORIA

A Ouvidoria de Serviços Públicos da UFRR, foi criada pela Resolução nº030/2004-CUNI, instituída pela Resolução nº 29/2004 -CUNI, em consonância com a Lei nº 10.294/99, e está vinculada organizacionalmente à Reitoria. É um órgão de assessoramento administrativo concernente à comunicação com a comunidade em defesa dos direitos fundamentais do cidadão, visando ao aperfeiçoamento do modelo administrativo e das ações institucionais, gerencia a Comissão de Ouvidores de Roraima, composto por instituições públicas federais, estaduais, municipais e privadas, interagindo na participação dos Ouvidores em encontros, cursos, seminários, fóruns e reuniões, junto a CGU;

O atendimento a comunidade é realizado por meio de acesso: sistema e-OUV (controlado pela CGU); por e-mail: ouvidoria@ufrr.br; cartas e atendimento presencial no endereço Bloco IV- Sala 05 da Ouvidoria.

Por telefone para orientações e informações (95) 3621-3109.



Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão da UFRR encontra-se disponível no endereço: <http://ufrr.br/carta-de-servicos-cidadao>.

Ressalta-se que a atual versão da carta deverá ser revista para atender aos novos critérios estabelecidos pelo Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017 que dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos.

Informamos que a forma como essa atualização ocorrerá será decidida por ato do Pró-reitor de Planejamento.

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A CPA tem por finalidade promover a avaliação da Universidade Federal de Roraima, para identificar o perfil e o significado de sua atuação e inserção local, estadual e nacional, a partir de suas atividades, cursos, programas, projetos e unidades acadêmicas e administrativas, considerando as diferentes dimensões institucionais. Quanto à aferição do nível de satisfação dos usuários, o mesmo é o resultado da tabulação dos dados extraídos quando da aplicação do questionário. A CPA em 2018, realizou o levantamento dos dados, uma vez que o questionário efetivamente fora submetido à Comunidade Acadêmica, ocorre que a consolidação de dados e informações restou prejudicada, em virtude de não ter havido a composição na íntegra dos membros previstos no Regimento Interno da CPA. No exercí-

cio passado, servidores que eram membros e exerciam a funções junto à CPA, solicitaram afastamento para cursar pós-graduação, foram requisitados por outros órgãos e também vieram a solicitar suas remoções na referida Comissão, o que acabou por interromper o processo avaliativo, vez que não houveram as respectivas substituições pelos segmentos que os mesmos representavam.

Por fim, cumpre destacar que a CPA já fora recomposta e está em processo de retomada das etapas pendentes. Assim, podemos afirmar que ainda no primeiro semestre de 2019 o referido relatório será finalizado e terá os seus encaminhamentos necessários concluídos em sua totalidade.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O acesso à informação se dá pelo Portal de Dados Abertos <https://dados.ufrr.br/> e pelo seguinte caminho: <http://www.brasil.gov.br/barra#acesso-informacao>; um menu localizado na barra superior em todos os sites do governo federal.

A Universidade Federal de Roraima, também cumprindo transparência em suas ações, emite o Relatório de Gestão Anual da UFRR, para ter acesso ao relatório pode ser por meio eletrônico através do endereço: <http://proplan.ufrr.br/index.php/downloads/category/39-relatorio-de-gestao>; ou, pode-se acessar a página proplan.ufrr.br, clicar no menu downloads e localizar pasta denominada “Relatório

de Gestão”.

Ressaltamos também que o Relatório de Gestão também está disponível na página de Dados Abertos e pode ser acessado através do link <https://dados.ufrr.br/group>.

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

Quanto à Acessibilidade, em atendimento a Lei 10.098/2000 e ao Decreto nº 5296/2004, a UFRR oferece: rampas nas calçadas, banheiros adaptados (40 no campus Paricarana, 06 no campus Murupu, e 08 no campus Cauamé), 01 ônibus adaptado para cadeirantes e os outros com cadeira de rodas e placas informativas em braile no campus Paricarana.

Além disso, a UFRR também dispõe de vagas em estacionamento destinadas a pessoas com deficiência, assentos privativos em auditórios para cadeirantes e pontos de ônibus com rampa de acesso e piso tátil.

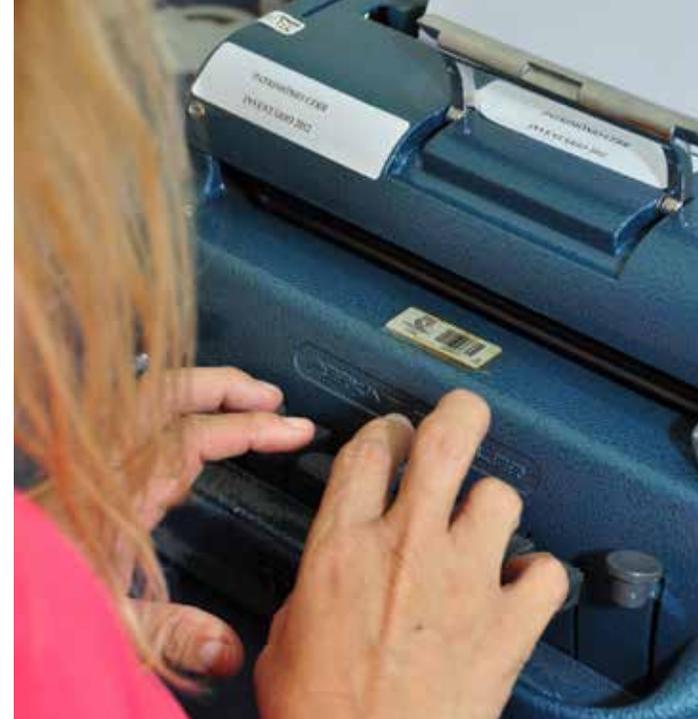
Nos projetos novos e obras em execução, estão previstas adequações de acessibilidade, conforme legislação vigente.

A Divisão de Acessibilidade Núcleo Construir desenvolveu as seguintes ações de apoio aos alunos com deficiência:

- Recepção de calouros, mediação dos alunos deficientes com seus respectivos cursos; contato, visita domiciliar, escuta, acolhimento e orientação.

- Orientação e acompanhamento pedagógico para alunos com deficiência e dificuldades de aprendizagem.
- Concessão de bolsa INCLUIR a 15 alunos com deficiência, a partir de Edital de Seleção (Bolsa Incluir), e acompanhamento destes alunos;
- Parcerias com instituições que atuam na área de acessibilidade (Rede Cidadania, Associação dos Deficientes Visuais de Roraima, Centro de Atendimento a Pessoa com Surdez, Diretoria de Divisão de Educação Especial, Centro de Apoio à Pessoa com Deficiência Visual de Roraima).
- Empréstimo de materiais de aprendizagem específicos para alunos com deficiência (mesa para cadeirante, para canhoto, papel para escrita em braile, bengala, textos ampliados, caneta scanner, vídeo ampliador, lupa em barra, lupa eletrônica, punção, reglete, bengala, telulupa), digitalização de material didático para atendimento a aluno com deficiência visual (cegueira);
- Capacitação a alunos cegos ou com baixa visão em JAWS, NVDA, DOSVOX (utilização de computador por deficientes visuais), treinamento para locomoção no campus;
- Apoio a alunos estrangeiros, socioeconomicamente vulneráveis, a alunos de condição e opção sexual diferente, e em situações de bullying;
- Aulas de nivelamento sob a orientação da coordenação; Encaminhamento ao serviço de Atendimento psicológico da PRAE;

- Acompanhamento dos alunos com deficiência para o cumprimento das normas relativas à acessibilidade, e envio das suas dificuldades e reclamações com acessibilidade para a Pró-Reitoria de Infraestrutura;
- Sala de recursos multifuncional Colégio de Aplicação;
- Projetos de extensão com o objetivo de contribuir para a melhoria da aprendizagem e saúde e qualidade de vida dos discentes, bem como a conscientização da comunidade universitária, como Oficina de Técnicas de Estudo, Mostra de Recursos de Tecnologia Assistiva e Roda de Conversa.





Planejamento Organizacional

Planejamento Organizacional

O Plano Estratégico Institucional – PEI foi aprovado pela Resolução nº 22/2016-CUni, de 29 de agosto de 2016, compreendendo um período de vigência de 10 anos (2015-2025) e na sua constituição adotou-se a metodologia do Balanced Scorecard – BSC.

O PEI apresenta a seguinte estrutura: a) Mapa Estratégico; b) Painel de Gestão por área (09 painéis) e c) Plano de Implementação (Projeto Model Canvas de 154 iniciativas).

Diante das diferentes dimensões de atuação desta instituição de ensino superior, optou-se por organizar o PEI por áreas, as quais foram assim classificadas: Área Fim (Ensino, Extensão e Assuntos Estudantis, e Pesquisa e Inovação), com subsídio da área de Internacionalização e apoio da Área Meio (Orçamento, Infraestrutura, Tecnologia da Informação, Gestão, Cultura e Pessoas).

O mapa estratégico possibilita uma leitura macro da estratégia institucional, pois neste documento estão definidos a missão, a visão, os valores e os objetivos estratégicos do planejamento da instituição. Por sua vez, cada objetivo estratégico é desdobrado em iniciativas que compõem o Painel de Gestão de cada área.

Por fim, o Plano de Implementação é apresentado por meio da ferramenta Projet Model Canvas, que permite estruturar de forma objetiva os diversos aspectos componentes ou influenciadores do processo.

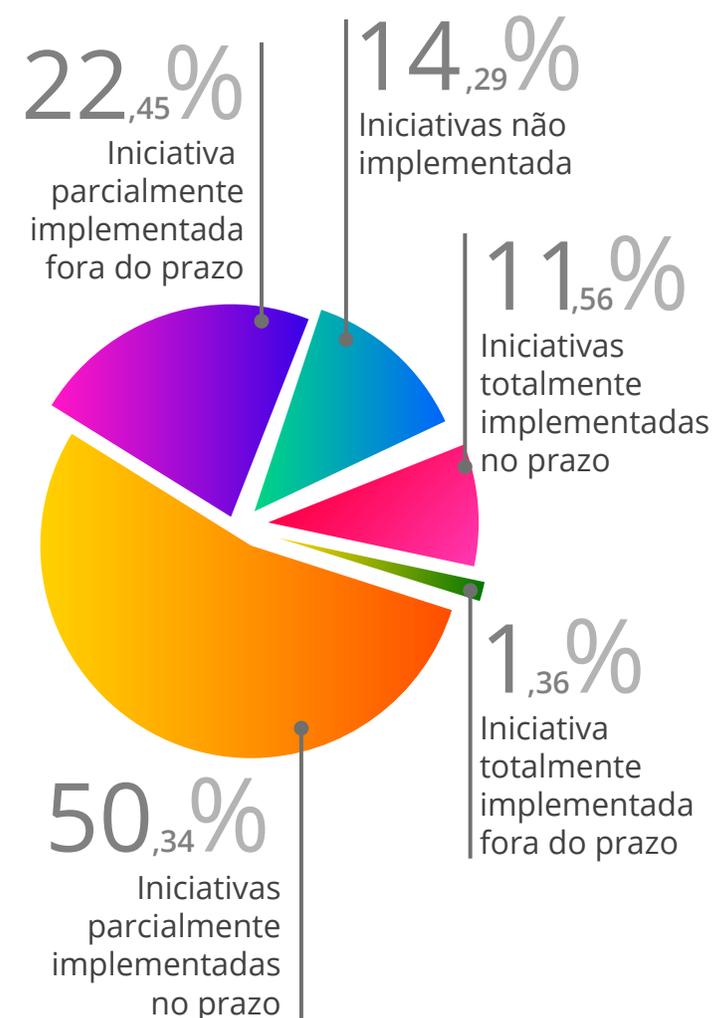
MONITORAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO

O monitoramento do PEI é realizado semestralmente tendo como base o cronograma de execução e os grupos de entregas previstos para cada iniciativa do plano, nas diferentes áreas de atuação da UFRR, sendo que ao final de cada semestre é apresentado à comunidade um relatório que retrata a visão geral da execução das iniciativas do plano, bem como ao status por Painel de Gestão.

Constitui parte fundamental desses relatórios, os esclarecimentos dos gestores responsáveis pela implementação de cada iniciativa, bem como a justificativa pela sua implementação total, parcial ou pela sua não implementação, de acordo com o cronograma e grupos de entrega originalmente previstos no plano.

O gráfico abaixo demonstra a execução de todas as 147 iniciativas com ações previstas para o exercício no Plano Estratégico até Dezembro de 2018.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



MAPA ESTRATÉGICO UFRR 2015 A 2025



Os objetivos estratégicos do PEI estão previstos para serem alcançados ao longo de um decênio. Por sua vez, tais objetivos possuem iniciativas e ações que devem ser executadas, em sua grande maioria, de forma cíclica a cada exercício orçamentário.

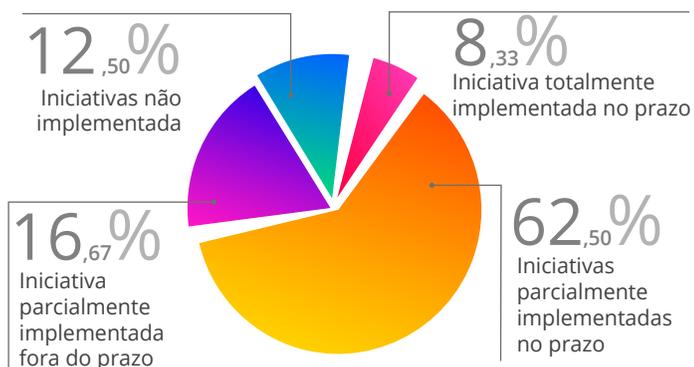
Para o exercício de 2018, todos os objetivos estratégicos definidos no PEI possuíam iniciativas para serem executadas como parte da sua concretização.

Sendo assim, os objetivos estratégicos contemplados são:

Objetivos de Ensino:

- Avançar no ensino de referência;
- Fortalecer a cultura de currículos transdisciplinares;
- Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas;
- Ampliar e fortalecer os cursos superiores;
- Elevar os conceitos da graduação e pós-graduação;
- Fortalecer as unidades e programas de apoio ao ensino.

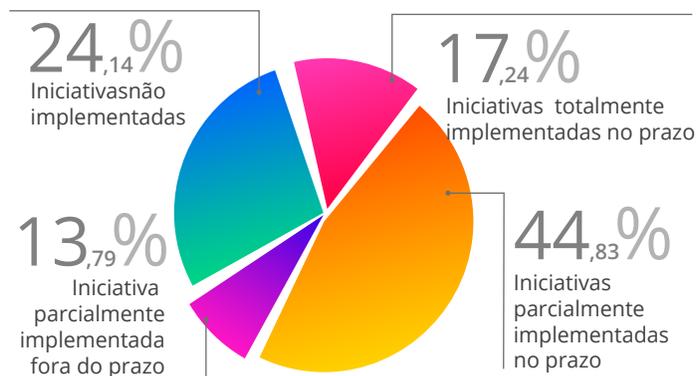
A fim de possibilitar o alcance dos objetivos de Ensino foram definidas 22 Iniciativas com ações previstas para 2018 cuja execução é demonstrada abaixo:



2) Objetivos de Pesquisa e Inovação:

- Divulgar as pesquisas institucionais;
- Promover a pesquisa de excelência;
- Pesquisar para o desenvolvimento regional;
- Proteger a propriedade intelectual;
- Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas;
- Ampliar a cooperação científica;
- Fomentar a pesquisa transdisciplinar.

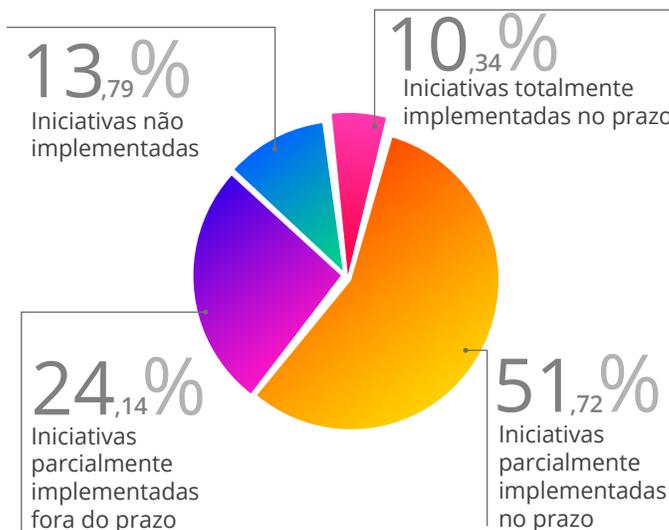
Em relação aos objetivos de Pesquisa e Inovação foram definidas 29 iniciativas para serem executadas em 2018 e a execução destas está demonstrada abaixo:



3) Objetivos de Extensão e Assistência Estudantil:

- Responder aos anseios sociais;
- Interagir mais com a sociedade;
- Difundir a cultura regional;
- Fortalecer a assistência e promoção estudantil;
- Avaliar os resultados.

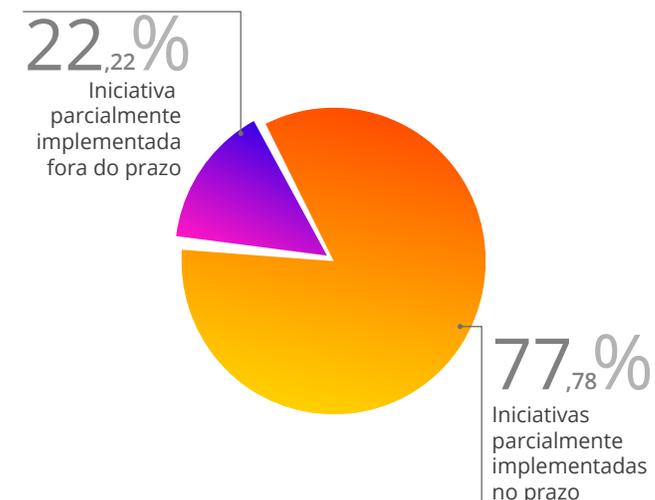
Para viabilizar o alcance dos objetivos de Extensão e Assistência Estudantil foram definidas para serem executadas 29 Iniciativas, cuja execução é detalhada no gráfico a seguir.



4) Objetivos de Internacionalização:

- Fomentar e flexibilizar as ações de internacionalização;
- Ampliar a cooperação internacional;

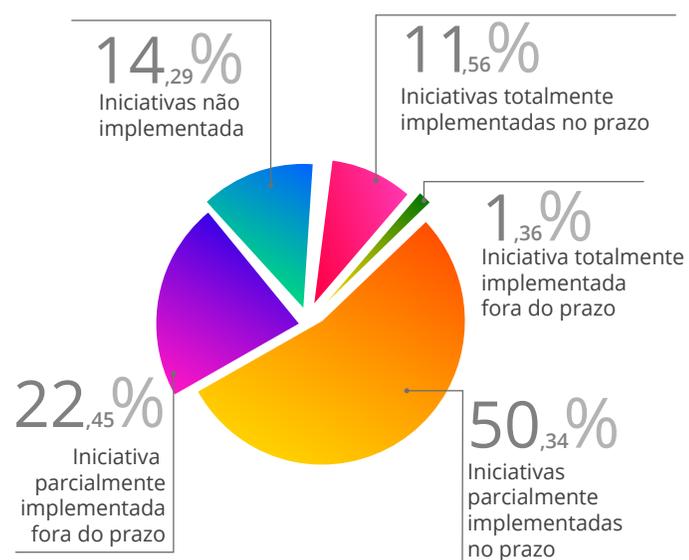
Para o alcance dos objetivos de Internacionalização foram definidas 09 iniciativas e a sua execução em 2018 está detalhada no gráfico abaixo:



5) Objetivos da Área Meio:

- Garantir recursos e aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira;
- Aprimorar e ampliar a infraestrutura;
- Atuar estrategicamente;
- Aprimorar a relação com as fundações de apoio;
- Fortalecer o sistema de controle interno;
- Modernizar o sistema organizacional;
- Adotar o GESPÚBLICA;
- Envolver gestores e servidores na estratégia;
- Implantar a gestão por competências;
- Atenuar a insuficiência de pessoal;
- Comunicar melhor;
- Incentivar a cooperação interunidades;
- Valorizar as pessoas.

Ao todo foram definidas 56 iniciativas para serem executadas em 2018 em relação aos objetivos da área meio: Orçamento, Gestão, Cultura e Pessoas, TI e Infraestrutura. A execução de todas as iniciativas da área meio está demonstrada no gráfico.



Para ter acesso detalhado a execução de cada área e iniciativa do Plano Estratégico, acesse:

ufrr.br/2025

Gestão de Riscos e Controles Internos

O Plano de Gestão de Riscos da Universidade Federal de Roraima (UFRR) foi criado pela resolução nº 008/2017-CUNI e com isso os riscos foram identificados nas mais diversas áreas, seja ela da área meio ou finalística da UFRR. Os riscos também foram mensurados e verificados seu grau de impacto institucional e neste contexto foi apresentado à forma de tratamento para os riscos identificados.

O Plano de Gestão de Riscos da UFRR é baseado no Planejamento Estratégico Institucional que foi aprovado pelo Conselho Universitário (CUni) através da resolução nº 022/2016. Desta forma, é importante frisar que a gestão de riscos está alinhada com o plano estratégico institucional.

A Coordenação de Controle Interno (CONIN) foi criada pela resolução nº 018/2014-GR, ficou ativa até junho de 2016 e depois retornando suas atividades em maio/2017. Neste exercício de 2018 foi trabalhado o mapeamento de processos da instituição, principalmente na Pró-Reitoria de Administração.

Para garantir o cumprimento dos objetivos, faz-se necessário elaborar uma política sólida de gestão de riscos e controles e, a UFRR, com apoio da sua comunidade interna, elaborou o presente Plano de Gestão de Riscos, elencando os seus principais objetivos, identificando os possíveis eventos que possam comprometer o alcance dos mesmos e estabelecendo os controles necessários para eliminar ou mitigar os impactos dos possíveis riscos no alcance dos objetivos institucionais.

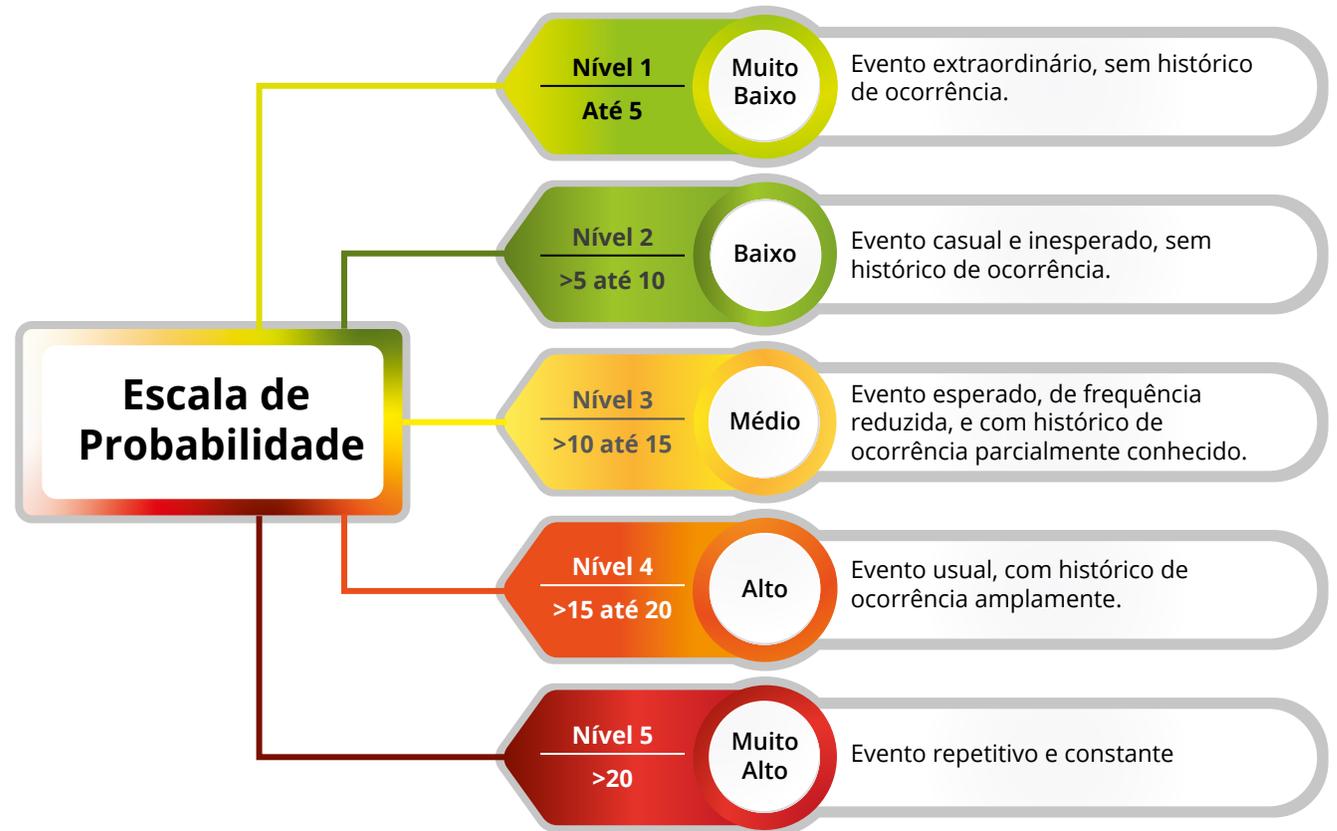
OBJETIVOS DA GESTÃO DE RISCOS

Com a aprovação e prática deste Plano de Gestão de Riscos, espera-se:

- a. assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis da organização, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais a instituição está exposta, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso;
- b. aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis; e
- c. agregar valor à instituição por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.



PARÂMETROS PARA GESTÃO DE RISCOS



Impacto nas Dimensões do Objetivo

Custo Aumento %	Prazo Atraso %	Escopo Afetação	Qualidade Degradação	
Até 5	Até 5	Insignificante	Irrisória	Nível 1
>5 até 10	>5 até 10	Pouco	Pouco	Nível 2
>10 até 15	>10 até 15	Significativa	Relevante	Nível 3
15 até 20	15 até 20	Muito Significativa	Muito Relevante	Nível 4
> 20	> 20	Ampla	Grave	Nível 5

A mencionada matriz tem por finalidade relacionar os níveis de probabilidade e impacto, para, então, definir o Nível de Risco.

O apetite a risco é a quantidade de risco, em sentido mais abrangente, que o órgão se dispõe a aceitar na busca por agregar valor aos serviços prestados para a sociedade. O apetite a risco está diretamente associado à estratégia da instituição e deve ser considerado no momento de definir as estratégias, pois estas expõem a instituição a diferentes riscos.

A matriz de classificação de riscos é, na prática, uma máscara para a matriz impacto x probabilidade e serve para categorizar os riscos identificados em “Extremo”, “Alto”, “Médio” ou “Baixo”.

Como últimos critérios de riscos encontram-se as diretrizes para priorização do tratamento de riscos, cuja finalidade é auxiliar na avaliação da resposta mais adequada no tratamento dos riscos.

De posse dos relatórios apresentados pelas comissões das unidades administrativas participantes deste trabalho e com base nas definições dos parâmetros e critérios de riscos, o Grupo de Apoio Técnico elaborou planilhas que apresentam a identificação, análise, avaliação e tratamento de riscos, a qual, de forma resumida, sintetiza o Plano de Gestão de Riscos da UFRR, para os respectivos painéis: Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Assuntos Estudantis, Internacionalização, Orçamento, Infraestrutura, Tecnologia da Informação, Gestão, Cultura e Pessoas.

A periodicidade de realização das ações de avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos incluídos no presente Plano de Gestão de Riscos será semestral, para as quais a UFRR oferecerá ações de capacitação por meio de encontros e oficinas com participação de especialistas na área.

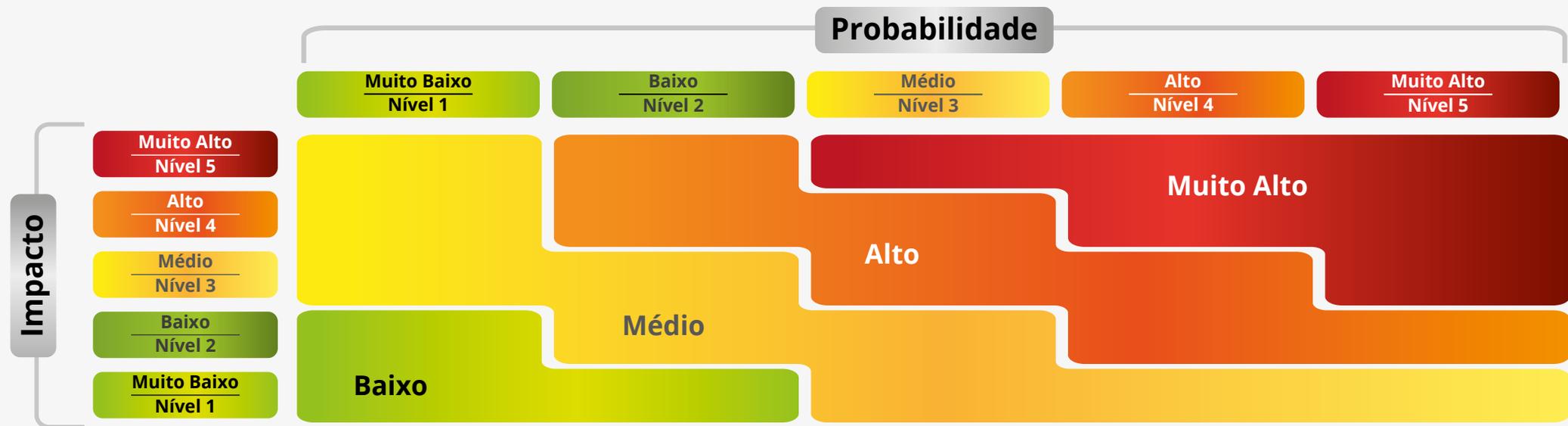
Matriz Impacto X Probabilidade

		Probabilidade				
		Muito Baixo Nível 1	Baixo Nível 2	Médio Nível 3	Alto Nível 4	Muito Alto Nível 5
Impacto	Muito Alto Nível 5	5	10	15	20	20
	Alto Nível 4	4	8	12	16	20
	Médio Nível 3	3	6	9	12	15
	Baixo Nível 2	2	4	6	8	10
	Muito Baixo Nível 1	1	2	3	4	5

Matriz Apetite a Riscos

		Probabilidade				
		Muito Baixo Nível 1	Baixo Nível 2	Médio Nível 3	Alto Nível 4	Muito Alto Nível 5
Impacto	Muito Alto Nível 5	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="background-color: #90EE90; padding: 5px;">Oportunidade</div> <div style="background-color: #FFD700; padding: 5px;">Aceitável</div> <div style="background-color: #FF8C00; padding: 5px;">Inaceitável</div> <div style="background-color: #8B0000; padding: 5px;">Absolutamente Inaceitável</div> </div>				
	Alto Nível 4					
	Médio Nível 3					
	Baixo Nível 2					
	Muito Baixo Nível 1					

Matriz de Classificação de Riscos



Diretrizes para priorização do tratamento de riscos

Nível de Risco	Descrição	Diretriz para Resposta
Muito Alto	Indica um nível de risco absolutamente inaceitável, muito além do apetite a risco da Instituição.	Qualquer risco encontrado nessa área deve ter uma resposta imediata. Admite-se postergar o tratamento somente mediante parecer do dirigente da Unidade.
Alto	Indica um nível de risco inaceitável, além do apetite a risco da Instituição.	Qualquer risco encontrado nessa área deve ter uma resposta em um intervalo de tempo definido pelo Dirigente da Unidade. Admite-se postergar o tratamento somente mediante parecer do dirigente da Unidade.
Médio	Indica um nível de risco aceitável, dentro do apetite a risco da Instituição.	Não se faz necessário adotar medidas especiais de tratamento, exceto manter os controles já existentes.
Baixo	Indica um nível de risco muito baixo, onde há possíveis oportunidades de maior retorno que podem ser exploradas.	Explorar as oportunidades, se determinado pelo dirigente da Unidade.

Resultados de Gestão



Ensino



A Pró-Reitoria de Ensino e Graduação – Proeg é um órgão da UFRR responsável, no nível da graduação, pelo Macroprocesso Finalístico Ensino de forma articulada com os Conselhos Superiores, com os centros, cursos, coordenações e colegiados de curso e departamentos.

Por meio da Diretoria de Assuntos Acadêmicos – DAA, da Diretoria de Assuntos Pedagógicos – DAP e da Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – DERCA, planeja, coordena e fiscaliza a execução das atividades de ensino de graduação, atuando assim na política de ingresso, de oferta de vagas e criação e extinção de cursos de graduação, além de seu acompanhamento e avaliação.

A gestão procurou ao longo do ano de 2018 balancear atividades consideradas como rotina com ações estruturantes, com foco no aumento de sua capacidade em medir objetivamente o desempenho dos cursos de graduação da instituição.

A exemplo de passo importante dado ainda no primeiro semestre de 2018 com atualização normativa interna referente a procedimentos acadêmicos, que em associação a uma plataforma online de acompanhamento dos dados da graduação (Painel de Indicadores, acessível em <https://painel.proeg.ufr.br>) permitiu a identificação mais precisa de situações relativas à manutenção do vínculo regular dos alunos com os cursos.

O trabalho proporcionou maior segurança técnica e jurídica para a implementação de uma rotina semestral que trata os casos em que se concretizou, por exemplo, o abandono do curso.

Atuando, como dito, de modo estruturante, e tendo agora a partir de 2018 informações mais assertivas sobre volumes reais de retenção e evasão, que deram a dimensão do desafio, a perspectiva da gestão na transição para o ano de 2019 passa a ser a consolidação de indicadores padronizados cuja medição e disponibilização aos cursos serão inseridas na rotina semestral, para que as unidades possam atuar articuladamente de modo mais eficiente na identificação e tratamento das causas.

Lucianne Braga Oliveira Vilarinho
Pró-reitora de Ensino e Graduação

Dados Gerais

2018

O ensino de graduação da UFRR, por meio de seus 47 cursos, ofereceu em 2018 um total de 1785 novas vagas em seus quatro processos seletivos.

Distribuição dos alunos de graduação por situação

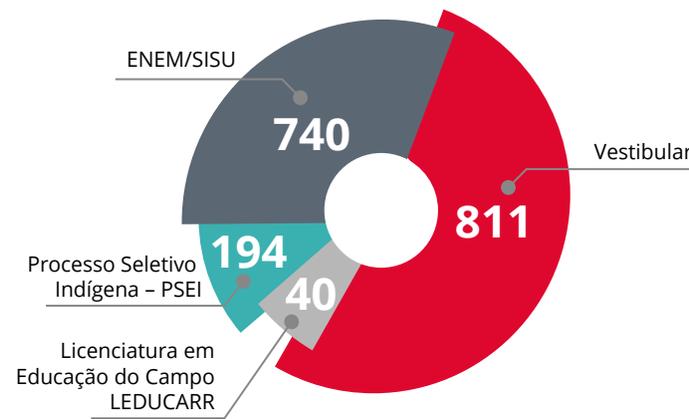


*Encerraram 2018 com matrícula em componentes curriculares.

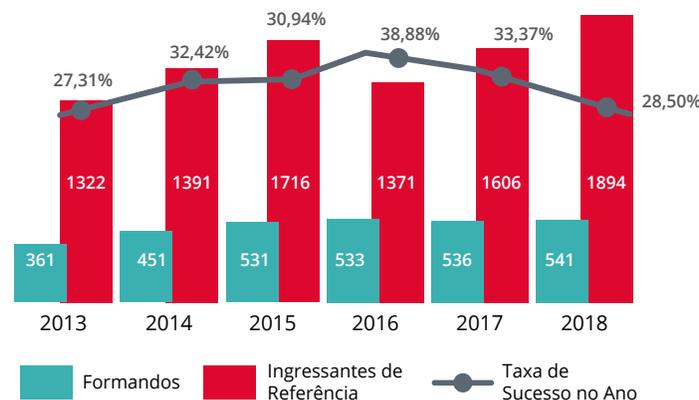
**Encerraram 2018 como ativos, mas sem matrícula curricular ou formalização do trancamento do semestre.

*** Entre abandonos (1745), excesso de reprovações (248) e outros motivos (162). Representam um volume que acumulara-se no histórico da instituição até 2018 quando os novos procedimentos implementados permitiram sua identificação adequada e tratamento.

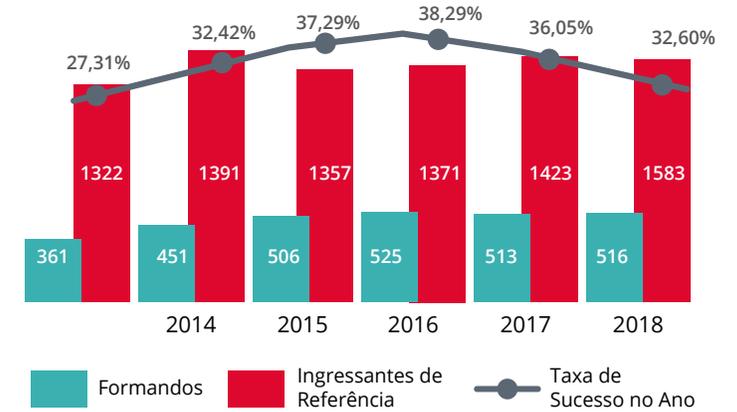
Vagas ofertadas em 2018



Taxa de Sucesso da Graduação - TSG Todos os cursos



Cursos Presenciais



Taxa de Sucesso da Graduação - TSG é a relação percentual entre o número de formados no ano em estudo (soma do primeiro e segundo semestre) e o número de ingressantes nos períodos letivos obtidos subtraindo-se do ano em estudo a duração padrão de cada curso em semestres. Por exemplo, para um curso de quatro anos (oito semestres), considerando 2018 como o ano em estudo, serão comparados os formados nos semestres 2018.1 e 2018.2 com os ingressantes nos semestres 2014.2 e 2015.1. Já para um curso de 5 anos (10 semestres) serão considerados os ingressantes dos semestres 2013.2 e 2014.1, ainda tendo 2018 como o ano em estudo. O resultado para a instituição como um todo irá comparar todos os formados no ano em estudo com a soma dos ingressantes de referência de cada curso. Esse cálculo está de acordo com as orientações da Decisão 408/2002 do TCU.

Formados são os concluintes que integralizaram o currículo, mesmo que ainda não tenham colado grau. É o mesmo conceito do termo «diplomados» utilizado na Decisão 408/2002 do TCU para cálculo da Taxa de Sucesso da Graduação - TSG.

Leitura do gráfico

A relativa estabilidade do número de formados, que não acompanhou o aumento no número de ingressantes de referência do ano de 2016 em diante, gerando a diminuição da taxa de sucesso calculada, é explicada pelo fator de retenção nos cursos de graduação. Significa que muitos dos alunos que ingressaram nos períodos de referência de 2016 em diante ainda irão se formar, em um prazo superior à duração padrão estabelecida para o curso.

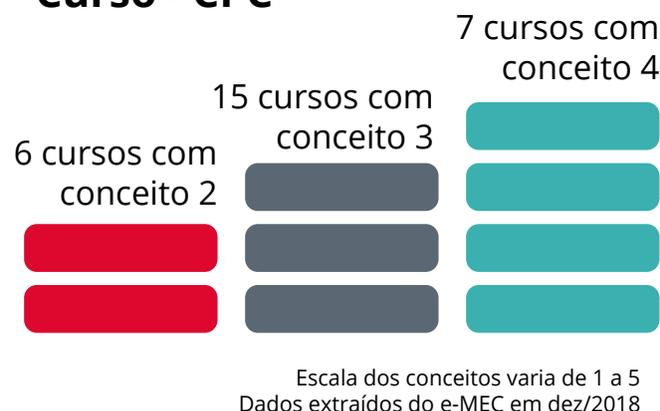
Avaliação Inep/MEC

CPC – o Conceito Preliminar de Curso é composto de oito componentes, agrupados em quatro dimensões que se destinam a avaliar a qualidade dos cursos de graduação. Para que um curso tenha o CPC calculado, é preciso que ele possua no mínimo dois estudantes concluintes participantes no Enade. Os insumos usados nos cálculos são: Desempenho dos estudantes no Enade – Nota do Enade; Valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes (IDD); Perfil do Corpo docente (Regime de Trabalho e Titulação) – Censo Superior; Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo – Questionário do Estudante no Enade.

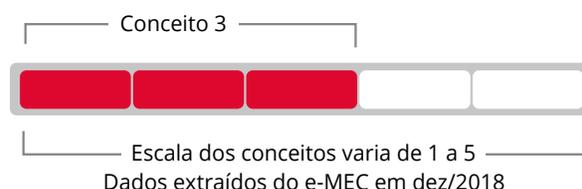
IGC – Para que uma instituição de educação superior tenha o Índice Geral de Cursos calculado é preciso que ela possua ao menos um curso com estudantes concluintes inscritos no Enade no triênio de referência. É preciso ainda que tenha sido possível calcular o CPC deste(s) curso(s). O IGC é calcula-

do anualmente e leva em conta os seguintes aspectos: Média dos CPC do último triênio, relativos aos cursos avaliados da instituição; Média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) na última avaliação trienal disponível; Distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação stricto sensu.

Conceito Preliminar de Curso - CPC



Índice Geral de Cursos - IGC

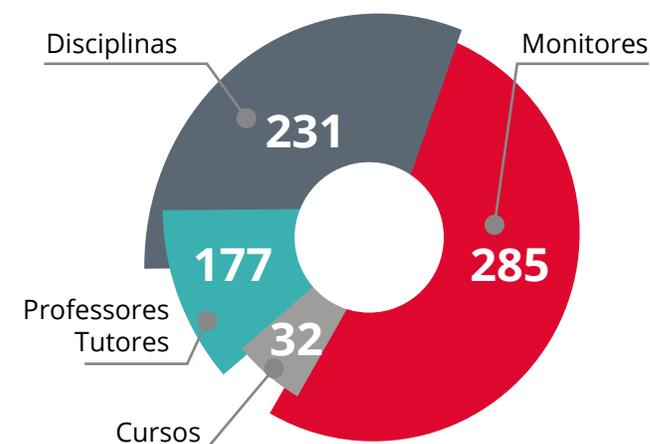


Para informações mais detalhadas sobre as avaliações dos cursos de graduação da UFRR, acessar <http://www.proeg.ufrr.br/index.php/2016-08-11-13-26-24/avaliacoes-externas>

Programas especiais em números no ano de 2018

Na perspectiva de prestar apoio acadêmico, e de forma associada com a política de permanência da instituição, buscando impactos positivos na retenção e evasão, a Proeg mantém programas especiais seja por meio de recursos próprios ou coordenando localmente programas mantidos com recursos de agências nacionais.

Programa de Monitoria

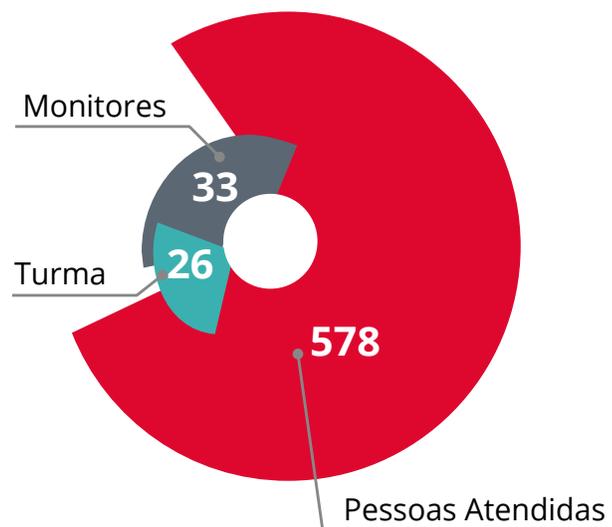


Aproximadamente
4.600
Alunos Atendidos
pelo apoio acadêmico

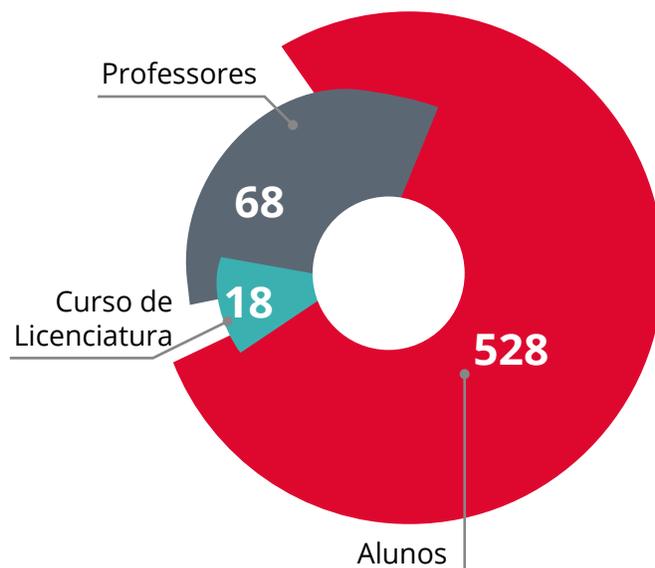
O Programa de Monitoria da Proeg consiste na integração de um aluno monitor às atividades docentes de uma determinada disciplina, sob a orientação de um professor tutor. Já tendo sido aprovados anteriormente naquela disciplina, e selecionados para atuar como bolsistas ou voluntários, os monitores auxiliam os professores tutores na preparação de aulas, avaliações, pesquisas bibliográficas e demais atividades acadêmicas, além de disponibilizarem acompanhamento e atendimento aos alunos da turma para orientação e esclarecimento de dúvidas. Na definição das disciplinas que contarão com monitores são priorizadas aquelas com maiores índices de retenção de alunos.

Clube de línguas que funciona com o suporte da Proeg e propicia a oportunidade para alunos da UFRR falantes de línguas estrangeiras como inglês, francês

Programa Fale Mais



Pibid e Residência Pedagógica



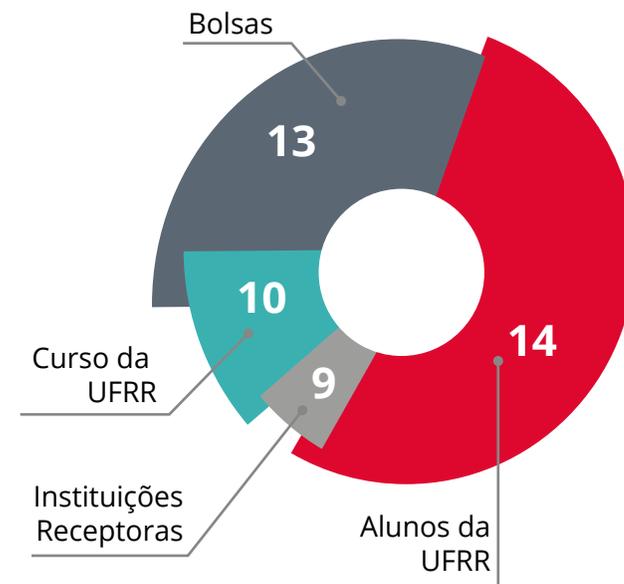
e espanhol atuarem como monitores de turmas de conversação abertas para comunidade universitária e também comunidade geral.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid e a Residência Pedagógica são financiados com recursos da Capes e coordenados localmente com suporte da Proeg. Em momentos diferentes da experiência curricular dos alunos das licenciaturas, os dois programas buscam articular a integração entre teoria e prática e propiciar a investigação, vivência e implementação de melhorias no processo de ensino aprendizagem.

Realizado com base no convênio entre mais de 60 instituição de ensino superior em todo o país, o programa proporciona aos alunos de graduação a expe-

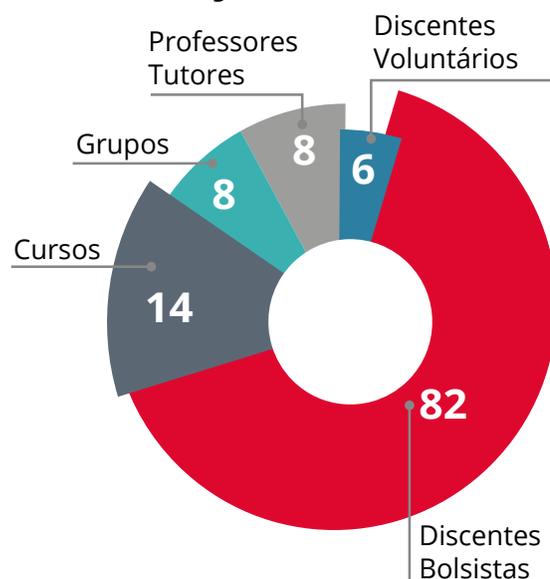
riência de cursar até dois semestres em uma outra instituição nacional, permitindo além da vivência diferenciada a oportunidade de enriquecer a formação aprofundando-se em determinada área em que a instituição receptora seja referência.

Programa de Mobilidade Nacional



Coordenado nacionalmente pela SESu/MEC, com recursos da FNDE, e localmente pela Proeg, o PET é desenvolvido por grupos de estudantes de graduação, com tutoria de um docente, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

Programa de Educação Tutorial - PET



Eventos no ano de 2018

Associado ao XI Seminário Institucional do Pibid e ao I Seminário Institucional de Residência Pedagógica, o evento foi organizado pela Proeg e teve o apoio do Instituto Federal de Roraima – IFRR e da Universidade Estadual de Roraima – UERR. A iniciativa propôs congregar Instituições de Ensino Superior - IES e secretarias de ensino em prol da discussão acerca do cenário educacional brasileiro, com especial atenção à formação docente na região amazônica. A reestruturação do Programa de Iniciação à Docência - PIBID e a implantação do Programa de Residência Pedagógica foram o foco das atividades. Criou-se, assim, um ambiente profícuo para o intercâmbio de ideias sobre os desafios da formação docente no estado de Roraima e os possíveis caminhos para superá-los.



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – NEaD/UFRR

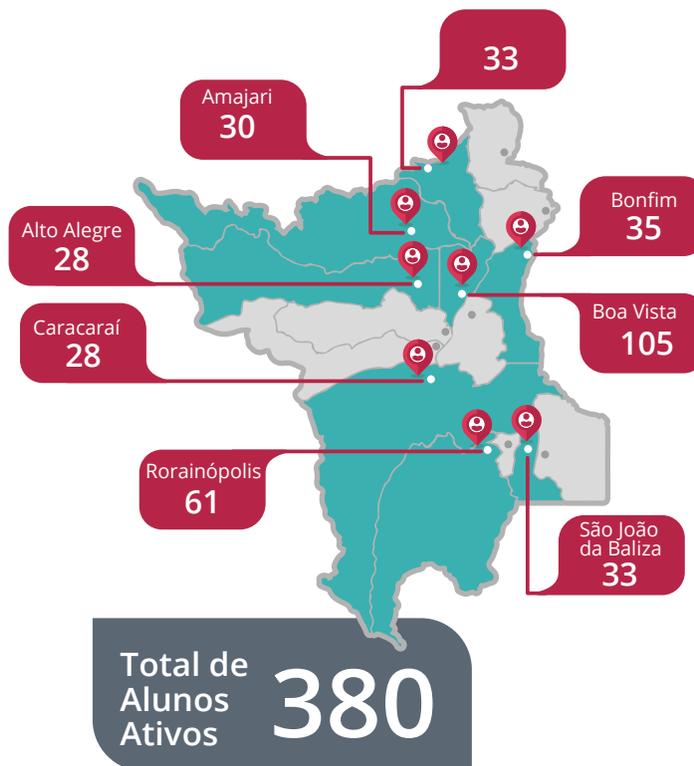
O Núcleo de Educação a Distância foi criado pela resolução de nº 005/2011 – CUNI da UFRR. O NEaD está vinculado diretamente ao gabinete da reitoria, tendo como papel fundamental para a sua criação para apoiar e desenvolver ações essenciais com os cursos da UFRR. O Núcleo tem por finalidade coordenar as atividades de produção e desenvolvimento de produtos, processos e métodos para ensino, pesquisa e extensão que utilizem as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, no âmbito da educação presencial, semipresencial, a distância e distribuída.

Atualmente, o NEaD acompanha as ações do Projeto UAB que está vinculado a CAPES. Durante este período com a criação do Núcleo, há três cursos de graduação da UAB que são: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Informática, Licenciatura em Geografia, sendo todos a distância. No caso de Licenciatura em Geografia, foi aprovada em 2018 para iniciar sua primeira oferta em 2019. Mais detalhes da Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Informática, são pontuados a seguir com suas respectivas regiões dos municípios.

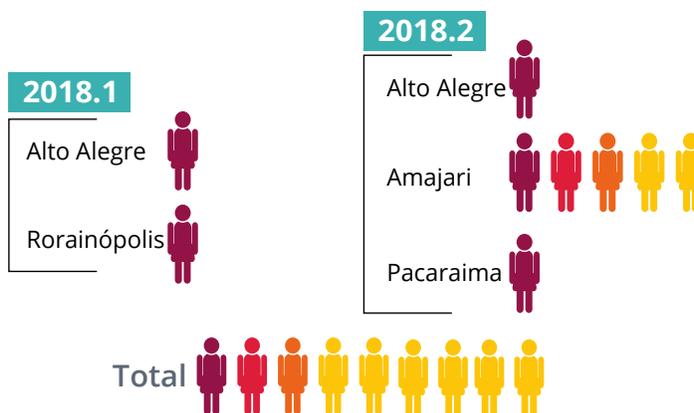
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA - EaDMat

O curso de Licenciatura Plena em Matemática a Distância da UFRR está em sua terceira oferta, com os seguintes dados em 2018:

Distribuição de Alunos por Polos



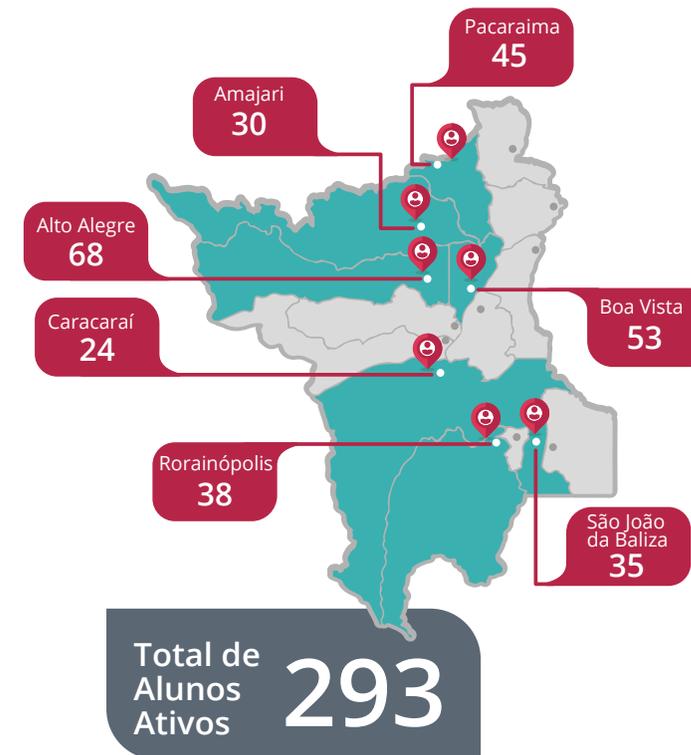
Alunos Formandos



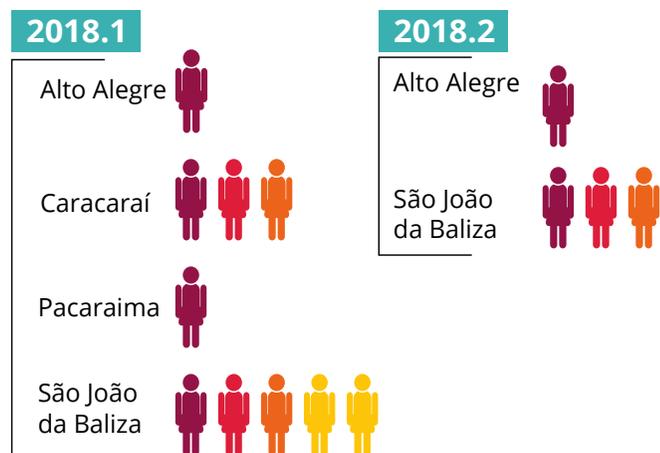
CURSO DE GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA - LIEaD

O curso de Licenciatura Plena em Informática a Distância da UFRR está em sua segunda oferta, com os seguintes dados em 2018:

Distribuição de Alunos por Polos



Alunos Formandos



CURSO DE EXTENSÃO TRELLO

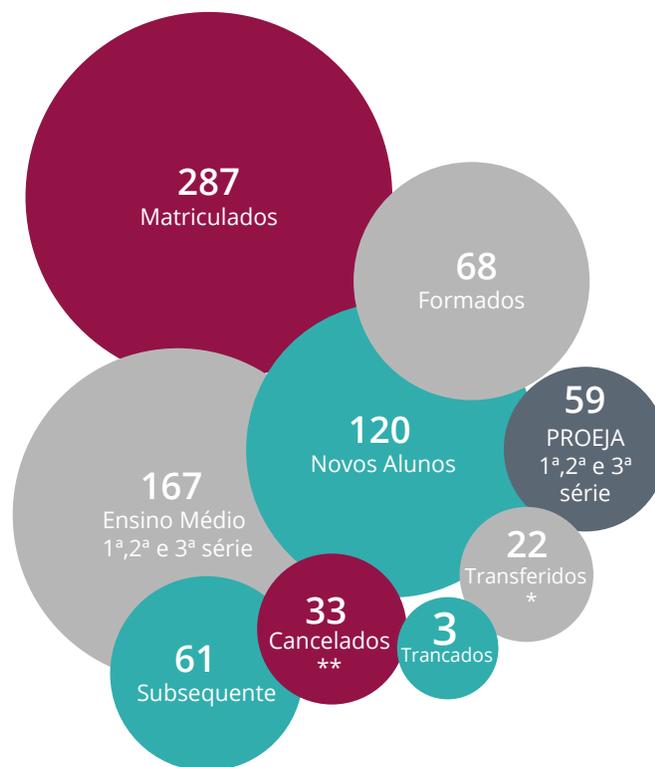
O curso TRELLO foi apresentado para o Conselho deliberativo do NEaD, com a possibilidade de capacitar os professores e colaboradores que estão trabalhando com a EaD. O Objetivo deste curso foi de testar uma ferramenta que possa ajudar no gerenciamento de disciplinas, como também no acompanhamento das ações administrativas que são utilizadas na EaD.

O curso foi ministrado pela profa. Ana Lúcia Carvalho de Souza, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Foram ofertadas 20 vagas para docentes da UFRR. Ocorreu no período de 03 a 05 de dezembro de 2018.

ESCOLA AGROTÉCNICA - EAgrO

A Escola Agrotécnica da UFRR, está sediada no Campus Murupu, ofertando o Curso Técnico em Agropecuária em três modalidades: Integrado ao Ensino Médio, Jovens e Adultos - PROEJA e Subsequente ao Ensino Médio.

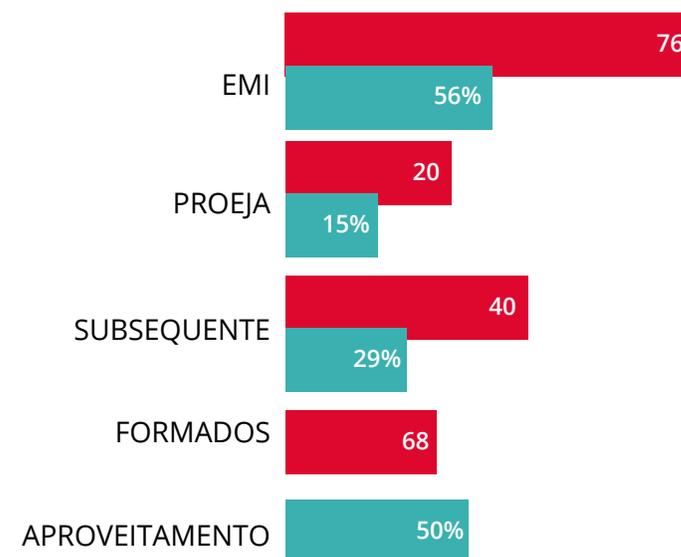
Distribuição dos alunos do Curso Técnico em Agropecuária



*Transferidos para outra Instituição escolar.
 **cancelados por deixarem de frequentar dois períodos letivos.

Taxa de Aproveitamento do Curso Técnico em Agropecuária

Taxa de Aproveitamento



Formados são os concluintes que integralizaram o currículo, mesmo que ainda não tenham colado grau. É o mesmo conceito do termo "diplomados".

Ano de Entrada 2016.1

Modalidade	Alunos	Percentual
EMI*	76	56%
PROEJA*	20	15%
SUBSEQUANTE**	40	29%
FORMADOS	68	
Total	136	Aproveitamento 50%

*O Curso Técnico em Agropecuária nas modalidades Ensino Média Integrado – EMI e Jovens e Adultos – PROEJA tem duração de três anos.
 **A turma do Curso Técnico em Agropecuária na modalidade de Subsequente teve entrada em 2017.1 e conclusão em 2018.2. A duração do curso é de dois anos.

Ações e projetos de ensino de 2018

Horta na escola

Projeto desenvolvido pela Escola Agrotécnica da UFRR, em parceria com a Escola Estadual Antônio Augusto Martins, localizada na comunidade da Vila Central no município do Cantá. Neste projeto desenvolvido pelo aluno Davi Moura dos Santos, da modalidade Subsequente, sob a orientação do professor Dr. Jandiê Araújo da Silva, os estudantes aprendem sobre Educação Ambiental por meio da produção de uma horta com matéria orgânica e materiais que seriam descartados em forma de lixo. Produzindo alimentos para consumo na própria escola.

Eventos no ano de 2018

II Semana de Meio Ambiente

O evento aconteceu em 14 e 15 de junho de 2018 na Escola para o meio rural, o evento contou com a participação de alunos, professores e comunidade em geral. Palestras, minicursos e exposição de produtos agropecuários aconteceram nos três dias. Além, da participação de renomados estudiosos nas áreas de Agronomia e Zootecnia.

I Encontro de Egressos da Escola Agrotécnica da UFRR

O evento aconteceu em 28 de setembro de 2018, na Escola Agrotécnica da UFRR, ao final da Semana de Ciências Agrárias do Campus Murupu. Nesse primeiro encontro, o

objetivo foi trazer os ex-alunos formados pela instituição e saber quais atividades os mesmos estão desenvolvendo no mundo do trabalho. Como parte da programação, os técnicos formados pela escola deram suas contribuições, falando sobre suas experiências durante o período de formação e suas escolhas profissionais e acadêmicas ao término dela. Também, simbolicamente plantaram uma árvore, e ao final se confraternizaram em um grande churrasco realizado na Chácara do Tomé.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO - CAp

O Colégio de Aplicação - CAp - oferece Educação Básica, compreendendo os níveis de Ensino Fundamental e Médio, disponibilizando uma turma para cada ano do Ensino Fundamental do 1º ao 5º Ano, duas turmas para cada ano do 6º ao 9º ano, bem

como duas turmas para cada série, da 1ª Série à 3ª série, do Ensino Médio.

O ingresso de novos alunos no CAp/UFRR ocorre somente mediante participação em processo seletivo por meio de Edital, sob os quais encontram as normas de seleção, convocação e matrícula de candidatos sorteados e convocados.

Os candidatos sorteados dentro das vagas ofertadas são imediatamente convocados para realizarem suas matrículas, em data prevista no cronograma de cada edital.

Os candidatos sorteados para vagas da lista de espera poderão ser convocados mediante surgimento de vagas eventualmente disponibilizadas por motivo de desistência e/ou transferência de alunos já matriculados.

Número de alunos por nível de Ensino

Ensino Fundamental
(1º ao 5º ano)



Ensino Fundamental
(6º ao 9º ano)



Ensino Médio
(1ª à 3ª série)



Colégio de Aplicação em números



PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica para o Ensino Médio.

Foram publicados dois editais, sendo o Edital nº 01/2018 – PIBIC, ofertando vagas para os professores da UFRR participarem do Programa, e o Edital nº 10/2018, publicou a classificação dos professores aprovados.

PROGRAMA PROJETO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFRR/ COLÉGIO DE APLICAÇÃO:

Ensino da Língua Portuguesa para estudantes estrangeiros em mobilidade acadêmica internacional - PLE/PLA

O programa pós-médio para estrangeiro 17 (dezesete) discentes, foi ofertado pela Vice-Reitoria da UFRR, tendo como espaço físico para aplicação das aulas o Colégio Aplicação, merenda e os nossos professores.



Pesquisa



A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG é um órgão da UFRR responsável pela coordenação e supervisão das atividades de pesquisa e pós-graduação, além de desenvolver ações de estímulo à inovação tecnológica e à produção científica entre alunos e professores da instituição.

A formação de recursos humanos para o desenvolvimento do Estado de Roraima e da Região Norte é atribuição que requer planejamento e investimento e, portanto, não é papel único da PRPPG, mas requer a parceria das várias unidades administrativas e acadêmicas da UFRR, com a aprovação de Planos de Qualificação das Unidades que atendam aos percentuais de docentes na pós-graduação sem, no entanto, deixar de atender a pesquisa e a graduação.

É por meio da pesquisa científica que a PRPPG está consolidando importantes parcerias para o fortalecimento dos Programas de Pós-graduação existentes na UFRR, além de formação de redes de pesquisas nacionais e internacionais firmadas em função das potencialidades regionais identificadas por nossos pesquisadores.

No que se refere ao funcionamento da PRPPG, esta conta com a Diretoria de Pesquisa – DP e a Diretoria de Pós-graduação – DPG, ambas com atribuições que estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2016-2020) e o Plano Estratégico Institucional 2015-2025 da UFRR.

É com base na atuação destas duas Diretorias e das atividades fomentadas pelos professores/pesquisadores técnicos e discentes, pelos Programas de Pós-graduação, pelos Núcleos de Pesquisa, pela Coordenação de Residência Médica, pelo Comitê de Editores de Revistas Científicas, pela Incubadora GAIA e pelo Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, que apresentamos os dados que compõem este Relatório de unidade.

Geyza Alves Pimental

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Programas

Programa de Iniciação Científica - PIC Apoio à Publicação Qualificada - APQ

O PIC regulamentado pela Resolução nº 004/2008-CEPE é responsável pelo gerenciamento de bolsas de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica, fomentadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e parte pela UFRR em forma de contrapartida.

Atualmente, o PIC compreende 07 subprogramas, que variam quanto à população atendida e à fonte de financiamento: PIC/CNPq, PIC-Ações Afirmativas/CNPq, PIBITI/CNPq, PICEM/CNPq, PIC/UFRR, PIBITI/UFRR e PICEM/UFRR.

Visa apoiar a publicação de artigos em revistas indexadas que estabelecem custos de publicação, com alto grau de impacto e reconhecimento da comunidade científica nacional e internacional, a fim de elevar o número e a visibilidade das publicações científicas da UFRR, sempre objetivando as indicadas no sistema *qualis*.

Apoio à Participação em Eventos - APE

Visa apoiar a participação dos pesquisadores integrantes de Grupos de Pesquisa em eventos científicos, por meio da cobertura total ou parcial de despesas de passagens e diárias e taxas de inscrição para apresentação de trabalhos em congressos científicos nacionais e internacionais.

PRO PESQUISA

Apoio à Grupos de Pesquisa- AGP

Visa apoiar as atividades de grupos de pesquisa da UFRR, cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela UFRR, estimulando a consolidação do trabalho em equipe.

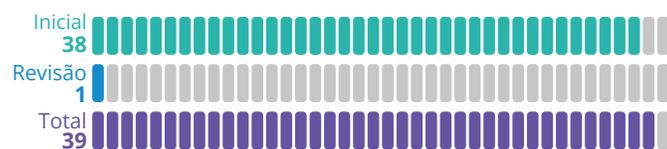


AÇÕES ATENDIDAS

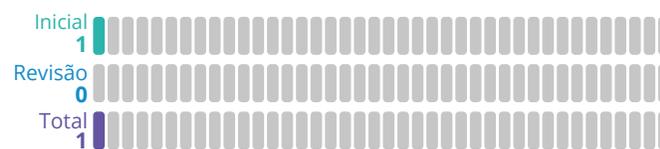
PROJETOS DE PESQUISAS DESENVOLVIDOS

Uma das fortes ações da Diretoria de Pesquisa diz respeito ao cadastramento e acompanhamento de projetos de pesquisa, como coordenar a articulação com as unidades acadêmicas, orientando os pesquisadores e grupos de pesquisa no processo de elaboração de projeto, a DP registrou em 2018, 117 projetos de pesquisa inicial, 31 projetos revisados, totalizando 148. E somados todos os projetos vigentes a DP conta com o total de 400 projetos de pesquisa, conforme demonstram os gráficos abaixo.

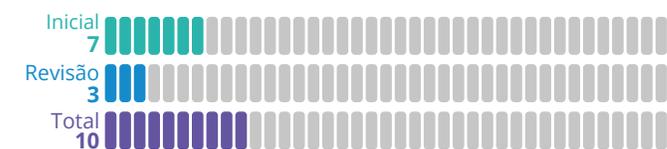
Centro de Ciências Agrárias - CCA



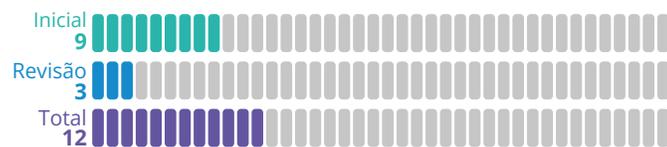
Centro de Ciências Administrativas e Econômicas - CADECON



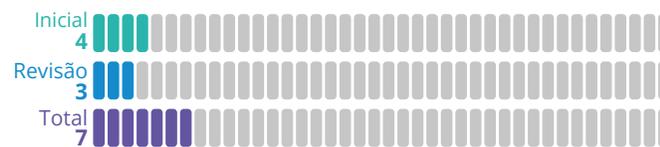
Escola Agrotécnica da UFRR - EAGRO



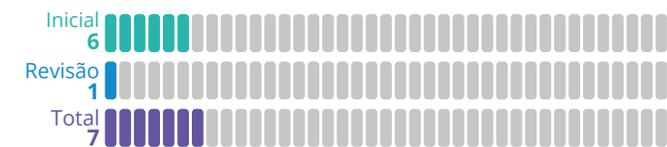
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA



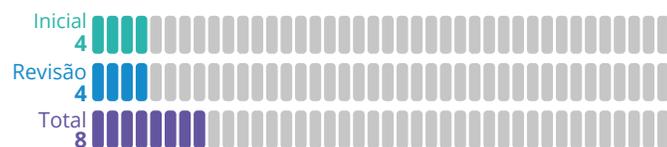
Centro de Educação - CEDUC



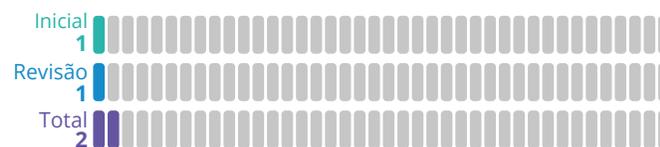
Colégio de Aplicação da UFRR - CAP



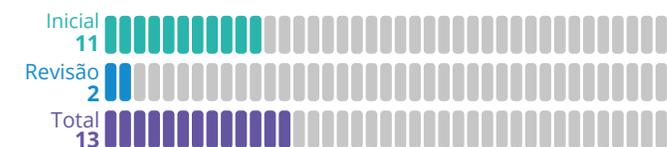
Centro de Estudos da Biodiversidade - CBIO



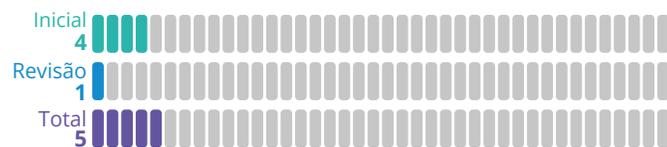
Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena



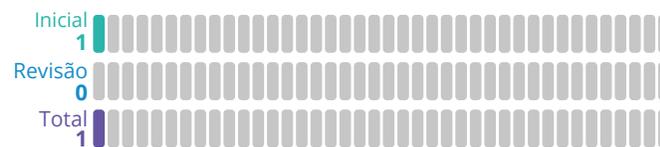
Pós-Graduação em Agronomia da UFRR - POSAGRO



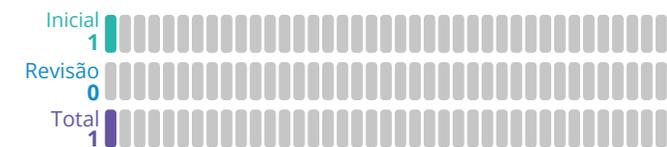
Centro de Ciências Humanas - CCH



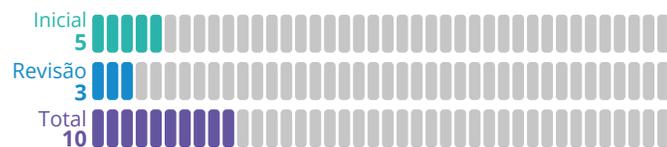
Instituto de Antropologia - INAN



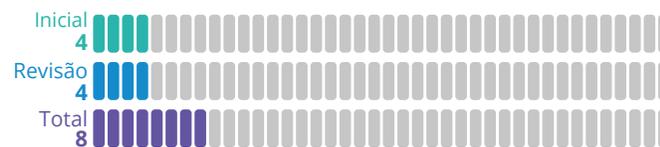
Pós-graduação da Rede em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal - BIONORTE



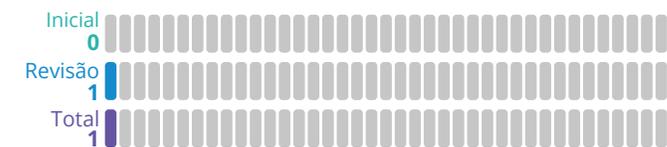
Centro de Ciências da Saúde - CCS



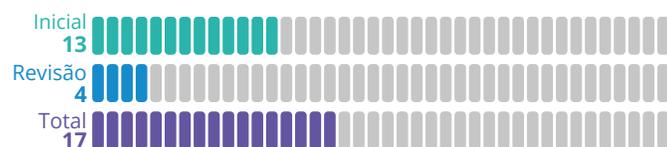
Instituto de Geociências - IGEO



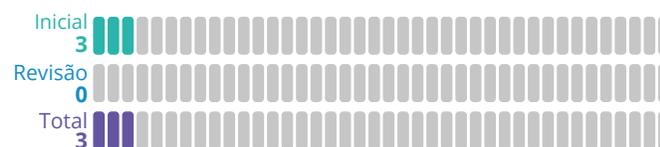
Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UFRR - PROCISA



Centro de Ciências e Tecnologia - CCT



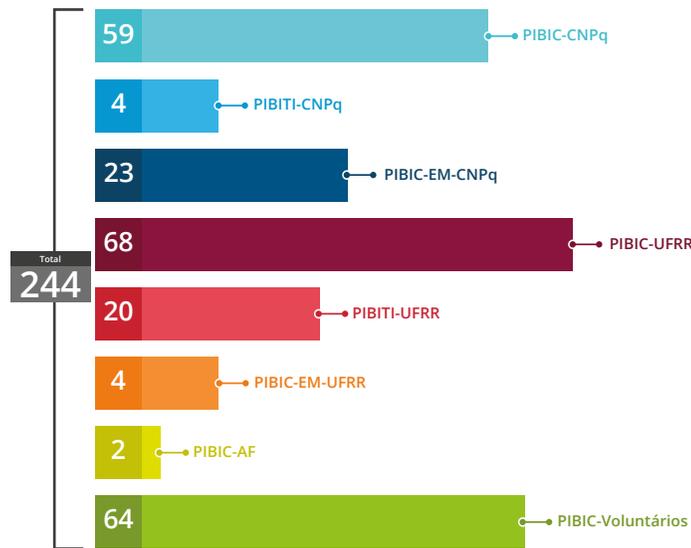
Instituto de Ciências Jurídicas - ICJ



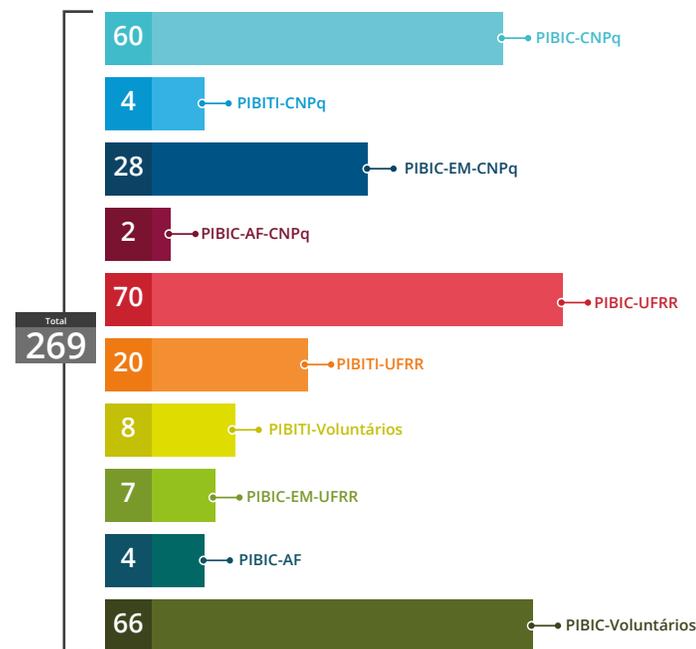
Total de Projetos Registrados em 2018	
Inicial	117
Revisão	31
Total	148
Finalizado	5

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

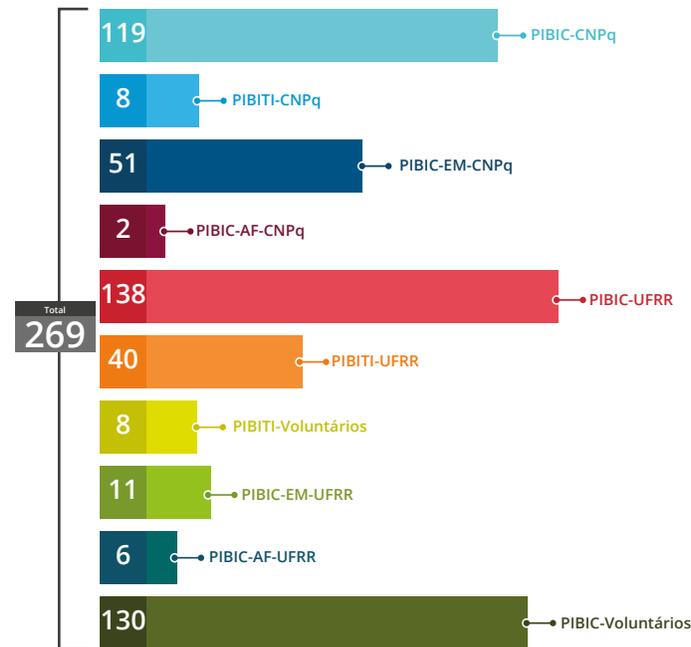
Bolsas em 2018.1



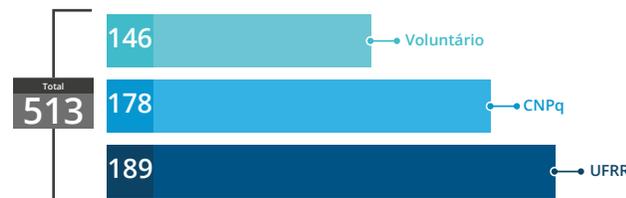
Bolsas em 2018.2



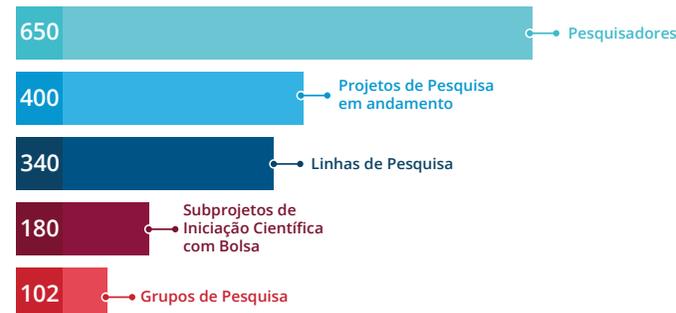
Alunos por Categoria



Alunos da Iniciação Científica em 2018

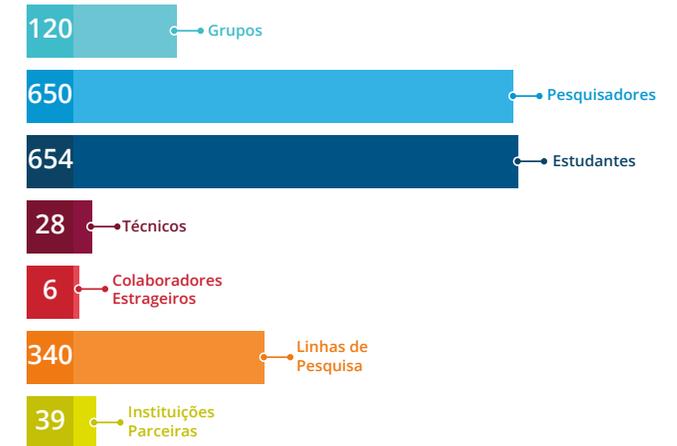


Pesquisa na UFRR

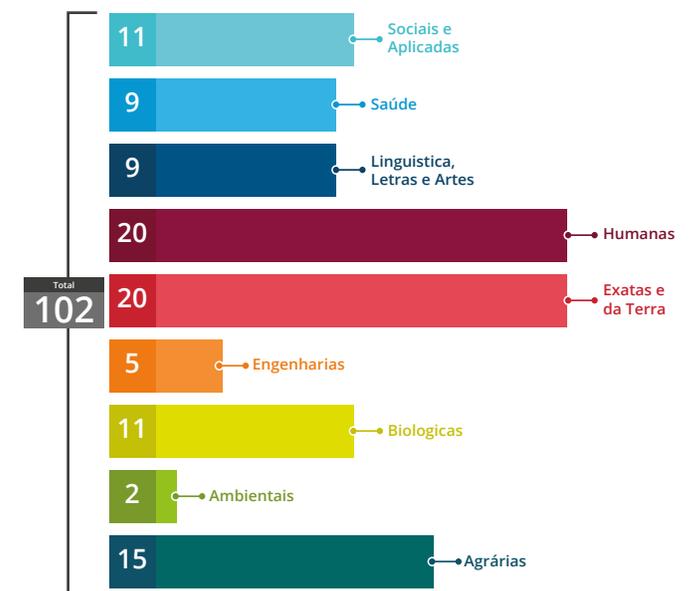


GRUPOS DE PESQUISA ATUANDO EM TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Relatório de RH dos GP'S



Grupos de Pesquisa Certificados



INVESTIMENTO EM EVENTOS

1. Lançamento da Revista Health&Diversity;
2. V Seminário de Recursos Naturais;
3. XVII Encontro do Programa de Iniciação Científica;
4. Dia C da Ciência;
5. Oficina de capacitação sobre o SISGEN;
6. Seminário de Internacionalização.

NÚCLEOS DE PESQUISA – 15

- BIOFÁBRICA;
- CREAM - Núcleo de Pesquisa Criança, Educação e Arte;
- NAPRI - Núcleo Amazônico de Pesquisa em Relações Internacionais;
- NEAN - Núcleo de Estudos em Administração e Negócios;
- NECAR - Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe;
- NEEDS - Núcleo de Estudos do Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Sustentável;
- NPPGCT - Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação de Ciência e Tecnologia;
- NUOCHIS - Núcleo de Documentação Histórica;
- NUHSA - Núcleo Histórico Socioambiental;
- NUPENA - Núcleo de Pesquisa em Nutrição Animal;
- NUPENERG - Núcleo de Pesquisas Energéticas;

- NUPEPA - Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia;
- NUPS - Núcleo de Estudos Semióticos da Amazônia;
- NUREN - Núcleo de Recursos Naturais;
- ObservaRR - Núcleo de Pesquisas Observatório de Saúde de Roraima.

INVESTIMENTO NA PESQUISA 2017-2018

Investimento na Pesquisa UFRR 2018

523 MIL REAIS



Informações Gerais sobre a Pós-graduação

Ao final de 2018, a Universidade Federal de Roraima possui um total de 14 Programas de Pós-graduação (PPGs) em funcionamento, que oferecem 03 Doutorados, 11 Mestrados Acadêmicos, além de 05 Mestrados Profissionais, conforme pode ser observado.

Programas de Pós-graduação

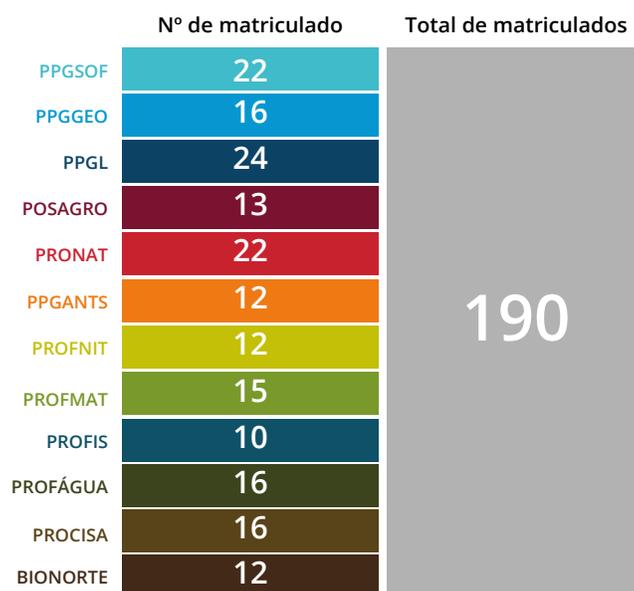
Especializações	Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva
	Educação Ambiental
	Engenharia de Infraestrutura Urbana
Mestrados Acadêmicos	Desenvolvimento Regional da Amazônia (PPGDRA)**
	Sociedade e Fronteira (PPGSOF)
	Geografia (PPGGEO)
	Letras (PPGL)
	Agronomia (POSAGRO)
	Física (PPGF)**
	Recursos Naturais (PRONAT)
	Química (PPGQ)**
	Antropologia Social (PPGANTS)
	Educação (PPGEDU)*
Comunicação (PPGCOM)*	
Mestrados Profissionais	Prop. Intelec. e Transf. de Tecn. para Inov. (PROFNIT)
	Matemática (PROFMAT)
	Ensino em Física (PROFIS)
	Gestão e Regulação em Recursos Hídricos (PROFÁGUA)* Ciências da Saúde (PROCISA)
Doutorados	Recursos Naturais (PRONAT)
	Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (BIONORTE)

Fonte: Plataforma Sucupira, CAPES

* Programas de Pós-graduação aprovados em 2018.
** Programas que tiveram suas respectivas renovações de reconhecimentos rejeitadas na Avaliação Quadrienal 2017. Esses Programas estarão em funcionamento até a existência de discentes matriculados em condições de finalização, respeitando o tempo máximo para conclusão regulamentado.

Esses números já incluem os PPGs aprovados* pela CAPES em 2018, para início de funcionamento em 2019. Além disso, existem 03 Programas de Pós-graduação Latu Sensu vigentes, sendo que 02 dessas especializações iniciarão suas atividades neste semestre de 2019.1.

Programas de Pós-graduação Stricto Sensu



Discentes matriculados nos Programas de Pós-graduação

	Mestrado	Doutorado	Total parcial
FEMININO	81	13	94
MASCULINO	85	11	96
Total			190

No que concerne aos discentes titulados, apresentamos o número de alunos titulados em cada modalidade stricto sensu. Desses, foram contabilizados para o Mestrado um total de 67 discentes titulados, sendo 40 do sexo feminino e 27 do sexo masculino. Já no Doutorado tivemos em 2018 um total de 7 alunos titulados, sendo 5 do sexo feminino e 2 do sexo masculino. Para esta coleta de dados foram utilizadas informações obtidas junto aos pedidos protocolados de emissão de diploma, pois os procedimentos de integralização na Plataforma SIGAA encontram-se ainda em fase de atualização.

Discentes titulados nos Programas de Pós-graduação

	Mestrado	Doutorado	Total parcial
FEMININO	40	5	45
MASCULINO	27	2	29
Total			74

PROCESSOS DE AFASTAMENTOS PARA CAPACITAÇÃO

No ano de 2018, foram emitidas um total de 32 Portarias de afastamento para capacitação docente, dessas 02 foram para Mestrado, 23 para realização de Doutorado e 07 para estágio Pós-doutoral.

Docentes afastados para capacitação em nível de pós-graduação

Modalidades	Nº de afastamento de docentes
MESTRADO	2
DOUTORADO	23
PÓS - DOUTORADO	7
TOTAL	32

Em 2018 a PRPPG recebeu comprovantes de conclusão de curso de 15 docentes titulados; desses 03 são de Pós-Doutorado, 11 de Doutorado e 01 mestrado. Vale ressaltar que, embora os diplomas/certificados/declarações tenham sido entregues apenas em 2018, esses docentes foram titulados em diversos anos anteriores a 2018.

Docentes que concluíram seus respectivos Processos de afastamento para capacitação em nível de Pós-graduação

Modalidades	Nº de afastamento concluídos
MESTRADO	1
DOUTORADO	11
PÓS - DOUTORADO	3
TOTAL	15

BOLSAS E AUXÍLIOS

Quanto às bolsas para **profissionais** atuarem no ensino e pesquisas de Programas de Pós-graduação da UFRR: Quanto às bolsas de incentivo para doutora-

Quanto às bolsas de pós-graduação para discentes

	Demanda Social (CAPES)	Ações Afirmativas (PRPPG/UFRR)	Total parcial
MESTRADO	60	2	62
DOUTORADO	17	0	17
TOTAL			79

mento de docentes da UFRR:

Outro avanço considerável no ano de 2018 foi a aprovação de dois projetos de cooperação acadêmica na Amazônia para o fortalecimento da Pós-graduação em Roraima. Os projetos foram contemplados através do Edital nº 021/2018, da CAPES:

Quanto às bolsas para profissionais atuarem no ensino e pesquisas de Programas de Pós-graduação

Visitantes (UFRR)	11
PVNS (CAPES)	3
Pós-doc (CAPES)	9
TOTAL	23

Quanto às bolsas de incentivo para doutoramento de docentes

PRODOUTORAL (CAPES)	09
---------------------	----

Os projetos foram contemplados através do Edital nº 021/2018, da CAPES:

PROJETO	PROPONENTE	VALOR
Estratégias de ordenamento territorial em comunidades de interesse socioambiental na Amazônia.	Antonio Tolrino De Rezende Veras	40.000,00
História literária; circulação literária; análise de discursos literários e sociais	Fábo Almeida de Carvalho	60.000,00



Extensão



A Universidade Federal de Roraima (UFRR) tem um papel decisivo no desenvolvimento do estado de Roraima e da região Amazônica. A Instituição desenvolve várias ações em diversas áreas do conhecimento humano, pois são atividades que envolvem o ensino, pesquisa e extensão. A UFRR se caracteriza por ser uma instituição de Ensino Superior inclusiva, na qual se inserem discentes de diversas culturas, raças, rendas, orientações religiosas e gêneros. Cabe destacar que para manter essa inclusão social, a UFRR mantém diversas ações de Assistência Estudantil.

Assim, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão (Prae) coordena as políticas de Assistência Estudantil na UFRR, com a finalidade de apoiar e manter os alunos de maior vulnerabilidade social na Universidade. Essas ações vão da oferta de bolsas, alimentação (Restaurantes Universitários), moradia, transporte, esporte, incentivo a participação em eventos científicos e de extensão, bem como assistência psicossocial dos discentes de forma contínua. Estas ações de assistência estudantil são fundamentais para que vários discentes possam realizar o sonho de cursar um curso superior em uma universidade pública, deste modo a UFRR, por meio de ações da PRAE dá sustentabilidade para que esta parcela da sociedade sem condições financeiras possa concluir seu curso superior.

A PRAE também é responsável pelas atividades de Extensão na UFRR. A Extensão Universitária articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e permite a integração entre a Universidade e a sociedade. Este processo estabelece a troca de saberes acadêmicos e populares, propiciando o fortalecimento de uma formação cidadã dos nossos discentes, com produção de conhecimento, baseando-se na realidade local, aliando a prática e a teoria. O principal papel da Extensão é a democratização do conhecimento com a integração da Academia com a realidade social.

Por fim, convido a toda comunidade a conhecer a estrutura da PRAE e o que ela pode oferecer em termos de ações para apoiar a permanência dos discentes na Universidade, bem como a integração da instituição com a sociedade por meio da Extensão.

Vladimir de Souza

Pró-reitor de Assuntos Estudantis e Extensão

Assistência Estudantil

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão da Universidade Federal de Roraima, por meio da Diretoria de Assuntos Estudantis (DAES), promoveu no exercício de 2018 ações para garantir as condições de permanência dos estudantes da graduação da UFRR e reduzir os índices de evasão e retenção destes.

Todas as ações de Assistência Estudantil implementadas no exercício de 2018 estão em consonância com o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que regulamenta o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).



Diagrama/Fluxo narrativo Assistência Estudantil Macroprocessos:

Implementar e gerenciar as ações de assistência estudantil: a Diretoria de Assuntos Estudantis junto com as coordenações e divisões planejam a concessão das bolsas e auxílios; após o planejamento, são elaborados e publicados os editais de seleção dos alunos; após seleção dos alunos, as Coordenações e Divisões realizam o monitoramento do desempenho dos alunos beneficiados.

- Acompanhar e avaliar o impacto das ações do PNAES: levantamento e análise de informações do desempenho acadêmico dos alunos beneficiados com fins de mensurar o impacto dos benefícios na vida acadêmica.

- Realizar acompanhamento psicopedagógico dos discentes beneficiados pelos PNAES: o Serviço Social e Psicológico da PRAE acompanham os alunos beneficiados que se encontram em situações de alta vulnerabilidade e demandam atendimentos contínuos.

Quantitativo de alunos beneficiados com bolsas e auxílios pela Assistência Estudantil em 2018

Alunos Beneficiados com Bolsa/Auxílio (até dezembro 2018)

Bolsa Pró-acadêmico	390
Bolsa Incluir	17
Bolsa Pró-Atleta	17
Auxílio Vale-Alimentação	1252
Auxílio Vale-refeição	225
Auxílio Vale-Moradia	181
Auxílio Transporte	202
Auxílio Reprografia	196
Auxílio Emergencial	90
Auxílio Pró-Ciência	57
Residência Universitária	18
Bolsa Permanência	577

Resultados Qualitativos

Bolsa Pró-acadêmico

Por meio do projeto de intervenção “Análise avaliativa da Bolsa Pró-acadêmico” realizado pelo Serviço Social/PRAE, pode-se levantar informações sobre o impacto do benefício na vida pessoal e profissional dos estudantes beneficiados pela bolsa. Tal projeto teve também o anseio de analisar o trabalho desenvolvido pela PRAE de forma a suscitar questões que possam contribuir para a avaliação e aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido.

A pesquisa foi realizada no período de 15/08/2018 a 05/09/2018 através de formulário on-line desenvolvido pelo Serviço Social/PRAE junto a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). O formulário foi enviado para 310 (trezentos e dez) alunos, porém somente 77 (setenta e sete) responderam ao questionário.

Considerando que a questão é de múltipla escolha somando assim mais de 100% de respostas, a pesquisa buscou analisar para qual finalidade os acadêmicos destinam o benefício da bolsa, segue abaixo as despesas relatadas:

Destino do benefício da Bolsa Pró-acadêmico



Percebe-se desta forma que a bolsa contribui para a manutenção das despesas básicas dos acadêmicos o que minimiza as possibilidades de retenção e evasão do curso. Os resultados desta pesquisa tiveram ampla divulgação pública através do site da UFRR.

O Núcleo de Atenção Psicossocial que engloba os serviços de Psicologia e Serviço Social teve destaque importante no exercício de 2018, visto que estes últimos exercem atividades em parceria de forma a realizar atendimentos e ações interdisciplinares e integradas no intuito de promover o acolhimento no campo intra e interpessoal.

Mesmo sendo incipiente o Núcleo de Atenção Psicossocial realizou um número expressivo de atendimentos dos quais a maioria são provenientes dos processos de seleção de bolsas e auxílios.

Serviço Social

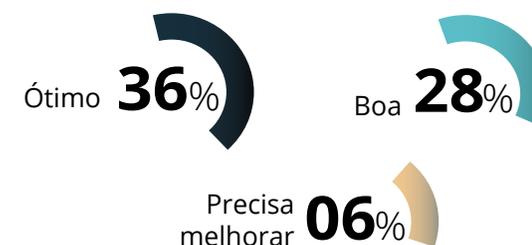
Realizou 1.119 atendimentos técnicos no período de janeiro a dezembro/2018. Ressalta-se que 175 atendimentos foram de demandas alheias aos processos de seleção de bolsas e auxílios.

Psicologia

Realizou 512 atendimentos psicológicos. Ressalta-se que não contabilizadas as entrevistas dos participantes de processos de seleção de bolsas e auxílios.

Considerando a pesquisa projeto de intervenção “Análise avaliativa da Bolsa Pró-acadêmico”, discentes beneficiados que encontram dificuldades em atingir os 75% de rendimento acadêmico afirmam sobre o acompanhamento psicológico e social realizado pelo Núcleo de Atenção Psicossocial que:

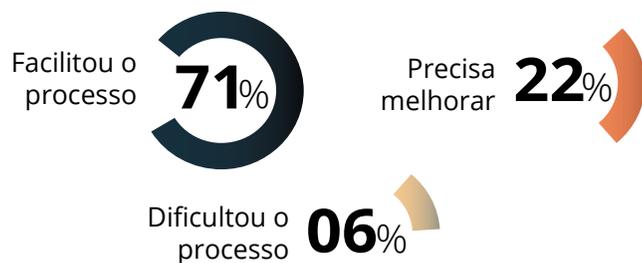
Avaliação dos discentes sobre o serviço de acompanhamento psicológico e social



Obs.: aos demais discentes não se aplica esse método pois estiveram com o desempenho favorável conforme preconizado em editais.

Pode-se destacar ainda dentro dos avanços realizados dentro da Assistência Estudantil foi a virtualização dos processos de seleção de bolsas e auxílios que até o exercício de 2017 era realizado de forma manual e tornava o processo moroso. A virtualização dos processos de seleção de bolsas e auxílios aliado a entrevistas sociais também foi avaliado pelos discentes, sendo aprovado pela maioria dos discentes.

Avaliação dos discentes referente a virtualização dos processos de seleção de bolsas e auxílios



Restaurante Universitário

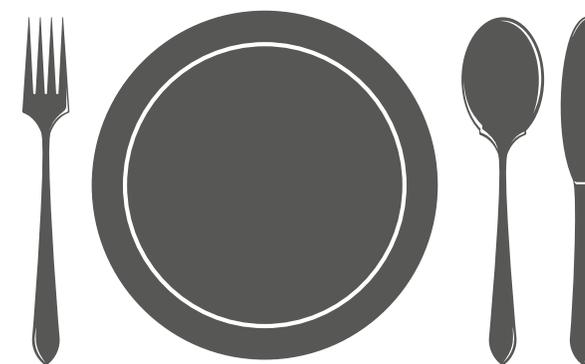
No que tange o Restaurante Universitário (RU), a Universidade Federal de Roraima atualmente conta com 03 (três) restaurantes que atendem seus 03 (três) campi Paricarana, Cauamé e Murupu. Os Restaurantes Universitários ofertam serviços de produção e distribuição de refeições (desjejum, almoço, lanches e jantar) preparadas nas dependências dos restaurantes universitários.

Aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica é concedido o Auxílio Vale Alimentação que dá isenção nas refeições (almoço e janta), estes alunos são selecionados por meios de processos seletivos que devem atender os critérios estabelecidos pelo Decreto nº 7.234, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Em 2018 os RUs da Universidade Federal de Roraima disponibilizaram de 15 de janeiro de 2018 a 14 de dezembro de 2018 o quantitativo de refeições.

Cabe salientar que todos os beneficiados com qualquer tipo de auxílio no RU, devem passar por seleção pública, por meio de edital específico, conforme determinação dos órgãos de controle CGU e TCU. Como resultado imediato se verificou a redução de 50% dos usuários dos Rus da UFRR, o que levou a uma maior eficiência no gasto de recursos com a assistência estudantil.

Refeições produzidas e servidas em 2018

124.991



Média de refeições servidas por dia		
	Almoço	Jantar
RU - Paricarana	800	400
RU - Cauamé	160	
RU - Murupu	160	

Residência Universitária

A ResU integra a política de Assistência Estudantil da UFRR e oferece infraestrutura física, com equipamentos básicos, móveis e utensílios, para alunos regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com vistas à redução do índice de evasão, contribuindo para a permanência, o bom desempenho acadêmico e conclusão dos respectivos cursos dos alunos beneficiados.

Foram atendidos em 2018 – 18 alunos residentes permanentes com a moradia na Residência Universitária- ResU/, e Auxílio Vale-Refeição, tendo este último o valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) mensais. Destacamos que os discentes selecionados recebem as isenções nas refeições (desjejum, almoço, lanche e jantar) servidas pelos restaurantes universitários de segunda à sexta-feira.

Esporte Universitário

Em 2018 a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão por meio da Divisão de Esporte e Lazer concedeu apoio financeiro aos alunos de graduação que participaram de atividades esportivas representando a UFRR, o recurso desse apoio é proveniente da política de Assistência Estudantil e atende apenas alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Aos alunos foi concedido o Auxílio Pró-atleta no valor de R\$ 1.600,00 (mil e seiscentos reais) para colaborar nas despesas em viagens representando a Universidade Federal de Roraima (UFRR).

Eventos esportivos que alunos da UFRR participaram

Eventos esportivos

Eventos	Participantes
Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) Conferência Norte/Belém-PA	09
Campeonato Mundial Universitário de Karatê – Kobe, Japão	01
Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2018 – Fase Final, Maringá-PR	06
Beach Games 2018 – Brasília	01

Pró-ciência

O auxílio Pró-ciência proporciona ao estudante de graduação ajuda de custeio em participação e/ou apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos e científicos, em âmbito regional, nacional e internacional. Esse busca incentivar a produção científica e acadêmica, nas áreas de pesquisa e extensão.

EXTENSÃO

A Diretoria de Extensão (Direx) vem desenvolvendo sua política de Extensão, com base no que preceitua o Plano Nacional de Extensão das universidades públicas. As ações de extensão têm suporte financeiro oriundos de programas institucionais. O Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes)

viabiliza a concessão de bolsas e auxílios a alunos de graduação que participam em ações de extensão, por exemplo, o Vale Pró-Cultura. O Programa de Extensão Universitária (Proext), vinculado à Secretaria do Ensino Superior do Ministério da Educação (Sesu/Mec), disponibiliza suporte financeiro, via edital nacional anual, para concessão de bolsas a alunos de graduação e para suporte operacional a ações de extensão, incluindo pagamento de diárias, aquisição de serviços e equipamentos.

Macroprocessos

Implementar e gerenciar as ações de extensão: a Diretoria de Extensão por meio dos programas de Extensão Programa de Apoio a Ações de Extensão (PAE) e o Programa Bolsa de Extensão (Proextensão), criados em 2012, promove apoio e valorização do fazer extensionista por servidores e discentes. Os objetivos desses programas são: I – apoiar a realização de ações de extensão nas áreas científica, cultural ou técnica; II – viabilizar a participação de discentes de cursos de graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT) e de servidores do quadro efetivo da UFRR e correlatos em processo de interação entre a UFRR e a sociedade; III – estimular, no discente, interesse e cooperação em atividade de extensão; IV – oferecer, aos discentes, melhores condições para participação em atividades de extensão na UFRR, que, voltadas ou não ao seu futuro campo de atuação profissional, contribuam para sua formação acadêmica, profissional e para o exercício da cidadania.

Resultados Qualitativos

Projeto Girassol

Ainda, foi disponibilizado à comunidade também o Projeto Girassol: Universidade aberta à terceira idade que visa proporcionar a pessoa idosa um espaço permanente com atividades diárias para assegurar sua autonomia e autoestima, oportunizando a eles um envelhecimento saudável, evitando, desta forma, a exclusão social. Foram ofertadas aos idosos as oficinas de arte, informática, espanhol, redação, dança e música. Este projeto tem tido um expressivo sucesso e apesar dos cortes orçamentários dos últimos três anos a instituição tem oferecido este projeto de forma ininterrupta, mostrando o compromisso da instituição com a sociedade.

Número de idosos que participaram do Projeto: 71



Foto: arquivo da Coordenação de Acompanhamento de Extensão

João de Barro

Outro projeto relevante que aproxima a Universidade à sociedade é o João de Barro proveniente de convênio entre a UFRR e a Secretaria de Estado Justiça e Cidadania (SEJUC) que visa ofertar aos apenados do Sistema Penitenciário cursos de capacitação básica e profissionalizante para ampliar competências profissionais e colaborar na reintegração destes à sociedade. Em 2018 a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão (PRAE) disponibilizou 12 (doze) bolsas para os reeducandos, estes foram selecionados e encaminhados pela SEJUC para desempenharem atividades nas áreas serviços gerais, manutenção predial e área administrativa, devido à redução no orçamento não foi possível ofertar cursos de capacitação aos reeducandos.

Reeducandos cumprindo atividades



Foto: Raimundo Nonato Lopes

Programa Mosaico Cultural

A Diretoria de Extensão, por meio da Coordenação de Cultura e Eventos (CCE), tem estimulado a participação dos alunos em atividades e eventos culturais com oferta de bolsa e auxílios, e a partir do Programa Mosaico Cultural de Extensão composto pelos projetos das Bandas Paricarana e Cruviana, Coral Madrigal, Grupo de Câmara, Memorial União Operária, eventos culturais da UFRR e cursos de extensão disponibilizou a concessão de bolsas e auxílios.

Quantitativo de alunos beneficiados com bolsas do Programa Mosaico Cultural de Extensão em 2018

Bolsa / Auxílio	Beneficiados
Projeto Banda Paricarana	08
Projeto Madrigal	20
Projeto Capoeira	02
Projeto Grupo de Câmara	06
Auxílio Pró-cultura	32

A Coordenação de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Roraima a partir do Programa Mosaico Cultural apoiou 15 (quinze) eventos da comunidade acadêmica e outros de público externo, dos quais 02 (dois) foram promovidos pela Universidade do Estado de Santa Catarina e Universidade Federal do Pará.

Banda Paricarana – Conjunto musical formado por alunos de diversos cursos da UFRR, com ênfase no estilo Pop Rock nacional, internacional e músicas regionais.



Fotos: João Felipe Amaral

Banda Cruviana - Conjunto musical formado preferencialmente por acadêmicos indígenas, com ênfase em músicas autorais que valorizam as práticas e histórias indígenas.

Foto: Caleffi



Capoeira – Acadêmicos de graduação prestam auxílio nos encontros e eventos realizados pelo Projeto Capoeira.



Foto: acervo da Assessoria de Imprensa/PRAE

Cursinho Pré-vestibular Solidário - Em 2018 a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão ofereceu o Cursinho Pré-vestibular Solidário 2018 que tem como objetivo proporcionar a alunos de baixa renda e oriundos das escolas públicas do estado a possibilidade de ingresso nos cursos de graduação através de cursinho preparatório de vestibular. Foram ofertadas 100 (cem) vagas no cursinho, sendo todas preenchidas, porém algumas dificuldades no decorrer da execução do programa impediram um resultado mais satisfatório. Conforme levantado pela Coordenação de Acompanhamento de Extensão (CAEX) muitos alunos matriculados no Cursinho Pré-vestibular não tinham recursos financeiros para custear transporte público e também a taxa dos vestibulares o que gerou desistência de muitos alunos durante o curso, outros alegaram também necessidade de priorizar estudos para concursos públicos e trabalhos temporários para ajudar na renda da fa-

mília. Outra dificuldade relatada pela Coordenação foi o período de apenas três meses para desenvolver os conteúdos, ponto que será melhorado em 2019.

Polo Arte na Escola - O Programa Polo Arte na Escola foi implantado em 2014, proveniente de convênio entre Universidade Federal de Roraima e o Instituto Arte na Escola. Este realiza ações que contribuem para o ensino das Artes, por meio do acesso de professores aos recursos didáticos disponibilizados pelo Programa.



Foto: Assessoria de Imprensa/PRAE

Parceria com a Universidade do estado de Santa Catarina

A Universidade Federal de Roraima participou de ações em conjunto com o Núcleo Extensionista Rondon da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), nesta parceria participaram de apresentações artísticas as Bandas Paricarana e Madrigal da UFRR, no período de 10 a 21 de julho de 2018, no estado de Santa Catarina.



Foto: Caleffi

Incubadora Tecnológica

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e Empreendimentos (ICTPES) é um Programa de Extensão que realiza ações voltadas à geração de trabalho e renda para população de baixa renda na área da Economia Solidária.

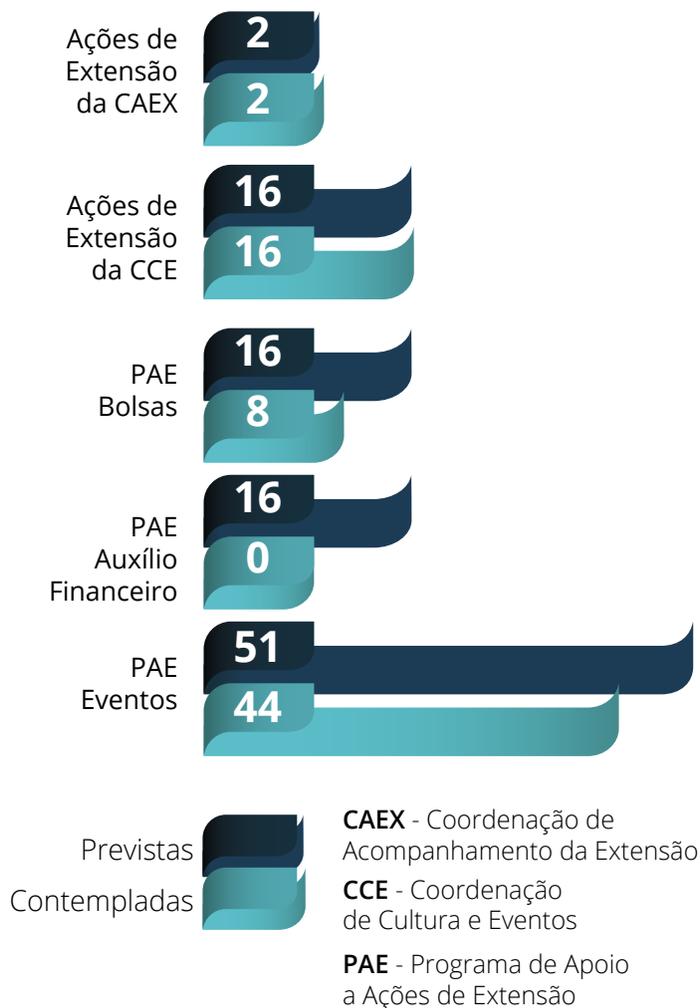


Foto: acervo da Assessoria de Imprensa/PRAE

Informações gerais

Quanto às ações de extensão previstas x contempladas no exercício de 2018 apoiadas pela Diretoria de Extensão:

Ações de extensão previstas x contempladas



Desafios e incertezas

- Quantitativo reduzido de recursos humanos para a elevada demanda de atendimento e acompanhamentos necessários às ações de Extensão.
- Morosidade em processos licitatórios e empenhos de recursos.
- Garantia dos recursos do PNAES que é essencial para manutenção das ações de Assistência Estudantil, sendo que este é através de decreto e não por lei específica e PAE que é essencial para manutenção das ações de Extensão.
- Espaço físico adequado e integrado para atendimento dos setores administrativos e Núcleo de Atenção Psicossocial.
- Adequações nos sistemas utilizados para o processo de seleção de bolsas e auxílios com o objetivo de eliminar ou mitigar falhas nos processos e que assegure o sigilo das informações inseridas pelos técnicos.
- Quantitativo reduzido de recursos humanos para a elevada demanda de atendimento e acompanhamentos necessários às ações de Assistência Estudantil.
- Contratação de profissionais especializados para funções específicas na assistência estudantil, como por exemplo uma pedagoga para compor a equipe do Núcleo de Atenção Psicossocial, visto que a equipe dispõe atualmente de apenas 02 assistentes sociais e 01 psicóloga, para atender um universo de 6,080 alunos matriculados na UFRR.
- Reduzir a desistência e desligamento de acadêmicos beneficiados.



ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

Gestão de Pessoas



A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP, órgão executivo central, integrante da Administração Superior da Universidade Federal de Roraima, criada pela Resolução nº027/2012-CUni, é o órgão responsável pelo planejamento, coordenação, orientação e execução das atividades de administração de pessoal e de recursos humanos da Universidade.

Compete à Pró-Reitoria propor a política institucional relativa à gestão de pessoas; coordenar a elaboração do plano institucional de capacitação; coordenar e acompanhar a elaboração dos concursos públicos da UFRR; coordenar a movimentação interna de pessoal técnico-administrativo e docente; viabilizar a participação de servidores técnico-administrativos em cursos/eventos fora da Instituição; coordenar a execução da Administração de Pessoal; coordenar a execução da Gestão de Desenvolvimento do Servidor; coordenar a execução da Saúde e Assistência Social; coordenar a execução da Gestão de Terceirização; executar, de ofício ou a requerimento, outras atividades correlatas.

Estão integradas à PROGESP, a Diretoria de Desenvolvimento do Servidor - DDS, a Diretoria de Saúde e Assistência Social - DSAS, a Diretoria de Administração de Recursos Humanos - DARH e a Diretoria de Gestão Estratégica e Terceirização - DGET.

Em 2018, a PROGESP efetivou 11 (onze) concursos/seletivos, sendo eles: 06 (seis) seletivo para professor substituto, visitante e voluntário; 03 (três) Concurso para Prof. Efetivo várias áreas; 01 (um) Concurso Público para Técnico Administrativo; 01 (um) Processo Seletivo Simplificado - Técnico Especializado em Linguagem de Sinais

Carlos Alberto Marinho Cirino
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

Conformidades Legal

A PROGESP segue rigorosamente o que determina as leis, decretos, instruções normativas, portarias ministeriais, notas técnicas e acordão que regem os processos de contratação de pessoal, no caso, efetivos, temporários, substitutos, visitante e voluntários.

A alocação de pessoal, no caso, Técnicos Administrativos em Educação é um processo contínuo que necessita de adequações constantes, haja vista os processos de capacitação e qualificação que a UFRR disponibiliza anualmente através da Diretoria de Desenvolvimento do Servidor. Com relação aos processos seletivos, procuramos aperfeiçoar constantemente o processo, capacitando todo o pessoal que trabalha nessa atividade e empregando todos os recursos técnicos para esse fim. A Coordenação de Estudos, Seleções e Concursos é a Unidade que desenvolve todas essas atividades.



AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO: DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR FAIXA SALARIAL, GÊNERO, DEFICIÊNCIA, ETNIA, FAIXA ETÁRIA, SITUAÇÃO FUNCIONAL, CARREIRA, ÁREA DE TRABALHO E UNIDADE DE EXERCÍCIO;

Distribuição do quadro conforme situação funcional

O quadro de pessoal da universidade Federal de Roraima é composto por 03(três) carreiras: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT, Professor do Magistério Superior – MGS e Técnicos Administrativos em Educação - TAE, conforme situação funcional abaixo discriminada:

SITUAÇÃO FUNCIONAL	CARREIRA		
	Professor EBTT	Professor MGS	TAE
ATIVO	80	478	337
AFASTADO COM REMUNERAÇÃO (Exercício provisório, Cedidos para outros órgãos, licença maternidade, licença médica com mais de 90 dias, licença capacitação, afastamento para mestrado/ doutorado ou pós-doutorado, Cooperação Técnica)	13	57	40
AFASTADO SEM REMUNERAÇÃO (licença para tratar de interesse particular, licença para acompanhar o cônjuge, licença para atividade política e suspensão temporária administrativa)	0	12	04
TOTAL	93	547	381

Esta IFES não possui servidor cedido ou requisitado de outro Órgão.

Evolução do quadro de pessoal

QUANTITATIVO DE SERVIDORES ESTATUTARIOS (EBTT+MGS+TAE)

2016 **1000**

2017 **1033**

2018 **1021**

Atualmente dos 1021 servidores, 51,32%, é do sexo feminino, e 48,68% do sexo masculino.

Em 2014 e 2016, foram ofertadas reservas legais de vagas para pessoas com deficiência e negros, sendo 0,39% preenchidas por pessoas com deficiência e 0,09% por pessoas declaradas negras.



TOTAL **1021**

Estrutura de pessoal da unidade -Força de trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1021	1021	37	52
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1021	1021	37	52
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1021	1021	37	52
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	89	89	42	61
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1110	1110	79	113

Cruzamento da Planilha da Coordenação de Cadastro e Lotação -CCL/DARH com Folha de Pagamento de Dezembro/2018 (Situação em 31/12/2018)

Distribuição da Lotação Efetiva

	Lotação Efetiva	
	Área meio	Área fim
1. Servidores de carreira (1.1)		
1.1. Servidores de carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	277	744
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	277	744
1.1.3 Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	2	87
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	279	831

Fonte: Cruzamento da Planilha da Coordenação de Cadastro e Lotação –CCL/DARH com Folha de Pagamento de Dezembro/2018 (Situação em 31/12/2018)

Análise Crítica da Força de Trabalho da UFRR

Considerando a constante rotatividade de pessoal na Universidade Federal de Roraima – UFRR, principalmente dos servidores que ingressaram recentemente, constata-se que a grande maioria dos

servidores egressos desta Instituição é devido à aprovação em concurso público em outro órgão ou entidade pública federal que proporciona maior valor remuneratório, ocorrendo sobretudo com servidores da carreira técnico-administrativa em educação – TAE, o que ocasiona necessidade constante de reposição de servidores, o que só é possível se existir edital de concurso público vigente no período de cada vacância e candidatos do mesmo cargo aprovados.

Devido ao Decreto nº 9262 de 02/01/2018, que extingue cargos efetivos vagos e que vierem a vagar dos quadros de pessoal da administração pública federal, e veda abertura de concurso público e provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica, perdemos muitas vagas o que ocasionou mais déficit de servidores efetivos nesta IFES.

Ressaltamos que as dificuldades enfrentadas na força de trabalho, são os afastamentos para cursar pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado) em outros estados segundo critérios legais de muitos servidores da UFRR. Quanto à parte dos docentes, há quase sempre a reposição do capital humano através de contratação por tempo determinado para fins de atendimento da necessidade temporária de excepcional interesse público (consoante reza a Lei 8.745 de 09/12/1993) através de professores substitutos e visitantes, mas respeitado o limite percentual disposto em lei.

A maior dificuldade é em relação área técnica que não é possível fazer reposição de pessoal na

unidade de exercício deste, já que não existe previsão legal para tal. Assim, ocorre que as unidades cujos servidores técnico-administrativos se ausentam para pós-graduação permanecem de 01 (um) a 04 (quatro) anos sem reposição de pessoal, carecendo de pessoal de apoio e especializado em determinadas áreas de formação, sendo necessário limitar o afastamento dos servidores desta carreira, conforme regulamentação interna, de forma a diminuir o impacto da ausência de servidores na Instituição.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas;

Nesta Instituição de Ensino Superior-IFES o Recrutamento é feito através de Concurso Público (com Provas: Escrita, Didática e de Título) ou Processo Seletivo Simplificado (com Prova escrita, entrevista e análise curricular), conforme determina os preceitos legais.

A alocação de pessoal (Docentes e TAES) é um processo contínuo, que necessita de adequações constantes para definir um padrão das descrições, quando há necessidade, reunimos com os docentes ou técnicos em busca de informações para melhor aproveitamento das seleções, temos melhorado o processo a partir dos concursos realizados. Já aprimorado o processo de seleção pela Coordenação de Estudos Seleções e Concursos.

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição;

Em 2018, a Universidade Federal de Roraima teve um gasto de 132.345.589,00 com Pessoal Ativo, dessa despesa 74,49% foi gasto com vencimentos e Vantagens Fixas, os 25,51% restantes foram gastos com Retribuições por exercício de função, adicionais, gratificações

Indenizações, benefícios, demais despesas variáveis, ações judiciais e pagamento de exercícios anteriores, juntando o gasto com Pessoal Inativo, Pensionistas Civis, Contratos Temporários, Estagiários SIAPE e Médicos Residentes os gastos totais chegaram a R\$ 155.620.868,27, abaixo estão discriminados os valores:

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL

	2018	2017
Pessoal Ativo	132.345.589,00	125.651.119,15
Pessoal Inativo	17.412.261,12	14.862.511,34
Pensão Civil	2.479.239,40	2.432.112,01

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional,

estágio probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC;

Composição remuneratória

A remuneração do servidores de Carreira desta IFES é baseada pela Lei 12772/2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei no 7.596, de 10/04/1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei no 11.784, de 22/09/2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei no 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei no 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nos 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12/01/2005, 11.892, de 29/12/2008, 11.357, de 19/10/2006, 11.344, de 08/09/2006, 12.702, de 07/08/2012, e 8.168, de 16/01/1991; revoga o art. 4o da Lei no 12.677, de 25/06/2012.

Considerando a análise da folha de pagamento de Dezembro/2018, informamos no quadro abaixo o levantamento dos vencimentos básicos juntamente com retribuição por titulação - RT (no caso de docentes) ou incentivo à qualificação - IQ (no caso de técnicos administrativos):

Vencimento Básico + RT ou IQ (R\$)



Avaliação de Desempenho e Remuneração

Nesta IFES é realizada a avaliação de desempenho de servidor nomeado para cargo de provimento efetivo, em relação à sua aptidão e capacidade para o cargo ocupado considerando o contexto ambiental, identificando aspectos positivos, dificuldades encontradas e alternativas de solução, no período do estágio probatório que se desenvolve ao longo de 3 (três) anos, a partir da entrada do servidor, sendo aplicada as avaliações nos 12 meses, 24 meses e 32 meses de efetivo exercício.

Também é aplicada avaliação de desempenho para progressão por mérito dos técnicos administrativos, que promove progressão na classe da categoria do nível 1 até o 16.

Nos dois casos, as avaliações são aplicadas via formulário padrão desta IFES submetido à Comissão (no caso de estágio probatório) e à chefia imediata (no caso de progressão por mérito) avaliando os fatores: assiduidade, capacidade de iniciativa, disciplina, produtividade e responsabilidade



Progressão Funcional

Considerando a Lei 12772/2012, as progressões funcionais por interstício (passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe) e promoções (passagem do servidor de uma classe para outra subsequente) são concedidas aos docentes do magistério Superior ou Ensino básico, técnico ou tecnológico são concedidas a cada 24 meses de efetivo exercício após avaliação da Comissão Permanente de Pessoal Docente.

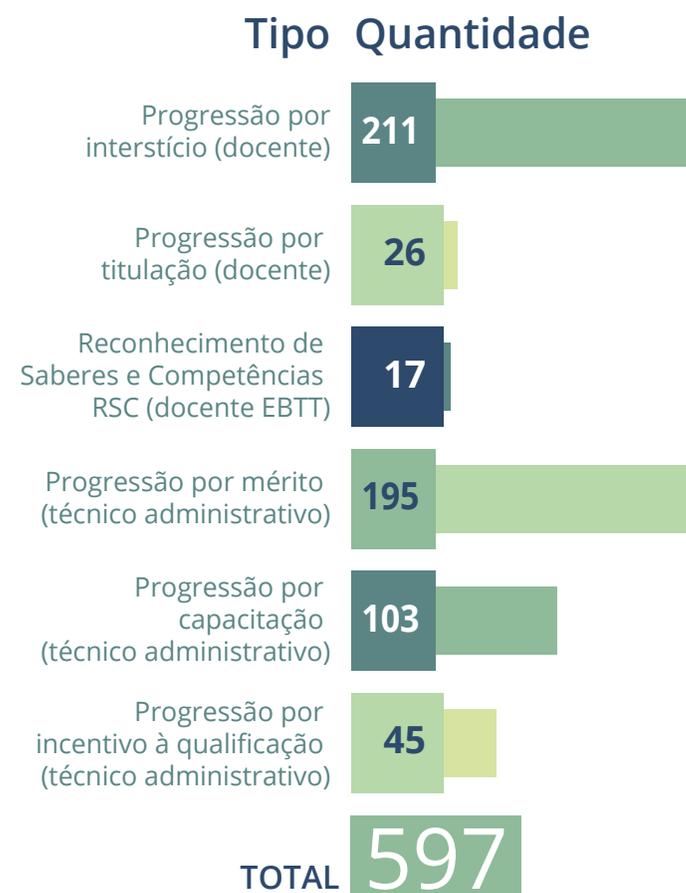
Também é concedida a retribuição por titulação aos docentes quando possuem certificado, diploma ou titulação que exceda a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo do qual é titular, conforme valores e vigência constantes dos Anexos LXXIX-A e LXXXV-A da Lei 12.772/2012, Ofício circular nº 53/2018-MP e Nota Técnica nº 2556/2018-MP.

No caso dos ocupantes de cargos da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para fins de percepção da RT, será considerada a equivalência da titulação exigida com o Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC.

Em relação à progressão por mérito dos técnicos administrativos são concedidas a cada 18 meses após aprovação da avaliação de desempenho realizada pela chefia imediata.

Os técnicos administrativos também fazem jus à progressão por capacitação, que é mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado.

No quadro abaixo informamos o quantitativo de progressões concedidas aos servidores em 2018:

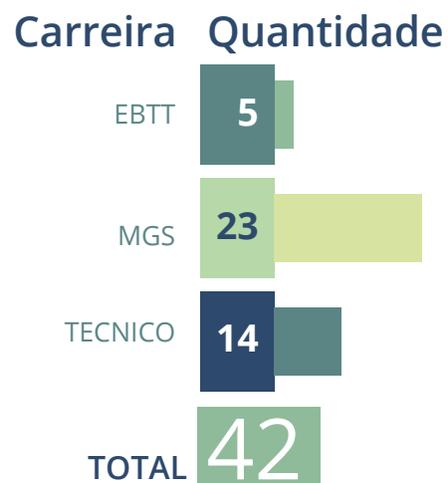


Estágio Probatório

Conforme 8112/1990, o período do estágio probatório se desenvolve ao longo de 3 (três) anos de efetivo exercício, a partir da entrada do servidor, nesta IFES são aplicadas avaliações nos 12 meses, 24 meses e 32 meses.

No quadro seguinte informamos o quantitativo de servidores foram aprovados na avaliação de de-

sempenho e concluíram no estágio probatório, adquirindo a estabilidade no servidor público em 2018:



Capacitação: estratégia e números;

A UFRR possui um Plano Anual de Capacitação 2018 (Plancap 2018) que foi elaborado à luz das diretrizes de governo, bem como da Resolução 09/2014 – CUni/UFRR e baseado no Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e Levantamento das Necessidades de Capacitação – LNC/2018, realizado junto aos servidores, a fim de conhecer a real necessidade de capacitação de acordo com as atribuições e necessidades de cada setor.

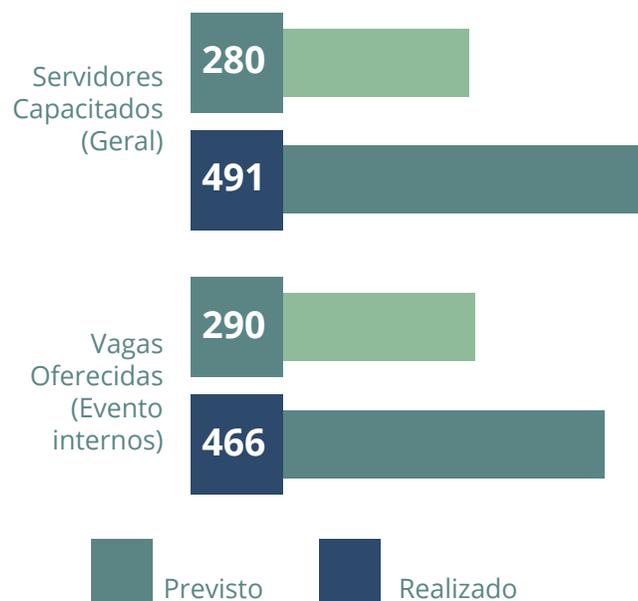
O Plancap 2018 foi amplamente divulgado nos sites da Coordenação de Capacitação do Servidor (CAPS) e da Universidade Federal de Roraima (UFRR), estando previstas a realização de 10 (dez) eventos internos de capacitação oferecidos diretamente pela Coordenação de Capacitação do Servidor (CAPS), conforme descrito tabela 1 ao lado:

Cursos Oferecidos	Vagas Ofertadas	Total de servidores capacitados
Planejamento e Execução das Contratações Públicas de acordo com Normativa Nº 05/2017	40	35
Inglês Intermediário para Servidores	30	21
03. Liderança e Motivação no Ambiente de Trabalho	30	21
04. Curso de Integração de Novos Servidores (Turma 1)	30	24
05. Curso de Integração de Novos Servidores (Turma 2)	30	22
06. Noções de Administração Pública	30	22
07. Brigadista de Incêndio	35	35
08. Noções de Processo Administrativo Disciplinar	30	21
09. Sistema Integrado de Gestão – SIG	20	15
10. Práticas de Ensino no Magistério Superior	30	22
Treinamento Presencial de Assentamento Funcional Digital - AFD	20	19
Curso de Integração de Novos Servidores (Turma 3)	40	32
Redação Oficial	30	26
Gestão de Conflitos nas Relações Interpessoais no Ambiente de Trabalho	40	38
I Oficina de Desenvolvimento de Gestores: Liderança e Gestão de Conflitos	30	30
TOTAL	465	383

Tabela 1 – Controle de execução dos eventos internos de capacitação.

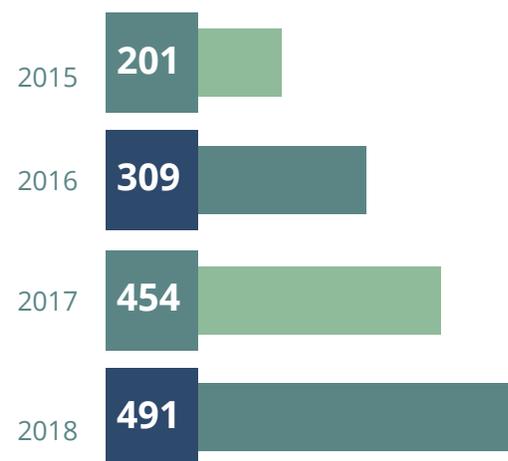
Além dos cursos oferecidos diretamente pela CAPS, também foi viabilizada a participação dos servidores em 46 (quarenta e seis) eventos externos de capacitação diretamente relacionados aos cargos, a fim de atender às demandas específicas, por meio do custeio da taxa de inscrição e/ou diárias e passagens, totalizando em 76 (setenta e seis) servidores capacitados externamente, o que somados aos eventos internos, totalizaram em 491 (quatrocentos e noventa e um) servidores capacitados.

O número de vagas oferecidas em eventos internos de capacitação foi 60% superior ao previsto no Planap 2018, enquanto que o número de servidores capacitados foi 75% superior à meta física estabelecida no Projeto de Lei Orçamentária (PLOA 2018), conforme demonstrado no gráfico abaixo:



Comparativo Previsto x Realizado no Planap 2018.

Em relação ao comparativo do número de servidores capacitados por ano, pode ser observado que conseguimos capacitar cada vez mais servidores, mesmo sem aumento da previsão orçamentária:



Comparativo de número de servidores capacitados Cargos Gerencias Ocupados por Servidores Efetivos

Código	Cargos ou Funções	Quantidade
CD-01	Reitor	1
CD-02	Vice-Reitor e Pró-Reitores	8
CD-03	Diretores de centro/Instituto e Assessoria Especializada	9
CD-04	Diretoria, Coordenações gerais e chefias	18
FCC (FUC-0001)	Coordenação de curso	42
FG-01 a FG-06	Diretoria, coordenação e Assessoria técnica, chefia de divisão e Secretaria	78
TOTAL		156

Fonte: Coordenação de Cadastro e Lotação -CCL/DARH (Situação em 31/12/2018)

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Não se aplica.

Avaliação dos reflexos da desoneração da folha de pagamento nos contratos com a Administração Pública Federal, conforme determinação constante nos itens 9.2 e 9.3 do Acórdão 2.859/2013-TCU-Plenário (item 9.3 do Acórdão 671/2018 - TCU - Plenário, TC 013.515/2013-6)

Não se aplica.

Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

Não se aplica.

Política de participação de empregados e administradores nos resultados da entidade

Não se aplica.

Gestão de precatórios

Não se aplica.

Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

Como a UFRR não dispõe de um órgão específico de correção, que consiste nas atividades relacionadas à apuração de possíveis irregularidades cometidas por servidores públicos e à aplicação das devidas penalidades, a PROGESP vem executando essas atividades no decorrer do ano.

Como resultado dessas ações, foram instaurados 09 (nove) processos disciplinares no ano de 2018, dos quais 4 (quatro) processos estão em andamento, 2 (dois) em fase de designação de presidente, 1 (um) aguardando parecer da Procuradoria Federal Junto à UFRR e 2 (dois) arquivados, conforme pode se observar na tabela abaixo:

Portaria	Processo	Data	Tipo	Assunto
Nº 008	23129. 002349 2018	28/02/2018	PAD	Arquivamento dos autos
Nº 032	23129. 002406 2018-13	03/05/2018	PAD	Arquivamento dos autos
Nº 047	23129. 009396 2018 05	15/08/2018	PAD	Processo na Procuradoria Federal Junto à UFRR (aguardando parecer)
Nº 050	23129.004483/2018-16	15/08/2018	PAD	Em trâmite com a comissão
Nº 051	23129.007929/2018-56	15/08/2018	PAD	Em trâmite com a comissão
Nº 065	23129. 006387 2018 02	15/08/2018	PAD	Em trâmite com a comissão
Nº 067	23129. 006205 2018 95	15/08/2018	PAD	Em trâmite com a comissão
Nº	23129. 005502 2018 13	-	PAD	Em fase de designação de presidente
Nº	23129. 0017682 2018 86	-	PAD	Em fase de designação de presidente

Principais desafios e ações futuras.

Nos últimos anos, todas as instituições de ensino superior têm se expandido, tanto estruturalmente quanto administrativamente a fim de atender às metas que foram propostas no Programa REUNI – Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. A UFRR firmou um compromisso no período da participação no referido Programa, cujas metas eram de expandir o número de vagas ofertadas e abrir novos cursos em níveis de graduação e pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu*. As metas foram cumpridas, mas com a implantação dessas ações, outras demandas, como a contratação de pessoal de apoio administrativo não acompanhou esse novo momento.

A criação de novas vagas discentes e de novos cursos demandava um aumento no número de servidores efetivos. Por outro lado, cresceu a sobrecarga de trabalho dos servidores ocupantes de cargos efetivos da carreira técnico-administrativos em educação do quadro atualmente existente, gerando uma situação de insatisfação e falta de motivação para o trabalho. Esse aumento significativo dificulta ao setor público o cumprimento de suas finalidades. No caso específico, impossibilitando a UFRR de oferecer um ensino de qualidade, visto que as contratações autorizadas pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão - MPOG são insuficientes para atender o crescimento da legítima demanda dos diversos serviços prestados por esta Instituição.

Hoje nesta Instituição de Ensino Superior contamos com 636 docentes e no quadro de TAEs contamos com 382 **que** é insuficiente para atender as atividades laborais da Instituição, hoje oferecendo 47 (quarenta e sete) cursos de graduação (licenciaturas, bacharelados e tecnológicos), 17 (dezessete) cursos de pós-graduação *stricto sensu* (entre mestrado e doutorado), uma Escola de Aplicação oferecendo ensino fundamental e médio e uma Escola Agrotécnica (Curso de Técnico em Agropecuária). Ao todo contamos com quase 10 (dez) mil alunos. Diante do reduzido quadro de TAEs, estaremos promovendo um processo de redimensionamento dos servidores tentando, dessa forma, atingir as metas previstas no Plano de Gestão da UFRR.

Gestão Orçamentária e Financeira

Gestão de Tecnologia da Informação



A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) da Universidade Federal de Roraima (UFRR) foi criada pela Resolução nº 027/2012-CUni, de 28/11/2012, sendo o órgão responsável pela coordenação do planejamento institucional, da gestão orçamentária, das atividades de avaliação e informação, bem como da prestação de serviços de tecnologia da informação.

Em 2018, para destacar as ações relevantes, as diretorias subordinadas à PROPLAN dedicaram-se, principalmente, a prática das iniciativas do Plano Estratégico Institucional da UFRR 2015-2025 (PEI UFRR 2015-2025). Mas, apesar do esforço de toda equipe e, principalmente, devido a carência de técnico-administrativos efetivos algumas iniciativas não foram totalmente implementadas.

Além de cumprir as iniciativas do PEI UFRR 2015-2025, as ações que mais se destacaram na PROPLAN, em 2018, foram: a Diretoria de Planejamento priorizou a divulgação do PEI UFRR 2015-2025, tornando o acesso do documento mais simplificado ao usuário; aprimorou o monitoramento do referido plano, dando ênfase na transparência dos resultados, por meio do lançamento do Portal Interativo do PEI UFRR 2015-2025; e coordenou a três eventos do UFRR: DIÁLOGOS TEMÁTICOS, alusivos à gestão participativa, onde se buscou propor melhorias e soluções para ações institucionais de interesse coletivo. A Diretoria de Orçamento executou e elaborou os orçamentos da UFRR de 2018 e 2019, respectivamente, elevando a execução do recurso financeiro de 2018 para 97%; participou da elaboração da nova resolução de descentralização orçamentária para os centros e institutos da UFRR; encaminhou relatórios orçamentários para todos os servidores da UFRR, bem como firmou diversos projetos/convênios. A Diretoria de Avaliação e Informação coordenou um aprofundamento das ações do Plano de Dados Abertos da UFRR, onde passou a publicar as informações e dados na internet; no tocante à transparência passiva, atendeu vários pedidos de informações encaminhadas via Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC/CGU); e produziu relatórios que permitiu acompanhar o desempenho de discentes e de cursos de graduação da UFRR, conforme instrumentos oficiais de avaliação do Ministério da Educação. A Diretoria de Tecnologia da Informação prestou diversos serviços relacionados à tecnologia da informação às diversas unidades da UFRR, entre eles, implantação de novos módulos do SIG, expansão de novos pontos de internet e ações técnicas para aquisição de um novo data center.

Dirceu Medeiros de Morais

Pró-reitor de Planejamento

Gestão Orçamentária e Financeira

A lei Orçamentária Anual de 2018 – LOA/2018 consignou a Universidade Federal de Roraima dotação orçamentária no total de R\$ 218.647.270,00 milhões. Contudo, suplementações de dotações da ordem de R\$ R\$ 8.659.141,00 milhões redimensionaram o orçamento/2018 para a cifra de R\$ 227.306.411,00 milhões.

Perfil do gasto da UFRR

Evolução dos últimos anos da execução orçamentária da despesa por função e/ou unidade orçamentária (empenhada, liquidada e paga)

Detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesas

Valores pagos por grupo de despesas

Em 2018, os pagamentos das despesas de custeio, à conta de dotações orçamentárias, totalizaram R\$ 26.237.910,38 milhões, os quais incluem as despesas com atividades finalísticas e a manutenção institucional. Em regras, as despesas com a manutenção institucional contribuem consideravelmente com a operacionalização das atividades finalísticas, permitindo o funcionamento equilibrado entre as diversas unidades da UFRR.

A diminuição do valor pago com pessoal em relação ao ano de 2017 justifica-se pelo fato da li-

quidação ter ocorrido em dezembro/2018, entretanto o pagamento transcorreu somente no início do exercício de 2019. Assim, o valor pago não foi contabilizado para o respectivo ano da despesa.

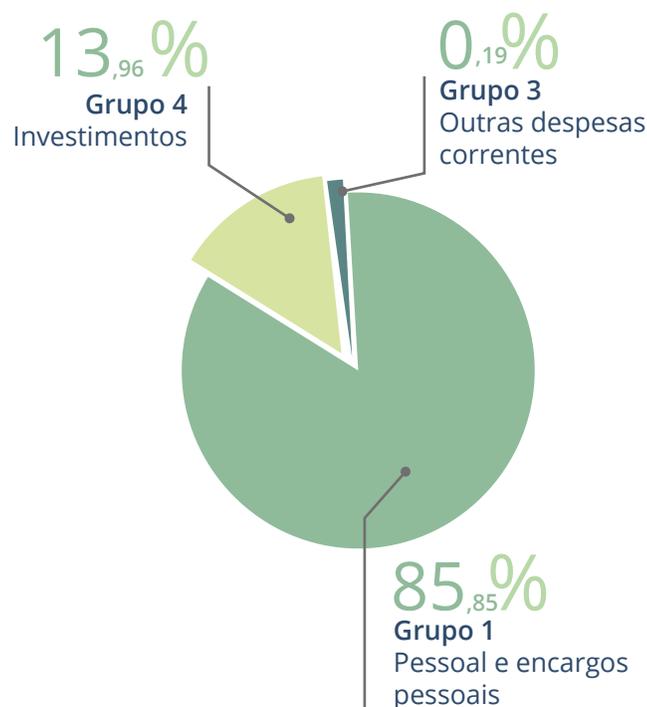
Em relação às despesas com investimento, registra-se uma diminuição dos valores pagos em relação a 2017, causada principalmente pela demora na liberação total dos limites orçamentários para a emissão de notas de empenhos, que normalmente ocorre no final do exercício, o que naturalmente reflete negativamente na execução dos serviços contratados e nas entregas dos equipamentos adquiridos. Nesse sentido, observa-se claramente que foi empenhado o valor total de R\$ 6.847.320,56, mas só foi pago em 2018 o valor de R\$ 357.932,49.

Dotação e execução orçamentária por grupo de despesas em 2018 e 2017.

Unidade Orçamentária: UFRR					Código da Unidade Orçamentária: 26250					
Despesa	2018				2017				Em R\$ milhões	
	Dotação Atual (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	Dotação Atual (e)	Empenhado (f)	Liquidado (g)	Pago (h)	Varição R\$ (i) = d-h	Varição % (j) = i*100/h
Pessoal	175.341.614,00	172.857.038,37	172.845.544,58	161.332.590,84	164.871.690,00	163.314.040,28	163.313.731,62	163.313.731,62	-1.981.140,78	-1,21
Custeio	45.105.034,00	43.852.884,67	27.484.754,63	26.237.910,38	45.222.860,00	43.120.558,18	30.075.116,27	29.948.389,58	-3.710.479,20	-12,39
Investimento	6.859.763,00	6.847.320,56	596.554,33	357.932,49	8.173.287,00	5.728.906,05	718.017,94	718.017,94	-360.085,45	-50,15
Total	227.306.411,00	223.557.243,60	200.926.853,54	187.928.433,71	218.267.837,00	212.163.504,51	194.106.865,83	193.980.139,14	-6.051.705,43	-3,12

Fonte: Tesouro Gerencial 2017 e 2018.

Valores pagos por grupo de despesas



Grupo 1 - Pessoal e Encargos Pessoais

Elemento de Despesa	Valor pago (R\$ milhões)
11 - Vencimento e vantagens fixas - pessoa civil	113.493.623,95
13 - Obrigações patronais	24.043.141,79
Demais elementos	23.795.825,10
TOTAL	161.332.590,84

Grupo 3 - Outras Despesas Correntes

Elemento de Despesa	Valor pago (R\$ milhões)
46 - Auxílio-alimentação	5.026.922,93
39 - Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	4.635.664,76
Demais elementos	16.575.322,69
TOTAL	26.237.910,38

Grupo 4 - Investimento

Elemento de Despesa	Valor pago (R\$ milhões)
52 - Equipamentos e material permanente	357.932,49
TOTAL	357.932,49

Fonte: Tesouro Gerencial 2018.

Execução orçamentária do principal programa de governo e ações

Destacamos o programa de governo 2080 (Educação de qualidade para todos), que representou o valor total de R\$ 41.683.066,00 milhões. O orçamento visa atender as principais ações de governo referentes à manutenção da educação superior, da educação profissional e da educação básica. De um modo Geral, do valor empenhado foi pago em 2018 o total de R\$ 17.347.772,71 milhões, isso re-

presenta uma execução de 41,61% do financeiro do respectivo exercício.

Destacamos que os recursos da ação 20RK são destinados para atender o funcionamento da UFRR e grande parte do orçamento é destacado para atender as demandas com os contratos continuados da Instituição. Nesse sentido, ao término da licitação, que pode ocorrer no início, meio ou no final do exercício, na maioria dos casos, a nota de empenho é emitida no valor total do contrato, seguindo a Orientação Normativa nº 39, de 13 de dezembro de 2011, da Advocacia Geral da União (AGU). Assim, conforme exposto, dificilmente conseguimos liquidar e pagar o valor empenhado no exercício.

O orçamento da ação 8282 refere-se aos recursos destinados para a reestruturação e expansão das instituições federais de ensino superior, provenientes das emendas parlamentares individuais destinadas para a UFRR. Informamos que os processos licitatórios para a contratação dos serviços e aquisição de equipamentos encerraram no 2º semestre de 2018, fator decisivo para que as empresas concluíssem os serviços contratado e/ou a entrega dos equipamentos comprados.

O orçamento da Emenda Parlamentar da Senadora Ângela Portela, no valor total de R\$ 500.000,00 mil foi destinado para adquirir equipamentos para atender os laboratórios do Centro de Ciências da Saúde e do Centro de Estudos da Biodiversidade. Os recursos da Emenda Parlamentar do Deputado Édio

Execução orçamentária do principal programa de governo e ações

Unidade Orçamentária: UFRR		Código da Unidade Orçamentária: 26250		Despesas Correntes			
Programa Governo		Ação Governo		Dotação Atual (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Pago (R\$)
2080	Educação de qualidade para todos	20GK	Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	1.502.938,00	1.285.278,74	1.003.220,02	1.003.220,02
		20RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	805.987,00	802.018,57	547.370,38	510.518,37
		20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	30.952.330,00	30.252.513,93	11.812.190,85	11.359.062,08
		20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	1.426.981,00	1.378.321,85	508.433,35	483.622,94
		2994	Assistência aos estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	498.000,00	497.861,83	404.440,71	404.440,71
		4002	Assistência ao estudante de ensino superior	4.510.695,00	4.444.873,00	3.586.908,59	3.586.908,59
		8282	Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	1.986.135,00	1.982.496,74	189.001,02	0,00
Totais				41.683.066,00	40.643.364,66	18.051.564,92	17.347.772,71

Fonte: Tesouro Gerencial 2018 e Coordenação de Convênios.

Lopes, no valor total de R\$ 286.135,00 mil foram destinados para a construção da praça em frente à Biblioteca Central do Campus do Paricarana. A Emenda Parlamentar do Deputado Federal Jhonatan de Jesus foi destinada para a contratação de serviços para a reforma do Centro de Ciências Agrárias e aquisição de equipamentos para os laboratórios dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia.

Execução orçamentária e financeira de Termos de Execução Descentralizada - TED

As parcerias firmadas no exercício de 2018 foram as maiores dos últimos anos na Universidade Federal de Roraima, sendo que, o valor total recebido foi de R\$ 11.181.044,18 milhões, no entanto, consi-

derando os entraves burocráticos e as dificuldades para licitar, foi empenhado apenas R\$ 8.569.897,81 milhões, deste montante, R\$ 6.684.428,40 milhões, são oriundos da Secretaria de Educação Superior - SESU, para custear a bolsa Residência Médica e a implantação e instalação do Data Center da UFRR.

Descentralizações 2018

Órgão	Descentralizações (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Pago (R\$)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	399.526,08	205.061,49	152.025,51	152.025,51
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	465.014,00	255.810,22	184.740,72	184.740,72
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	909.620,78	88.832,28	0,00	0,00
Fundação Nacional de Saúde - FUNASA	1.217.359,45	504.722,88	88.097,38	81.334,38
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN	50.000,00	49.401,80	2.400,00	2.400,00
Presidência da República	500.000,00	493.375,04	0,00	0,00
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI	616.618,67	286.081,50	74.951,04	74.951,04
Secretaria de Educação Superior - SESU	7.020.705,20	6.684.428,40	3.250.894,77	3.250.894,77
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação	2.200,00	2.184,20	2.184,20	2.184,20
TOTAL	11.181.044,18	8.569.897,81	3.755.293,62	3.748.530,62

Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado/orçado, com uma análise de tendências.

Apesar do orçamento de 2018 ter superado em R\$ 9.038.574,00 milhões o exercício de 2017, destaca-se que aumento se refere somente a folha de pessoal, considerando a entrada de novos servidores e progressões funcionais. Nesse sentido, o orçamento destinado para atender demandas de custo e de investimento da UFRR registrou uma perda

de R\$ 1.431.350,00 milhões. Apesar da redução do orçamento da manutenção, foi possível manter o equilíbrio entre as despesas, através da realização de suplementações e de reprogramações orçamentárias, ao longo de 2018.

Explicações sobre variações do resultado, com uma reflexão justa e compreensível sobre o desempenho financeiro, consistente com as demonstrações financeiras subjacentes.

A Liberação de financeiro para o pagamento das despesas liquidadas vem atendendo as demandas institucionais. Mas, destacamos que os valores repassados se relacionam diretamente com a arrecadação geral da União, nesse sentido, no decorrer do exercício de 2018, houve meses em que os repasses foram insuficientes para quitar todas as faturas liquidadas. Visando solucionar e amenizar as pendências que surgiram no decorrer do exercício de 2018, foram estabelecidos critérios para os pagamentos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - METAS FÍSICAS

AÇÃO	PRODUTO	METAS PACTUADAS	REALIZADO
4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	280	491
20GK – Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (INCLUIR, DIREX e PRPPG).	Iniciativa Apoiada	1	85
20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Estudante Matriculado	9.683	7.044
20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (EAGRO)	Estudante matriculado	477	299
2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica (EAGRO)	Benefício Concedido	1.000	700
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior (PNAES, PROMISAES, INCLUIR)	Benefício Concedido	5.445	2.933
20RI – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica - CAP	Estudante matriculado	486	482

Fonte: SIMEC 2018.

Justificativas

4572 – Fator que contribuiu para a execução da ação foi o envolvimento de mais servidores nos eventos Internos de capacitação, inclusive servidores externos (IFRR).

20GK – Observa-se que para a ação 20GK - Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, inicialmente, foi estabelecido como meta física apenas uma iniciativa apoiada, correspondente ao Projeto Inglês sem Fronteiras, que tem por objetivo promover ações em prol de uma política linguística para a internacionalização

do Ensino Superior Brasileiro. Assim, após a aprovação do Orçamento da UFRR, Resolução nº 001/2018/CUni, de 20 de março de 2018, foi realizada uma reanálise das Descrições das Ações Integrantes da Lei Orçamentária de 2018, no caso, as Ações de Governo 20RK e 20GK, percebeu-se que as atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e pela Diretoria de Extensão, ambas, inicialmente, com o orçamento na Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, salvo melhor juízo, enquadram-se na Ação 20GK.

Nesse sentido, conforme exposto, foi realizado via Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal – SIOP, o pedido nº 111222, de 27 de abril de 2018, a solicitação de alteração orçamentaria para a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, sendo autorizado e efetivado no dia 08 de maio de 2018. Naturalmente, a meta física da ação 20GK passou a contabilizar, também, demandas realizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e pela Diretoria de Extensão.

20RK – Em 2018 houve nova regulamentação interna para os procedimentos de desligamento de discentes por abandono de curso e por reprovação acumulada no mesmo componente curricular, situações que já eram previstas no Regimento Geral da instituição.

Em consonância aos procedimentos definidos pela Resolução 009/2018-CEPE, ocorreram no semestre 2018.2, 1.738 desligamentos por abandono de curso e 258 desligamentos por reprovação acumulada no mesmo componente curricular.

20RL – No final do ano tivemos muitas transferências de alunos para outras unidades de ensino, uma vez que conforme nosso regimento, duas reprovações de anos consecutivos o aluno é desligado. Para não perder o ano, eles acabam migrando para outras instituições.

2994 – Para a definição do Físico Executado com RAP foram considerados os seguintes benefícios: Restaurante Universitário (287 benefícios); e Bolsa PROEJA (16 benefícios). Verifica-se um valor pago com RAP de R\$ 112.049,86, sendo que este valor em sua maior parte se refere a despesas com Restaurante Universitário. Aquele valor supera o que foi pago no exercício de 2018, R\$ 32.206,83, pois este se refere apenas ao valor de um mês de benefícios.

4002 – A continuidade do Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) pode ser destacado como ponto positivo, contudo a demora por parte da Advocacia Geral da União (AGU) para análise dos processos voltados à seleção de alunos que receberam o auxílio possibilitou atraso no cronograma de publicação de editais.

20RI – As ações do Colégio de Aplicação foram beneficiadas pelo ingresso de novos professores efetivos e contratação de pessoal terceirizado para apoio operacional às ações de copa/ cozinha, portaria, monitoria de alunos e cuidadores de alunos com necessidades especiais; As principais dificuldades se apresentaram nas ações de contratação de empresas especializadas para manutenção da piscina; aquisição de gás; e manutenção predial, as quais tiveram procedimentos demorados tendo em vista a dificuldade das empresas se adequarem às necessidades do Colégio e as exigências legais.

Projetos e programas financiados com recursos externos

Não houve parceria sobre projetos e programas financiados com recursos externos contratados entre a Universidade Federal de Roraima e organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

Renúncia de receitas

A UFRR não possui renúncia de receitas.

Gestão de fundos e de programas

Não se aplica a Unidade Jurisdicionada.

Informações sobre depósitos judiciais e extrajudiciais

Não há registros, entretanto, nos casos em que ocorra tal situação a operação é realizada diretamente pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC.

Informações sobre indenizações a clientes no âmbito administrativo e judicial

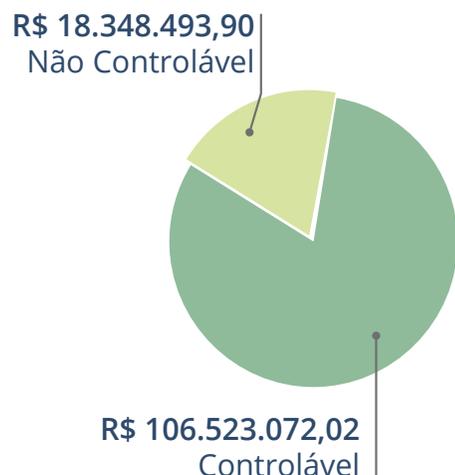
Não há registro, a situação não se aplica a Unidade Jurisdicionada;

Principais desafios e ações futuras

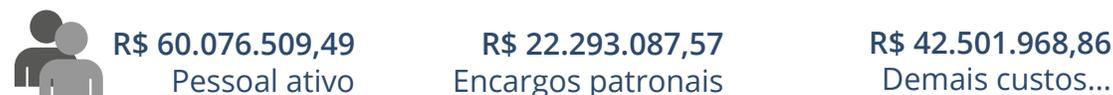
Os principais desafios são: manter o equilíbrio entre as diversas despesas da UFRR; Aprimorar a transparência orçamentária e financeira da UFRR; Cumprir as iniciativas previstas no Plano Estratégico da UFRR.

Para o futuro buscaremos prosseguir com as iniciativas previstas no Plano Estratégico Institucional; Melhorar a comunicação com as unidades orçamentárias; aprimorar a relação entre a Coordenação de Convênios e os Coordenadores de projetos oriundos de Termos de Execução Descentralizada.

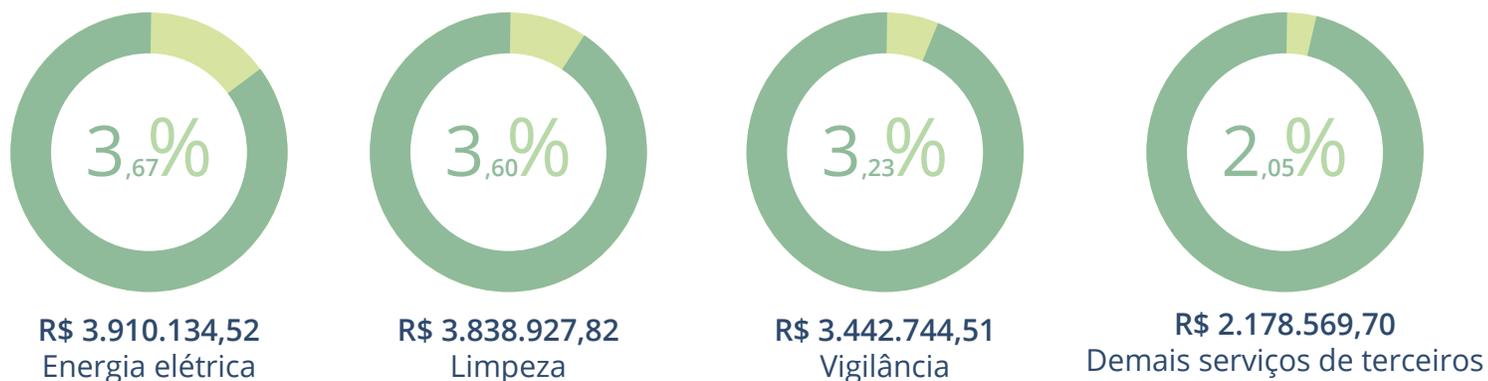
Primeiro, é necessário os seus
CUSTOS CONTROLÁVEIS



TOTAL DE CUSTOS **R\$ 124.871.565,90**



Observe os maiores itens de custo controláveis da(s) unidade(s) selecionada(s).



GESTÃO DE CUSTOS

A apuração de custos da Instituição está sendo feito através do Portal de CUSTOS do Governo Federal. O Portal é um projeto desenvolvido pela Coordenação de Informação de Custos da Subsecretaria de Contabilidade Pública do Tesouro Nacional.

A aba do centro de custo foi implementada no exercício de 2018 e tornou-se obrigatória para todas as unidades gestoras pertencentes ao orçamento fiscal e da seguridade social.

O registro dos dados na aba centro de custo ocorre no momento da liquidação da despesa, através do documento hábil (DH) no sistema SIAFI WEB, desde o dia 23 de abril de 2018, conforme orienta-

ção da Secretaria do Tesouro Nacional, através da mensagem 2018/0577231.

As informações de custos estão sendo registradas no código genérico, CC-GENÉRICO, pois a Instituição não implementou outro tipo apuração de custos que vise demonstrar as peculiaridades da Instituição, considerando os custo por áreas finalísticas e de suporte.

A figura acima mostra como o Portal de CUSTOS do Governo Federal demonstra os custos apurados para Universidade Federal de Roraima no exercício de 2018.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade legal;

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a Diretoria de Tecnologia da Informação observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, padrões internacionais

para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos. Desse modo, evoluem continuamente seus padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos.

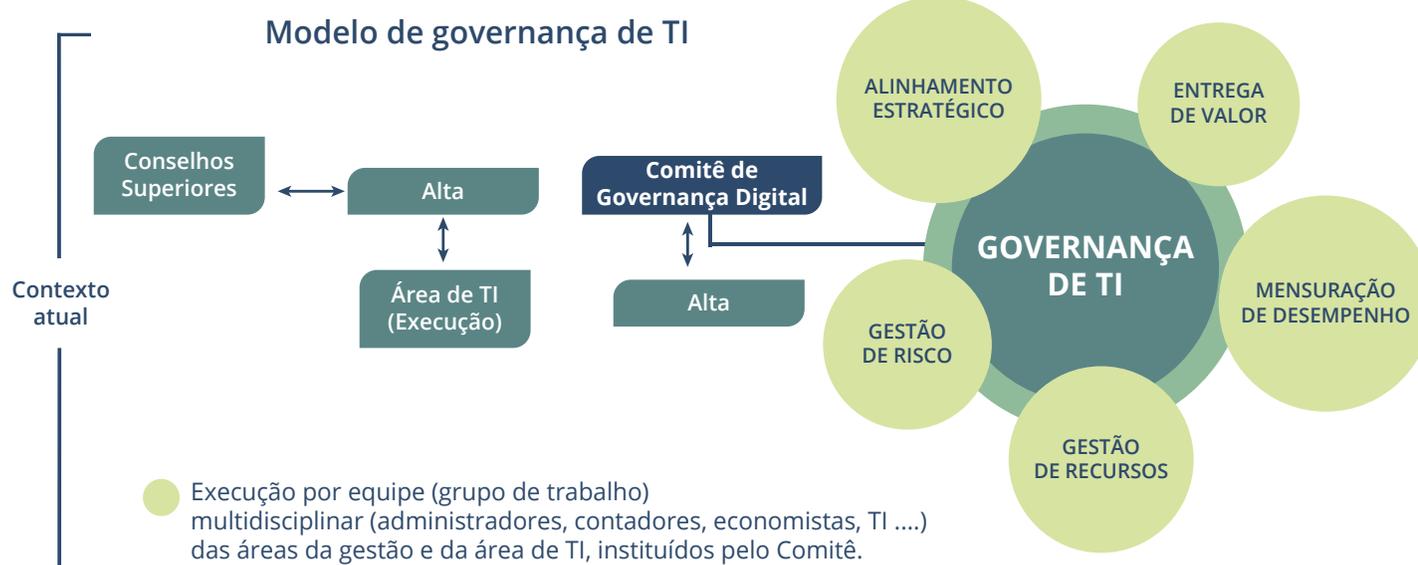
Modelo de governança de TI

O Modelo de Governança de TIC da UFRR, deverá ser definitivo pelo Comitê de Governança Digital, ainda está sendo alinhada e estudada a estratégia de implantação e funcionamento, tendo em vista o surgimento da principal instância para funcionamento da governança através da portaria nº 362/GR de 23/05/2018 que é o Comitê Governança Digital da UFRR. O CGD tem como finalidades instituídas no DECRETO Nº 8.638 DE 15, DE JANEIRO DE 2016.

Montante de recursos aplicados em TI

Montante de Recursos Aplicados em TI - 2018 (R\$ Milhões)			
Grupo Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas Valor	Pago de RP em 2017
Outras despesas Correntes	R\$ 903.524,73	R\$ 263.145,00	R\$ 773.991,32
Investimento	R\$ 4.008.649,66	R\$ 0,00	R\$ 584.249,00
Total	R\$ 4.912.174,39	R\$ 263.145,00	R\$ 1.358.240,32

Fonte: Tesouro Gerencial 2018.



Observa-se que algumas despesas não foram liquidadas, por diversos fatores, como por exemplo, empenhos que foram empenhados no final do exercício (dezembro), adiando o fornecimento do serviço/produto para o ano posterior (2019) e conseqüentemente gerando grande volume de despesas inscritas em restos a pagar não processados. Problemas de logística, atrasos na entrega do material por parte da transportadora.

Contratações mais relevantes de recursos de TI

Manutenção de equipamentos de TI e recursos áudio visuais (datashow).

Manutenção nos equipamentos de TI sem garantia (computadores, nobreaks, notebook e etc), além de manutenção/instalação de estrutura de áudio e vídeo nas salas de aula.

R\$ 100.735,66

Rede Lógica

Rede lógica, cabeamento estruturado, pontos e cabeamento UTP, interligação dos ativos de rede e teste de funcionalidade do ponto instalado (interligação da internet predial).

R\$ 531.585,00

Rede fibra

Prestação de serviços técnicos de manutenção, ampliação e de implantação de infraestrutura de redes de fibras.

R\$ 74.950,00

Termo de Cooperação Sistemas

Obtenção de apoio negocial e código fonte (licença) atualizado dos sistemas (SIGAA, SIGADMIN, SIPAC, SIGRH, SIGEleições.)

R\$ 169.040,00

Manutenção de Sistemas

Sustentação/customização de sistemas (utilizados por técnicos administrativos, docentes, discentes), prestação de serviços, sustentação da infraestrutura de dados e comunicação, fornecimento da base de dados institucional para responder SENSO, alimenta diversos outros sistemas institucionais requisitados. (SIGAA, SIGADMIN, SIPAC, SIGRH, SIGEleições.)

R\$ 1.272.000,00

Aquisição de Token

Aquisição de token para acesso aos sistemas estruturantes do governo – SERPRO.

R\$ 15.000,00

Aquisição de Equipamento de TI Scanner

Aquisição de scanner para o assentamento digital do governo federal.

R\$ 572.864,00

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor;

Principais Iniciativas	Principais Resultados
<p>Nova contratação de empresa para realizar serviços de cabeamento de rede lógica:</p> <ul style="list-style-type: none"> atender a demanda de novos pontos de rede nas unidades administrativas e acadêmicas da UFRR 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do número de dispositivos e de usuários conectados a rede da UFRR; Mais usuários tendo acesso aos serviços de TIC e de internet;
<p>Nova contratação de empresa para realizar serviços de cabeamento por fibra óptica:</p> <ul style="list-style-type: none"> conectar novos prédios ao anel de fibra óptica nos três campi da UFRR 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do anel de fibra óptica nos três campi da UFRR; Maior redundância no link de conexão dos prédios à rede da UFRR;
<p>Processo de Licitação para contratação da solução finalizado e empenhado:</p> <ul style="list-style-type: none"> garantir os princípios básicos da segurança da informação: disponibilidade, integridade e confidencialidade 	<p>A empresa deve assinar contrato somente em 2019, e os resultados esperados são:</p> <ul style="list-style-type: none"> garantir a Disponibilidade das informações e dos serviços 24 h por dia 7 dias por semana. expandir o compartilhamento de recursos, arquivos e informações. aumentar a segurança das informações institucionais. garantir a recuperação de dados em caso de sinistro.
<p>Configuração e homologação para serviço de Gestão de Identidade à Comunidade Acadêmica Confederada (CAFe) da RNP:</p> <ul style="list-style-type: none"> este serviço permite que servidores e alunos da UFRR que estejam em outras instituições Federadas possam ter acesso à internet e outros serviços disponíveis usando as mesmas credenciais (login e senha) utilizados na UFRR. 	<p>Os principais benefícios de fazer parte da CAFe estarão disponíveis a partir de 2019 que são:</p> <ul style="list-style-type: none"> controle único de acessos a serviços internos e externos à UFRR em instituições que fazem parte da Federação; acesso remoto ao portal de Periódicos da CAPES; acesso ao ConferênciaWeb, um serviço de comunicação e colaboração da RNP para video-conferências; entre outros serviços;

Principais Iniciativas	Principais Resultados
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do Sistema de Seleção para os Auxílios ofertados pela UFRR (Auxílios PRAE) Desenvolvimento do Sistema de Seleção para o Programa de Iniciação Científica (PIC) Desenvolvimento do Sistema de Seleção para bolsas da Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) 	<ul style="list-style-type: none"> Facilitação do acesso à informação e acompanhamento de inscrições. Aumento de eficiência no processo de inscrição e seleção de beneficiados. Melhoria na gestão dos dados dos inscritos e maior transparência ao processo de inscrição.
<ul style="list-style-type: none"> Implantação do Módulo Biblioteca 	<ul style="list-style-type: none"> Integração do banco de dados da Biblioteca com o Sistema Integrado de Gestão(SIG) promovendo ganhos nas consolidações de informação.
<ul style="list-style-type: none"> Implantação do Sistema SIGEventos 	<ul style="list-style-type: none"> Ganho de eficiência no gerenciamento de Eventos da UFRR.
<ul style="list-style-type: none"> Implantação de hierarquia de cores e sistemas de controle de ocorrência; Atendimento personalizado conforme a demanda; Disseminação de boas práticas de utilização de Equipamentos de TI Manutenção e incentivo ao help desk remoto já consolidado na rotina da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> Redução do fluxo de ocorrências por inexperiência do usuário; Agilidade no atendimento; Usuários contentes com a sua produtividade; Técnicos mais livres para executar tarefas complexas.
<ul style="list-style-type: none"> Verificação da infraestrutura de hardware dos campi. Análise da necessidade de contratar ou gerar documentação para contratação de outsourcing de TI. 	<ul style="list-style-type: none"> Mais segurança e confiabilidade no cotidiano administrativo; Mais rapidez no solução de demandas de digitalização preconizadas pelos órgãos fiscalizadores.
<ul style="list-style-type: none"> Análise no âmbito de experiências já vividas na contratação anterior, manutenção externa de equipamento X aquisição de equipamento X Outsourcing de Equipamento; Verificação das novas tendências no mercado de TI como outsourcing de TI x Manutenção de parque tecnológico próprio; Adequação ao parâmetro institucional (PEI) e suas demandas. 	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção do parque computacional, preservando ativos num contexto de redução de gastos na administração pública; Priorização à funcionalidade e operacionalização das unidades gestoras sem interrupção.

Segurança da informação

A UFRR não possui política de segurança da informação instituída;

- Utiliza-se na CARI(Coordenação de Administração de Redes e Internet) os conceitos de boas práticas e utilizam-se ferramentas para manter a integridade, confidencialidade, autenticidade e disponibilidade das informações processadas pela instituição.
- Com o surgimento do Comitê de Governança Digital espera-se a criação de um Grupo de Trabalho para criação da política e assim aplicabilidade na instituição.
- Além disso, este item está especificado no planejamento estratégico para ser implementada na iniciativa 3.1.Adotar Melhores Práticas.

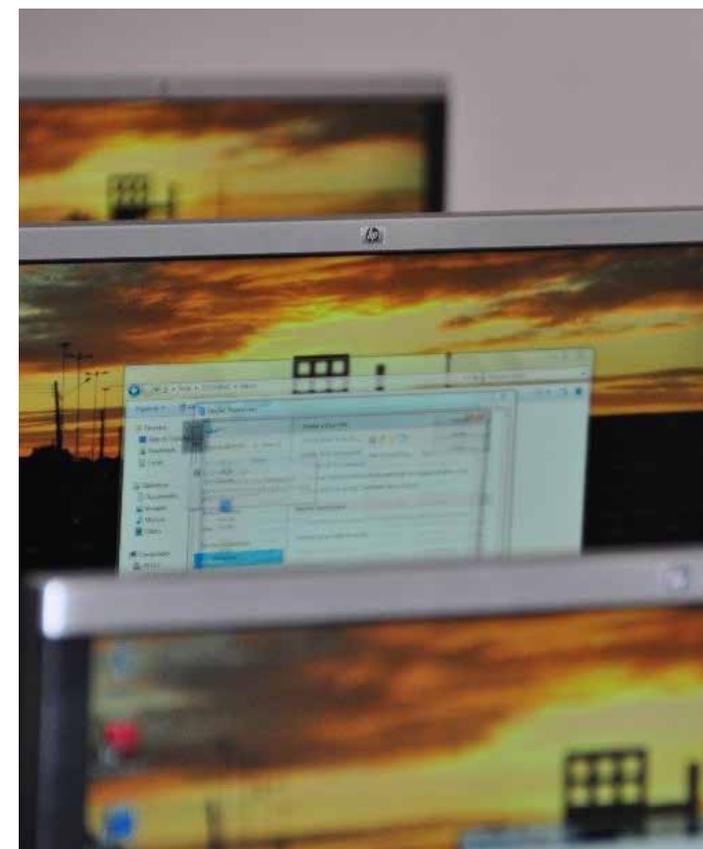
Principais desafios e ações futuras

- Constantes mudanças na direção e coordenações diminuindo a expertise e aumentando o tempo de aprendizado para cada gestor, falta da implantação da gestão por competências por parte da alta administração;
- Conscientização da alta administração, entender sobre governança e implantar na operacionalização da TI alinhados com governança e estratégia da instituição;
- Número insuficiente de servidores na área

de Tecnologia da Informação (Tabela SISP – Reunião de 2010) link: <http://www.sisp.gov.br/ccsisp/wiki/en/Reuniao>

- Orçamento deficitário para atendimento de demandas e Cortes orçamentários;
- Mesmo utilizando-se da IN04 como forma de planejamento de contratações, os usuários precisam entender as conexões das compras, principalmente em compras avulsas como recursos de projetos, desafio é conscientizar a comunidade acadêmica sobre as compras relacionadas a projetos.
- Fraquezas estrutura física predial para implantação dos serviços de TI (tentativa de alinhamento junto a PROINFRA);
- Fraqueza, própria estrutura predial do setor de TI (vulnerabilidade e segurança predial), setor de atendimento, e bancada de manutenção inapropriada.
- Perda do conhecimento técnico, rotatividade de servidores já capacitados.
- Aprisionamento e condicionamento tecnológico com relação a fornecedores e prestadores de serviço.
- Sobrecarga às chefias na área de TI, trazendo-lhes, ainda, óbices em exercer mais eficazmente as funções de planejamento, direção, coordenação e avaliação dos respectivos trabalhos, assim como exercer a liderança administrativa eficaz e eficiente perante suas equipes. Isso compromete não somente a gestão, mas, também, a governança de TI.

- Capacidade limitada das empresas locais, logística e distância de entrega de serviços e equipamentos de TI para o norte, são fraquezas e riscos constantes, gerando diversas licitações desertas na área de TI e possível atraso de contratações, até mesmo quando se iniciam o planejamento com prazo de 6 meses(ou maior) para terminar o contrato vigente.
- Descentralização de profissionais de TI, dificuldades de integração, redução da capacidade de produção e desempenho de TI afetando gestão e governança de TI.
- Ações futuras: implementação das iniciativas do planejamento estratégico



Gestão Patrimonial e Infraestrutura



A Pró-reitoria de Infraestrutura teve como objetivos estratégicos a qualidade nos serviços prestados durante a elaboração dos projetos, visando ao atendimento das necessidades dos setores envolvidos, intercalando com uma definição de prioridades a serem implementadas de forma atender aos critérios pré-estabelecidos e aos anseios da Comunidade Acadêmica, a promoção de manutenção predial, buscando atender as edificações com as maiores necessidades até as com as menores necessidades, quanto a execução dos demais contratos aos quais essa Pró-reitora é responsável, buscamos promover a eficiência gerencial ao diminuirmos os custos e aumentarmos a qualidade dos serviços prestados, além da busca por parcerias com os cursos de graduação e com as entidades públicas estaduais e municipais.

As Prioridades da gestão em 2018 foi realizar o maior número de manutenções nas edificações que mais necessitavam, visando a melhoria da qualidade dos serviços ali prestados, em especial destacamos a climatização do prédio do Restaurante Universitário do Campus Murupú, além disso, buscamos a racionalização e o melhor aproveitamento dos recursos financeiros nos contratos aos quais somos gestores, reduzindo, por exemplo o contrato de Limpeza e conservação em quase 40%. Outro fator, que podemos destacar é o Projeto de Paisagismo dos Campi da UFRR, que somente no campus do Paricarana, em 2018, plantou mais de 80 árvores, o sucesso do Projeto foi tão bom, que para o ano de 2019 estamos ampliando a área de atuação para a promoção da Urbanização em nossos Campi.

Podemos destacar como principais resultados da gestão, a Obra da 1ª Fase da Drenagem de Águas Pluviais no campus do Paricarana que proporcionou a melhoria da captação das águas das chuvas no principal Campus da UFRR diminuindo consideravelmente os pontos de acúmulo de água, a Climatização do Restaurante Universitário e o Novo Sistema de Captação, Reservação e Distribuição de Água potável no Campus Murupú, além do início dos serviços de reforma da 1ª Etapa do Centro de Ciência Agrárias, obra que estava a quase 4 anos parada, a promoção do contrato de Gerenciamento de Frotas, o qual modernizou os acompanhamentos dos serviços de abastecimento e de manutenção dos veículos da UFRR, além da implementação do módulo de Transporte no SIPAC, o qual melhorou os controles de requisições de veículos por parte dos cursos;

Os maiores desafios que enfrentamos é o baixo número de servidores que dispomos para a realização das atividades a quais somos delegados, além desse fator, o orçamento delegado a nossa unidade está aquém das necessidades as quais a UFRR exige para o mínimo funcionamento, muitas vezes, tendo o Gestor que optar por um outro contrato para que a instituição tenha o mínimo de condições de continuar a sua prestação de serviço.

Emanuel Cristian Tischer
Pró-reitor de Infraestrutura

Conformidade legal

A UFRR segue estritamente os termos dos artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal, Lei nº 4.320/64, Decreto-lei nº 200/67, Instrução Normativa nº 205/88, Lei Complementar nº 101/200, Lei 8.429/92 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos;

Infraestrutura

Investimentos

R\$ **2.200.**
429,64

7 obras

realizadas nos 3 Campi da universidade e no polo avançado de São João do Baliza, as obras compreenderam:

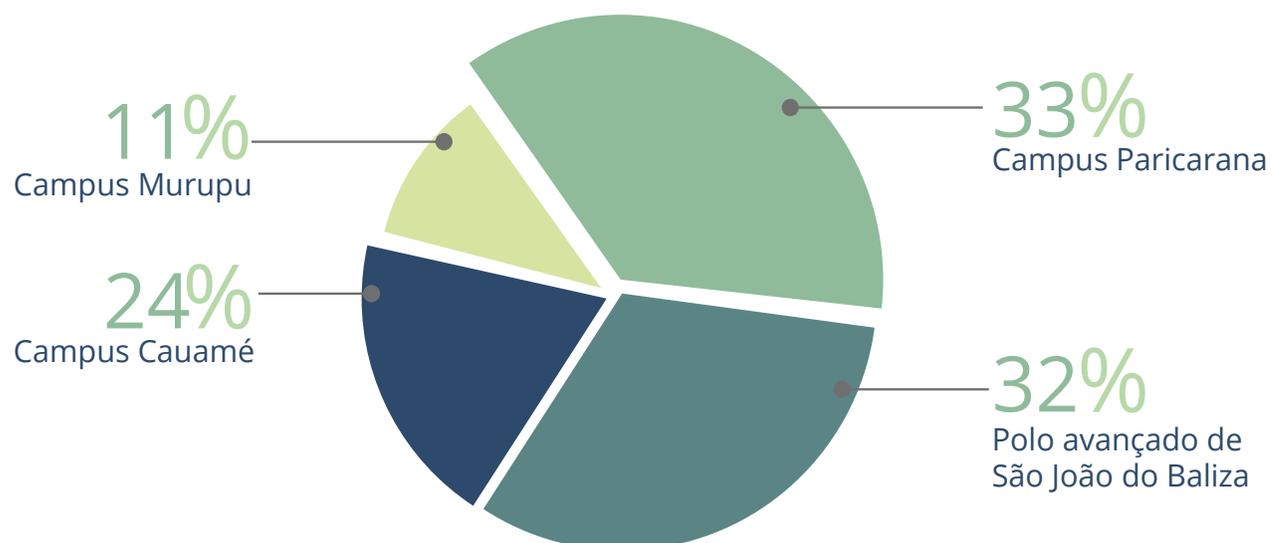
Campus Paricarana	
Drenagem e pavimentação no Paricarana	R\$ 440.364,46
Reforma do Centro de Ciências da Saúde CCS	R\$ 278.695,81
Total	R\$ 719.060,27

Polo avançado de São João do Baliza	
Construção do Polo de São João do Baliza	R\$ 702.881,05
Total	R\$ 702.881,05

Campus Cauamé	
Construção do Galpão de Ordenha	R\$ 469.147,76
Reforma da Clínica Veterinária	R\$ 61.336,68
Total	R\$ 530.484,44

Campus Murupu	
Construção da Caixa d'água do Murupu	R\$ 248.003,88
Total	R\$ 248.003,88

Despesas com infraestrutura

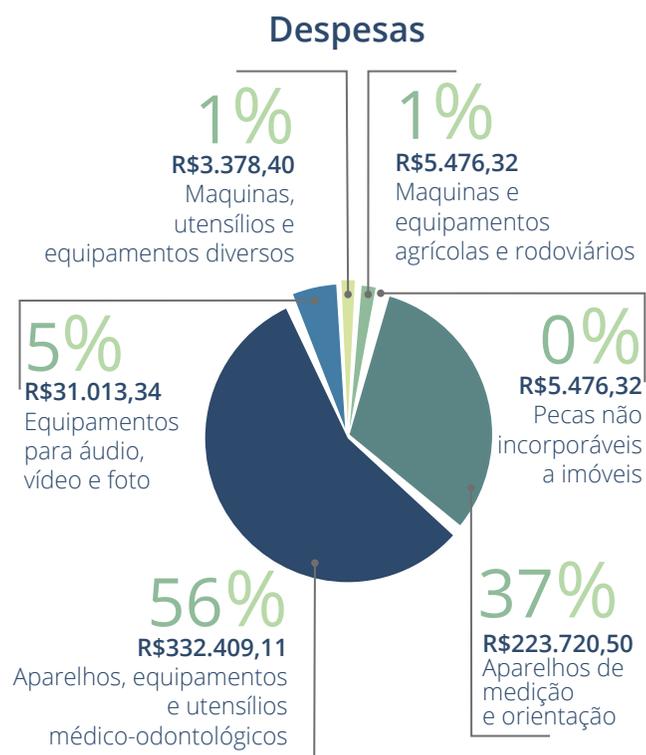


INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

Campus	Salas de aula	Laboratórios	Lab. De Informática	Auditórios	Bibliotecas
Paricarana	376	135	33	37	2
Cauamé	24	45	3	3	1
Murupu	8	15	4	2	1
Total	408	195	40	42	4

Equipamentos

Com equipamentos a Instituição teve investimento na ordem de R\$596.554,33 em Equipamentos e material permanente, subdivididos em:



Setor de transporte

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, por grupo de Veículos UFRR
Fonte: Divisão de Transportes

Utilização		Quantidade
No transporte de pessoal a serviço	Transporte coletivo	10
No transporte de carga e realização de atividades específicas	Transporte de carga leve	5

Demonstração da situação do registro dos imóveis desapropriados

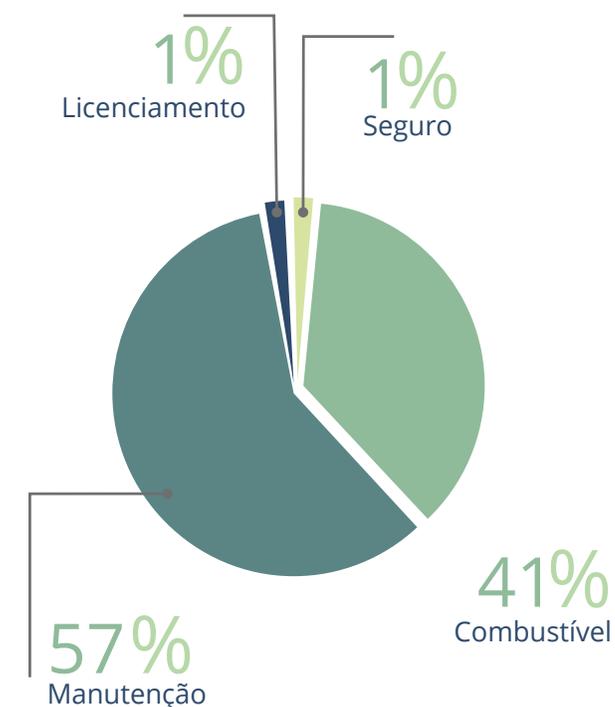
A Unidade não possui imóveis desapropriados.

Custos associados a licenciamento, seguro e combustível.

Descrição	Custos pagos com RAP (2013) (R\$)	Custos Exercício 2018 (R\$)
1. Combustível	0,00	225.107,19
2. Manutenção	0,00	309.591,97
3. Licenciamento	0,00	3.707,45
4. Seguro	0,00	5.614,83
TOTAL (1+2+3+4)		544.021,44

Fonte: Divisão de Transportes

Gastos com transporte



Gastos com manutenção por Campus		
Cauamé	R\$ 96.137,09	8,51%
Paricarana	R\$ 818.784,94	72,50%
Murupú	R\$ 214.433,11	18,99%
Externo	R\$ 57,00	0,01%
TOTAL	R\$ 1.129.412,14	

Desfazimento de ativos

Não foram realizados desfazimentos de ativos durante o período de 2018

Locações de imóveis e equipamentos

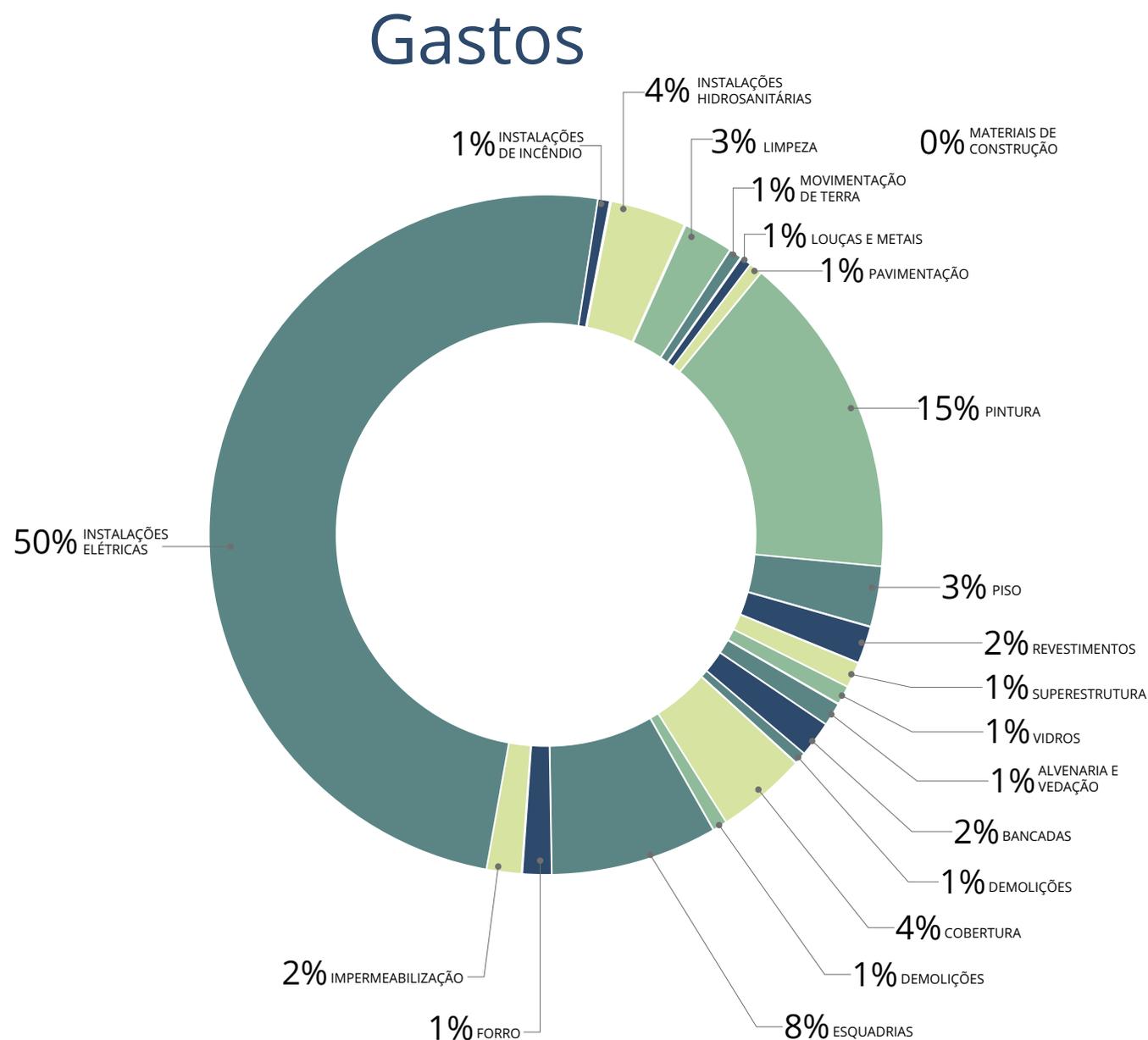
A UFRR não possui bens imóveis locados de terceiros.

Mudanças e desmobilizações relevantes

Durante o ano de 2018 não foram realizadas mudanças nem desmobilizações relevantes.

Principais desafios e ações futuras

O ano de 2018 foi de orçamento reduzido os recursos para investimento foram contingenciados, resultando em baixo volume financeiro executado, com investimentos sendo concentrados em pequenas melhorias internas e reformas, com exceção para a construção parcial do polo avançado de São João da Baliza.



Gestão de Licitações e Contratos



A Pró-reitoria de Administração - PROAD é responsável pela Gestão das políticas Administrativa, Patrimonial, Financeira, Contábil e da Universidade Federal de Roraima, conforme Regimento desta Pró-Reitoria nos termos da Resolução nº 027/2012 – Cuni que Regulamenta o inciso II do art. 20 do Estatuto da Universidade Federal de Roraima, que cria e aprova os regimentos da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão, da Pró-Reitoria de Planejamento, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e da Pró-Reitoria de Infraestrutura e dá outras providências.

Atualmente a estrutura da Pró-reitoria de Administração - PROAD é composta pelas seguintes unidades:

- 01 (uma) Secretaria - É responsável pela redação, publicação e pelo controle do fluxo de documentos, agendamentos e atendimento ao público;
- Assessoria Técnica - Tem o papel de apoio administrativo, técnico e normativo, de subsídio às decisões e ações da PROAD;
- Coordenação de Documentos é responsável pela gestão de documentos da UFRR.
- Diretoria de Administração - É responsável pela gestão material, patrimonial e contratual no âmbito da UFRR.
- A Diretoria de Compras - É responsável pela gestão estratégica de aquisição de materiais, equipamentos e contratação de serviços, por meio de licitação nas diversas modalidades.
- A Diretoria de Contabilidade e Finanças - É responsável pela coordenação das atividades orçamentárias e financeiras da instituição.

O exercício de 2018 refletiu diversos desafios para a Pró-Reitoria de Administração, podendo ser destacados dentre eles, a exemplos, o número reduzido de servidores com suas atribuições de grande complexidade; e alterações das normas e procedimentos de licitações e contratações públicas. A nova regulamentação das contratações busca eficiência no planejamento da contratação, na escolha do fornecedor e bem como na gestão do contrato.

Nesse sentido a Pró-Reitoria de Administração investiu no aprimoramento de toda a equipe, mediante a realização de capacitações, visando desenvolver as potencialidades e melhorar o desempenho funcional no cumprimento dos objetivos institucionais. Os cursos tiveram foco principal em compras e contratações.

Josenilda Menezes Alcântara
Pró-reitora de Administração

Conformidade legal

A Universidade Federal de Roraima conta com assessoria jurídica da Procuradoria Federal da Advocacia-Geral da União (AGU), o que garante a conformidade das contratações com as normas, principalmente com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02, Decretos nº 3.555/2000, 5.450/2005 e 7.892/2013, e Instruções Normativas Ministério do Planejamento (MP), com destaque à IN 04/2014 (SEGES/MP) e 05/2017 (STI/MP). Desta forma, o ordenador de despesas desta IFES assinou a declaração de conformidade para elaboração deste Relatório de Gestão 2018.

85 Processos de contratação em 2018:

- 40 pregões, todo Sistema de Registro de Preços:
 - 26 Pregões como órgão gerenciador realizados pela UFRR;
 - 14 Pregões como órgão participante (compra compartilhada) em certames de diversas instituições do País, destaca-se a participação Registro de Preços Nacional para contratação conjunta de prestação de serviços de digitalização de documentos de Assentamento Funcional Digital (AFD), no que tange o acervo físico legado, para as Unidades Pagadoras (UPAGs) dos órgãos/entidades da Administração Pública, de modo a atender o escopo do projeto de Assentamento Funcional Digital (AFD), gerenciada pelo então Ministério de Planejamento por meio da Central de Compras, com a participação de centenas de órgãos.

- Foram realizadas ainda Adesões a Ata de Registros de Preços, destaque para aquisição de nobreaks, mobiliário, computadores.

01 Concorrência;
01 tomada de preços;
43 Contratações Diretas:
41 Inexigibilidade de Licitação
• 02 Dispensas de Licitação
53 Contratos Administrativos
129 Atas de Registros de Preços

Fonte: SIASG

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Foram empenhados 59.270.103,04 e pagos R\$ 30.132.372,20 em contratações relativas a custeio e investimentos em 2018 na Universidade Federal de Roraima levando em consideração a Dotação inicial, Suplementações e Descentralizações de Créditos que ocorreram no decorrer no exercício.

Gastos por finalidade (valores em milhões):

Grupo de Despesas	2018	
	Empenhado	Pago
3 - Outras despesas Correntes	49.084.541,53	29.774.439,71
4 - Investimentos	10.185.561,51	357.932,49

As contratações mais relevantes da UFRR em 2018 são de Tecnologia da Informação foram investidos R\$ 4.008.649,66.

Destacam-se também as contratações relativas ao funcionamento administrativo da UFRR, especialmente serviços de limpeza de conservação, apoio administrativo, vigilância, energia elétrica e manutenção predial.

Tipos de Serviços	Valor (R\$)
Limpeza de conservação	4.008.222,18
Apoio administrativo	3.662.611,16
Vigilância	3.648.948,86
Energia elétrica	3.350.100,80
Manutenção predial	1.441.536,79

Fonte: Tesouro Gerencial

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

Justificam-se as Contratações mais relevantes pela necessidade de:

Prover o Sistema de Data center e backp para contingência de dados críticos da UFRR, bem como todos os sistemas de Tecnologias e Informação da UFRR.

Prover a infraestrutura física para o adequado funcionamento das atividades das diversas unidades administrativas e acadêmicas da UFRR.

As contratações mais relevantes da Universidade

Federal de Roraima estão alinhadas aos objetivos institucionais macros previstos no Planejamento Estratégico Institucional da UFRR, tanto relativos a gestão como na atuação estratégica da área de Tecnologia da Informação link: (<http://proplan.ufrr.br/index.php/planejamento/projeto-ufrr-2025>).

- Adquirir solução de Datacenter para atender aos padrões de segurança da informação;
- Implementar as rotinas processuais das áreas meio e fim, como formação da cultura do controle dos atos de gestão e da ação fundacional do servidor;

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Entre as contratações diretas, destacam-se a contratação por meio de importação do Sistema para Digestão de Amostra por Energia de Microondas, para atender a pesquisa. A dispensa de licitação dessa contratação justifica-se pelo fortalecimento da pesquisa científica desta IFES, e tem como fundamento o art. 24º, Inciso XXI da Lei nº 8.666 de 21/06/1993.

Em relação as contratações diretas por meio de inexigibilidade de licitação, a maioria dos processos tem como objeto pagamento de taxa de inscrição em cursos de capacitação para servidores técnicos administrativos, o que demonstra a preocupação da UFRR em capacitar e valorizar seu capital humano para fazer frente aos desafios de realizar o processo de gestão efetivo capaz de produzir resultados e criar impactos sociais benéficos a população.

Sustentabilidade ambiental

Além de atender as normativas legais e iniciativas, como a do Sistema Esplanada Sustentáveis, a UFRR aprovou em 2017, por meio da Resolução nº 02/2017 do Conselho Universitário, a segunda versão do Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS/UFRR, que por sua vez, subsidia a sua política institucional de sustentabilidade nos diferentes temas que constituem o referido plano.

A saber, a atual versão do PLS/UFRR tem por vigência o período de 2017 a 2020 e possui previstas iniciativas e boas práticas nos temas: Material de Consumo, Energia, Água e Esgoto, Coleta Seletiva, Qualidade de Vida, Compras e Contratações Sustentáveis e Deslocamento de Pessoal.

Entretanto, atualmente a UFRR não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e não possui Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, assim como não dispõe de convênio com associações e/ou cooperativas de catadores. Porém, há uma iniciativa presente no PLS/UFRR que prevê a busca de parcerias para a destinação de resíduos enquadrados em grupos viáveis de reciclagem a partir de 2018.

Em relação às contratações realizadas pela UFRR e em observância ao Decreto nº 7.746/2012, alterado pelo Decreto nº 9.178/2017, são realizadas ações nas contratações como exigir que a contratada adote práticas de otimização de recursos, redução de desperdícios, menor poluição, tais como: racio-

nalização do uso de substâncias potencialmente tóxicas/poluentes, substituição de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade, racionalização/economia no consumo de energia (especialmente elétrica) e água, treinamento/capacitação periódicos dos empregados sobre boas práticas de redução de desperdícios/poluição, reciclagem/destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação, aquisição de produtos preferencialmente que sejam constituídos por material renovável, atóxico ou biodegradável.

Adota-se ainda previsão no instrumento convocatório da licitação de que a licitante adote as práticas de sustentabilidade na contratação do objeto, quando for o caso, tais como:

- Aquisição de bens constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2.
- Observação dos requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares.
- Preferência que os bens sejam acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento.
- Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomen-

dada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

Em relação à comissão gestora do PLS informa-se que após a aprovação da Resolução nº 027/2012, referente à readequação da estrutura da UFRR, foi criada a Diretoria de Planejamento – DPLAN/PRO-PLAN e suas subunidades, que possuem por competência a elaboração, o monitoramento e revisão dos planos institucionais.

Por sua vez é competência do Conselho Universitário, colegiado superior dessa IFES, a aprovação de tais planos e de suas alterações. Já em 2017 foi implementada a Coordenação de Monitoramento e Suporte – CMS/DPLAN, unidade responsável por acompanhar a execução dos planos institucionais.

Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

No âmbito da UFRR o controle de aplicação de multas é administrado pela Pró-reitoria de Administração, que se fundamenta principalmente no fluxo constante no Manual de gestão e fiscalização de contratos, disponível em <http://ufrr.br/proad/index.php/2-uncategorised/67-manuais>, as demais orientações referentes à aplicação de sanções encontram-se disponíveis no Caderno de Logística – Sanções Administrativas, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Contratos de publicidade e propaganda.

Publicidade	Programa/ação orçamentária	Processo	Número do Contrato	Vigência	Nota de Empenho	Empenhos e Restos a Pagar em 2018	Valores Pagos em 2018
Institucional	-	-	-	-	-	-	-
Legal	2080/20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	23129.006768/2015-31 - Contratação de Serviços de Publicidade – Diário Oficial da União.	Contrato nº 40/2015	31/07/2015 - Indeterminado	2017NE800040	81.591,70	61.124,00
					2018NE800058	210.000,00	111.047,44
Legal	2080/20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	23129.001845/2014-85 – Contratação de Serviços de Publicação de Matérias em Jornal Local.	Contrato nº 01/2015	10/01/2018 – 09/01/2019 (3º Aditivo)	2017NE800223	3.725,99	818,00
					2017NE800985	56.420,00	6.583,60
Mercadológica	-	-	-	-	-	-	-
Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-

Principais desafios e ações futuras.

Desafios:

- Implantar do Plano Anual de Contratações, instituído pela Instrução Normativa nº 1, de 29 de março de 2018;
- Falta de pessoal qualificado para atuar na área;
- Restrição orçamentária (contingenciamentos);
- Desburocratização e modernização do Processo de Compras Institucional para torná-lo mais célere e efetivo;
- Consolidação do processo de compra compartilhada;

- Mudanças constantes das normas e entendimentos dos órgãos de controle.

Ações futuras:

- Aprimorar e tornar mais efetivo o processo de fiscalização de contratos conforme a Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017;
- Capacitar de forma continuada os servidores das unidades requisitantes com o objetivo de aperfeiçoar o planejamento das contratações (Estudo preliminar, Mapa de Riscos e Termo de Referência);
- Tornar mais efetivo o processo de penalidades de empresas inadimplentes.

Empresa	CNPJ	Contrato	Objeto	Valor Multa
WCC Construtora Ltda	04.471.634/0001-83	100/2013	Reforma do Malocção Multifuncional	R\$ 16.093,83
Construtora Mizula LTDA - EPP	13.589.595/0001-04	79/2015	Construção de Bloco de Salas	R\$ 68.043,03
Arquimedes Automação e Informática	05.374.975/0001-01	50/2016	Equipamento de Informática	R\$ 47.503,00
M.B Barros Serviços de Terceirização	03.325.110/0001-11	27/2017	Cuidadores para atuarem no CAP	R\$ 4.921,79
Jequinutri Nutrição Animal LTDA - ME	21.099.250/0001-09	2017NE000193	Rações para animais - Zootecnia	R\$ 1.274,58
Terracota Empreendimentos Ltda	84.035.492/0001-40	14/2014	Reforma do prédio do CCA	R\$ 252.654,63
MV video comércio e serviços LTDA-EPP	11.491.585/0001-06	110/2011	Material Permanente	R\$ 14.935,00
Premiere Consultoria e Terceirização de Serviços Ltda-ME	01.588.672/0001-22	17/2016	Cuidadores	R\$ 18.816,96
LD Construções Comércio e Serviços Ltda	10.610.585/0001-15	62/2013	1ª Etapa da Construção do Bloco de salas dos Professores	R\$ 223.931,57
Loidia Maria Moreira - ME	18.543.917/0001-06	245/2014	Equipamentos médicos	R\$ 1.189,79
Construtora Cosme LTDA	08.710.713/0001-50	2014NE800708 2014NE801039	Materiais Promocionais	R\$ 2.140,00
RR Indústria e Comércio de Malhas Ltda	14.208.313/0001-44	Pr 7/2014	Materiais Promocionais	não houve
Raimundo Martins Ferreira	02.892.520/0001-81	19/2014	Serviço gráfico - bolsa e camisa	R\$ 1.736,00
Acta e Comércio e Serviços Ltda-ME	07.919.388/0001-78	27/2013	Aparelho de microscopia	R\$ 5.193,49
Terra Eletrônicos Comércio EIRELI - ME	10.453.508/0001-07	2011NE800686	Aquisição de equipamento para PPG-GEO	R\$ 399,00
WCC Construtora Ltda	04.471.634/0001-83	132/2013	Modernização e reforma da 4ª garra do bloco IV	R\$ 24.044,37
World Car Veículos Ltda	12.480.341/0001-90	161/2011	Aquisição de Veículos	R\$ 8.990,00
Dheyfesson de Souza Pinheiro	811.274.562-53	2012NE800185	Auxílio a capacitação	R\$ 3.840,00
Medlab Comércio Ltda EPP	05.566.534/0001-01	2011NE800890	Aquisição equipamentos	R\$ 1.341,90
World Car Veículos Ltda	12.480.341/0001-90	5/2012	Manutenção de veículos	R\$ 8.870,00
Ultra Imagem do Brasil Com. Exp. de Equipamentos Médicos Ltda	03.997.557/0001-37	2011NE801124	Aquisição de mobiliário, manequins e simuladores para atender a rede de hospitais de ensino vinculada à UFRR	R\$ 8.400,00

Empresa	CNPJ	Contrato	Objeto	Valor Multa
Globaltech - DST Ltda	05.113.118/0001-40	2011NE800400	Aquisição de material de consumo/peças e componentes para computadores	R\$ 3.128,00
Matheus & Igor Informática Brasil	05.668.672/0001-93	2011NE800401	Aquisição de material de consumo/peças e componentes para computadores	R\$ 1.877,00
F c Nicolau - Equipamentos para Laboratório - Me	13.158.576/0001-23	42/2014	Material de Laboratório	R\$ 7.680,80
Loumart Comércio de Mnfaturados Ltda - ME	13.891.421/0001-00	2011NE800382	Serviço para confecção de caneca	R\$ 4.920,00
Grafimel Artes Gráficas Ltda-ME	51.035.244/0001-40	Pr 9/2010	Serviços Gráficos	R\$ 1.540,00
Artes Brasilis Comércio de Papéis Ltda-ME	05.426.955/0001-29	Pr 9/2010	Serviços Gráficos	R\$ -
Mendes e Alves Ltda	04.651.303/0001-25	Pr 9/2010	Serviços Gráficos	R\$ 1.540,00
Esplanada Gráfica, Editora e Serviço Ltda	05.129.961/0001-14	Pr 9/2010	Serviços Gráficos	R\$ 1.540,00
Designer Gráfica Ltda-ME	02.720.867/0001-47	Pr 9/2010	Serviços Gráficos	R\$ 1.540,00
FN Serviços e Comércio LTDA-ME	01.108601/0001-85	9/2014	Aquisição e instalação de piso de borracha no prédio da academia.	R\$ 1.130,00
Elos Empreendimentos Comércio e Serviços Ltda-ME	04.257.977/0001-40	13/2014	Aquisição de Alimentação Pronta	R\$ 3.002,83
Antonio Euzébio da Costa-ME	15.057.352/001-50	47/2012	Material Esportivo	R\$ 8.516,10
Telemar Norte Leste S/A	33.000.118/0001-79	77/2011	Acesso a Internet	não aplica
Multisuprimentos e equipamentos para escritório e informática LTDA	39.119.656/0001-63	61/2014	Aquisição de software/ atender atividades administrativas e acadêmicas	R\$ 2.395,36
Fersete comercial importadora LTDA	10.337.884/001-51	60/2010	Aquisição de material permanente	R\$ 2.339,85
M do Espírito Santo Lima - EIRELLI	02.043.066/0001-94		Apuração de responsabilidade acidente de trânsito envolvendo veículo oficial da UFRR	R\$ 6.812,76
Newoptech Comercial Importadora Ltda-EPP	09.038.030/0001-61	129/2014	Equipamentos Laboratoriais	R\$ 1.130,00
TLC Construções e Comércio LTDA	07.829.751/0001-64	13/2009	Cobertura do CAF	R\$ 633.575,94
Comercial Vanques Ltda	20.282.865/0001-03	34/2016	Material de consumo - Laboratorial	R\$ 4.738,70
B S Araújo Comércio de Gás e Bebidas Ltda - Me	24.002.747/0001-47	2017NE800742	Gás liquefeito de petróleo e vasilhames	R\$ 142,00
Progenis Comércio de Equipamentos LTDA - ME	11.051.445/0001-17	232/2014	Aquisição de Material Permanente	R\$ 5.799,99

INTERNACIONALIZAÇÃO

Ações da Coordenadoria de Relações Internacionais - CRINT

A UFRR tem como objetivo macro promover uma educação de qualidade no espaço amazônico internacional a qual se fundamenta na pesquisa - investigação científica com ênfase na sustentabilidade e recursos renováveis; na extensão - promoção de políticas públicas relevantes para as realidades locais; e no ensino - caracterizado pela diversidade e abrangência no preparo de estudantes para a vida profissional e para o exercício da cidadania.

Desde a criação da Coordenadoria de relações internacionais - CRINT, o tema "internacionalização" vem sendo discutido, desenvolvido e aprimorado por meio:

- mobilidade acadêmica internacional,
- convênios e parcerias com instituições estrangeiras,
- ações de acolhimento para alunos estrangeiros
- Programa Idiomas sem Fronteiras - IsF
- Língua Portuguesa para Estrangeiros - PLE.

No momento, a CRINT tem atuado com outros setores da UFRR para desenvolver as ações anteriormente mencionadas, com as pró-reitorias, no sentido de firmar novas parcerias internacionais, principalmente com EUA e países europeus, como a Itália, por exemplo. Neste caso, foi alicerçada uma parceria com a Universidade de Parma, visando atender a



demanda de capacitação dos alunos de medicina da UFRR. Além desta Universidade, um outro convênio foi renovado, com a Universidade da Flórida.

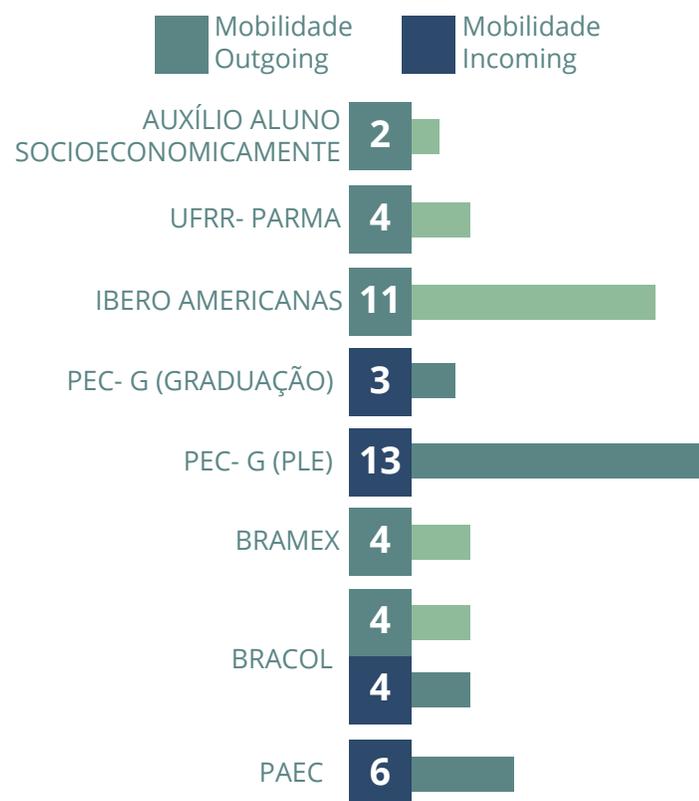
No entanto, para dar continuidade a estas ações, a CRINT também tem buscado "internacionalizar em casa" no sentido de capacitar alunos, técnicos e docentes para dominarem um outro idioma e compreenderem a importância da troca de saberes nos contatos com instituições e pessoas estrangeiras ao redor do mundo. Esta conscientização, sobre a compreensão que devemos ter das culturas pluralizadas e identidades múltiplas convivendo no mundo globalizado, reflete-se na condução de um comportamento ético e ao mesmo tempo no aumento da produção acadêmica, no que se refere aos três eixos já mencionados: ensino, pesquisa e extensão.

Neste sentido, o Projeto ACOLHER / UFRR visa o atendimento a imigrantes e refugiados no estado de Roraima por meio de atividades artísticas, culturais, curso de língua portuguesa e orientação jurídica. Estas ações objetivam formar agentes para as várias atividades dentre os próprios migrantes, tornando-os protagonistas das políticas voltadas para o seu beneficiamento. Assim sendo, o referido Projeto, que encontra-se em pleno funcionamento no campus Paricarana, tem tido apoio da CRINT e de vários outros setores da UFRR.

A mobilidade acadêmica coordenada pela CRINT foi a atividade de maior destaque durante o ano de 2018. Realizada em geral por meio de Programas de Bolsas, proporcionou a vários alunos da UFRR, bem como aos estudantes estrangeiros, a oportunidade

de vivenciar uma experiência internacional.

O fluxo de estudantes que realizaram estudos no exterior (*Outgoing*) e os que vieram fazer mobilidade na UFRR (*Incoming*) teve um aumento expressivo, conforme demonstrado a seguir:



Fonte: CRINT. Dados aplicados considerando o ano de efetivação da mobilidade.

Bolsa Ibero-Americanas: do total de 11 alunos, iniciaram a mobilidade em 2018 e 5 foram selecionados em 2018 para realizarem mobilidade em 2019.

Mobilidade UFRR- PARMA: os alunos foram selecionados em 2018 e irão realizar mobilidade a partir de março de 2019.

Em 2018, 78 estudantes estrangeiros estavam vinculados à UFRR.

Eventos realizados:

- Recepção de alunos estrangeiros;
- Seminário de Internacionalização da UFRR;
- Apoio na recepção de representantes da Guiana na UFRR;
- Apresentação de programas gerenciados pela CRINT na Semana de Secretariado da UFRR;
- Apoio na realização do evento: " 50 anos de relações bilaterais Brasil-Guyana (1968-2018) e dos 23 anos de cooperação entre as Universidade Federal de Roraima (UFRR) e Universidade de Guyana (UG)"

Ações de Acolhimento a imigrantes e refugiados

O agravamento da crise econômica, social e política vivenciada na Venezuela, com inflação alta e desabastecimento de itens de primeira necessidade, fez com que um significativo fluxo de migrantes se deslocasse a Roraima, instalando-se na cidade de Paracaima e, também, na capital Boa Vista.

Dentre as consequências do intenso movimento migratório é evidente o aumento do número de moradores de ruas e crianças em situação de vulnerabilidade, além da geração de diversos impactos sociais e jurídicos.

Frente a essa situação a Universidade Federal de Roraima, compreendendo os serviços prestados por esta Instituição e seu papel social, visando,



ainda, o compromisso com o atendimento e os padrões de qualidade estabelecidos, incluindo as suas três grandes áreas de atuação: ensino, pesquisa e extensão, tem sido um espaço importante para o debate e ações que promovam ações humanitárias na perspectiva da migração venezuelana. Professores de diversos cursos, técnicos e acadêmicos estão envolvidos em atividades e projetos, sobretudo de extensão universitária, que têm como meta a ajuda aos migrantes e a construção de uma imagem da instituição voltada para os desafios sociais da realidade em que está inserida.

A fim de possibilitar o desenvolvimento de projetos acadêmicos que proporcionem conhecimento técnico e científico que possibilitem a apresentação de propostas de melhorias diante dessa complexa questão migratória, a UFRR tem ao longo dos últimos 3 anos articulado para formalizar parcerias com entidades públicas e privadas, bem como organismos internacionais.

PARCERIAS FIRMADAS



Promover a educação, pesquisa e extensão acadêmica voltada a população em condição de refúgio é um dos objetivos da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR).

Desde 2003, o ACNUR implementa a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVN) em cooperação com centros universitários nacionais e com o Comitê Nacional para Refugiados (CONARE).

Implantação de um Centro de Referência ao Imigrante (CRI), voltado para o atendimento de estrangeiros. No centro são oferecidos diversos serviços, tais como: orientação dos migrantes para retirada de documentos e solicitação de refúgio, emissão de fotos 3x4, informações sobre a rede de proteção do município e cadastro em programas sociais, em parceria com a Telecom Sem Fronteiras, os migrantes podem fazer um cadastro e disponibilizar de um breve período de tempo gratuito, para entrar em contato com as famílias por telefone para dar e receber notícias, esclarecimento de dúvidas e encaminhamento às redes de proteção de direitos da mulher, emissão de carteira de trabalho, Registro de denúncia de exploração e fiscalização de trabalho escravo.



Proporcionar aos docentes da Universidade Federal de Roraima campo para a realização de projetos de pesquisas e extensão relacionados direta ou indiretamente à crise migratória da Venezuela.



Realização do projeto intitulado **“TECHNOLOGY FOR GOOD LAB - RORAIMA”** que consiste na implantação de laboratório multimídia e a realização de curso de capacitação para público em geral no Centro De Referência Ao Imigrante (CRI) – UFRR



Proporcionar aos alunos regularmente matriculados na UFRR a realização de Estágio Curricular e Extracurricular.

Programas de extensão

O Programa de Extensão Rede Acolher da Universidade Federal de Roraima (UFRR) é um Projeto de Extensão de iniciativa de alunos e professores da UFRR que realiza, há três meses, ações gratuitas para os imigrantes, no sentido de acolher aqueles que necessitam de apoio em uma condição de refúgio

São oferecidas aulas de português, capoeira, assistência jurídica, tradução e produção de curriculum vitae, apoio psicológico, assistência social, aulas de yoga e meditação.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Declaração do Contador

A Coordenação de Contabilidade – CCONT compõe a estrutura da Universidade Federal de Roraima, tem suas atividades vinculadas à Pró-Reitoria de Administração- PROAD e Diretoria de Contabilidade e Finanças- DCF, conforme Resolução nº 027/2012-Cuni.

A execução orçamentária, financeira e patrimonial é feita na Unidade Gestora 154080-UFRR.

A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), conforme macrofunção 020315 - conformidade contábil.

A conformidade contábil é feita mensalmente pelo contador Responsável, lotado na Coordenação de Contabilidade e se baseia nos Princípios e Normas Brasileira de Contabilidade, conforme legislação vigente, manual SIAFI, macrofunção 020315 - conformidade contábil, considera-se a Conformidade de Registro de Gestão, o relatório CONDESAUD (sistema SIAFI WEB), balancete e instruções dos órgãos superiores.

Lilian Cristina Novo dos Santos

Contadora da UFRR

As demonstrações contábeis levantadas pela Universidade Federal de Roraima estão elaboradas de acordo com os as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei nº 4.320/64, Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/00. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP do Conselho Federal de Contabilidade, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP 7ª edição e o Manual do SIAFI.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Dessa forma, as DCON são compostas por:

- i. Balanço Patrimonial (BP) – demonstra ativos e passivos, divididos nos grupos de circulante e não circulante;
- ii. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)- apresenta as variações que causam modificação no Patrimônio Líquido;
- iii. Balanço Orçamentário (BO) – demonstra a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.
- iv. Balanço Financeiro (BF);
- v. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

O Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa apresentam o fluxo financeiro do exercício.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido não é obrigatória para Fundações Públicas,

sendo obrigatória somente para empresas estatais dependentes e aos entes que as incorporarem no processo de consolidação das contas.

Devido à complexidade, diversidade das informações e estrutura da UCP temos ainda desafios a serem superados, principalmente quanto os procedimentos de gestão patrimonial, conforme destacamos a seguir:

- A UCP não iniciou a depreciação dos bens patrimoniais, embora, a Instituição tenha adquirido o sistema SIPAC, explicamos que não foi possível fazer o ajuste do banco de dados dos bens patrimoniais móveis, a fim de para iniciar a depreciação. Destacamos que fazemos, mensalmente, o registro da restrição 642 FALTA/EVOLUC AO INCOMPATIVEL DEP.AT. IMOBILIZ na conformidade contábil;
- O desfaio quanto os bens imóveis consiste em fazer o registro dos Imóveis no sistema SPIUnet;
- Recebemos do Órgão Setorial MEC a restrição 318-NAO ATEND. ORIENTACAO ORGAO CONT SET/CENTRAL, pois não foi possível fazer a regularização a conta 12321.02.00- Imóveis não registrados no SPIUnet. Destacamos que a regularização dos bens imóveis depende da reavaliação dos imóveis e formalização das documentações dos bens.
- Os desafios para solucionar essas pendências são muitos, considerando que a demanda envolve as atividades de vários setores da Instituição.

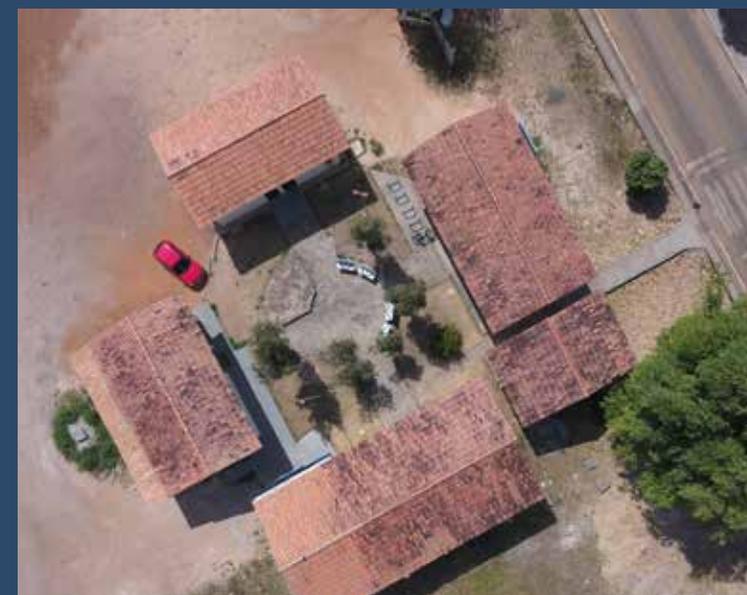
Declaração

Portanto considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal de Roraima, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Boa Vista-RR, 23 de janeiro de 2019.

Lílian Cristina Novo dos Santos
CRC/PE nº 021741/O-3 T-RR

Contadora Responsável da Universidade Federal de Roraima



Balanco Patrimonial

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	16.029.551,50	4.816.364,63
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.816.392,34	3.422.084,39
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	411.389,45	411.389,45
Estoques	801.769,71	982.890,79
ATIVO NÃO CIRCULANTE	246.624.663,47	240.817.454,28
Imobilizado	245.878.823,46	240.071.614,27
Bens Móveis	84.860.900,86	82.321.455,71
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	161.017.922,60	157.750.158,56
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-938,88	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	745.840,01	745.840,01
Softwares	745.840,01	745.840,01
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
TOTAL DO ATIVO	262.654.214,97	245.633.818,91

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	14.978.247,84	212.577,20
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	10.724.793,77	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.114.323,91	207.139,70
Demais Obrigações a Curto Prazo	2.139.130,16	5.437,50
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO	14.978.247,84	212.577,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	247.675.967,13	245.421.241,71
Demais Reservas	13.837.846,10	13.837.846,10
Resultados Acumulados	233.838.121,03	231.583.395,61
TOTAL DO PASSIVO + PL	262.654.214,97	245.633.818,91

Variações Patrimoniais Quantitativos

	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	220.892.584,17	267.831.330,81
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.137.163,04	1.536.935,60
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.137.163,04	1.536.935,60
Transferências e Delegações Recebidas	219.384.839,17	212.343.645,87
Transferências Intragovernamentais	218.626.199,17	212.343.645,87
Outras Transferências e Delegações Recebidas	758.640,00	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	36.488,92	53.779.028,56
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	53.779.028,56
Ganhos com Desincorporação de Passivos	36.488,92	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	334.093,04	171.720,78
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	334.093,04	171.720,78
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	217.142.597,55	217.171.474,91
Pessoal e Encargos	161.858.433,01	155.960.172,51
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	19.894.207,71	17.299.556,18
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	25.915.803,99	24.773.941,16
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	500,00	7.955,99
Transferências e Delegações Concedidas	587.732,04	540.802,38
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	939.481,78	9.729.431,24
Desincorporação de Ativos	939.481,78	9.729.431,24
Tributárias	613.687,27	632.273,18
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.332.751,75	8.227.342,27
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	3.749.986,62	50.659.855,90

Balanço Orçamentário

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.718.219,00	1.718.219,00	1.327.734,13	-390.484,87
Receita Patrimonial	148.935,00	148.935,00	154.688,89	5.753,89
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	148.935,00	148.935,00	154.688,89	5.753,89
Receitas de Serviços	1.501.819,00	1.501.819,00	981.974,15	-519.844,85
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.501.819,00	1.501.819,00	981.974,15	-519.844,85
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	67.465,00	67.465,00	191.071,09	123.606,09
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	36.088,00	36.088,00	76.436,32	40.348,32
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	3.657,00	3.657,00	22.571,00	18.914,00
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	27.720,00	27.720,00	92.063,77	64.343,77
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.718.219,00	1.718.219,00	1.327.734,13	-390.484,87

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	207.834.456,00	220.446.648,00	221.941.579,90	204.085.592,83	191.107.030,55	-1.494.931,90
Pessoal e Encargos Sociais	163.584.476,00	175.341.614,00	172.857.038,37	172.845.544,58	161.332.590,84	2.484.575,63
Outras Despesas Correntes	44.249.980,00	45.105.034,00	49.084.541,53	31.240.048,25	29.774.439,71	-3.979.507,53
DESPESAS DE CAPITAL	10.812.814,00	6.859.763,00	10.185.561,51	596.554,33	357.932,49	-3.325.798,51
Investimentos	10.812.814,00	6.859.763,00	10.185.561,51	596.554,33	357.932,49	-3.325.798,51
SUBTOTAL DAS DESPESAS	218.647.270,00	227.306.411,00	232.127.141,41	204.682.147,16	191.464.963,04	-4.820.730,41
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	218.647.270,00	227.306.411,00	232.127.141,41	204.682.147,16	191.464.963,04	-4.820.730,41

Restos a Pagar					
	INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	SALDO
Restos a Pagar não Processados	181.302,04	31.275,06	3.400,00	126.814,19	82.362,91
Restos a Pagar Processados	19.605.848,03	7.284.142,68	3.223.101,41	16.596.948,63	7.069.940,67
Total	19.787.150,07	7.315.417,74	3.226.501,41	16.723.762,82	7.152.303,58

Balanço Financeiro

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	1.327.734,13	1.708.595,78
Ordinárias	-	126.659,16
Vinculadas	1.329.639,13	1.677.226,39
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.329.639,13	1.677.226,39
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.905,00	-95.289,77
Transferências Financeiras Recebidas	218.626.199,17	212.343.645,87
Resultantes da Execução Orçamentária	202.520.460,07	196.113.687,26
Repasse Recebido	202.520.460,07	196.113.687,26
Independentes da Execução Orçamentária	16.105.739,10	16.229.958,61
Recebimentos Extraorçamentários	41.162.844,60	19.913.632,66
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	13.217.184,12	126.814,19
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	27.444.994,25	19.605.848,03
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	357.494,28	138.582,46
Outros Recebimentos Extraorçamentários	143.171,95	42.387,98
Saldo do Exercício Anterior	3.422.084,39	3.245.422,77
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.422.084,39	3.245.422,77
TOTAL	264.538.862,29	237.211.297,08

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Despesas Orçamentárias	232.127.141,41	217.220.672,74
Ordinárias	201.878.299,22	56.697.948,16
Vinculadas	30.248.842,19	160.522.724,58
Transferências Financeiras Concedidas	332.339,68	472.221,50
Resultantes da Execução Orçamentária	169.520,00	30.856,12
Independentes da Execução Orçamentária	162.819,68	441.365,38
Despesas Extraorçamentárias	17.262.988,86	16.096.318,45
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	126.814,19	324.887,46
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	16.596.948,63	15.590.460,55
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	357.494,28	138.582,46
Outros Pagamentos Extraorçamentários	181.731,76	42.387,98
Saldo para o Exercício Seguinte	14.816.392,34	3.422.084,39
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.816.392,34	3.422.084,39
TOTAL	264.538.862,29	237.211.297,08

Demonstração do fluxo de Caixa

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	15.950.411,97	6.769.892,13
INGRESSOS	220.454.599,53	214.233.212,09
Receitas Derivadas e Originárias	1.327.734,13	1.708.595,78
Receita Patrimonial	154.688,89	153.530,34
Receita de Serviços	981.974,15	1.383.344,66
Outras Receitas Derivadas e Originárias	191.071,09	171.720,78
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	219.126.865,40	212.524.616,31
Ingressos Extraorçamentários	357.494,28	138.582,46
Restituições a Pagar	150,00	-
Passivos Transferidos	-	42.387,98
Transferências Financeiras Recebidas	218.626.199,17	212.343.645,87
Arrecadação de Outra Unidade	143.021,95	-
DESEMBOLSOS	-204.504.187,56	-207.463.319,96
Pessoal e Demais Despesas	-178.720.846,96	-182.643.982,42
Segurança Pública	-	-31.235,95
Previdência Social	-18.218.762,96	-17.606.410,26
Saúde	-672.684,38	-49.262,55
Educação	-159.826.999,62	-164.957.073,66
Cultura	-2.400,00	-
Transferências Concedidas	-24.911.774,88	-24.166.145,60
Intragovernamentais	-24.838.114,28	-24.097.564,72
Outras Transferências Concedidas	-73.660,60	-68.580,88
Outros Desembolsos das Operações	-871.565,72	-653.191,94
Dispêndios Extraorçamentários	-357.494,28	-138.582,46
Transferências Financeiras Concedidas	-332.339,68	-472.221,50
Demais Pagamentos	-181.731,76	-42.387,98
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-4.556.104,02	-6.593.230,51
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-4.556.104,02	-6.593.230,51
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.556.104,02	-6.593.230,51
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.394.307,95	176.661,62
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	3.422.084,39	3.245.422,77
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	14.816.392,34	3.422.084,39

Notas explicativas

Contexto Organizacional

A Universidade Federal de Roraima, UFRR, autorizada pela Lei nº 7.364/85, de 12 de setembro de 1985 e criada pelo Decreto. nº 98.127, de 08 de setembro de 1989, é uma fundação pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, nos termos da Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, com sede e foro em Boa Vista, Estado de Roraima e com vinculação ao Ministério da Educação.

Tem por base o princípio constitucional da “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (Art. 207 da CF), a UFRR estrutura suas ações objetivando proporcionar formação superior à população local, colaborando com o desenvolvimento do extremo norte do país, como bem expressa sua missão: “Produzir, integrar e socializar conhecimentos para formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento cultural, social, econômico e ambiental”.

A Instituição proporciona ações de ensino, pesquisa e extensão, visando formar pessoas aptas para atuar de forma competente e solidária no mercado de trabalho e na vida em sociedade. O ensino é ofertado em níveis: básico, técnico profissionalizante, tecnológico, superior e de PósGraduação. A oferta de qualificação se estende aos diversos grupos sociais roraimenses, como indígenas, por meio do Instituto Insikiran, que propõe o desenvolvimento do conhecimento científico que preze pelo respeito à sua cultura e crenças.

A autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial conferida às Uni-

versidades públicas federais pela Constituição de 1988, constituem-se em benefícios para a consecução de seus objetivos. Estas características permitem à Universidade (Art. 2º do Estatuto): a escolha do Reitor, Vice-Reitor e outros dirigentes; a existência de instâncias de decisão que respeitam a legislação e as decisões democráticas; a organização de currículos e cursos adequados às peculiaridades locais; o desenvolvimento e execução de planos, programas e projetos de investimentos e aquisições que agregam valor aos produtos oriundos do ensino, pesquisa e extensão; deliberação sobre número de vagas para ingresso de alunos, política de pessoal, e outras políticas.

Base para Preparação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis levantadas pela Universidade Federal de Roraima estão elaboradas de acordo com os as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei nº 4.320/64, Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/00. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP do Conselho Federal de Contabilidade, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP 7ª edição e o Manual do SIAFI.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Dessa forma, as DCON são compostas por:

- i. Balanço Patrimonial (BP);
- ii. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- iii. Balanço Orçamentário (BO);
- iv. Balanço Financeiro (BF);
- v. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- vi. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de caixa (conforme Art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no Balanço Financeiro, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido não é obrigatória para Fundações Públicas, sendo obrigatória somente para empresas estatais dependentes e aos entes que as incorporarem no processo de consolidação das contas.

Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotadas no âmbito da UFRR, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

Moeda funcional

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da União. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para a milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por: Banco e Aplicações Financeiras de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor. Os caixas e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurados pelo valor de custo, sendo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Estoque

Compreendem as mercadorias contabilizadas em estoque. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquis

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos

não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Cessões de direito de uso e licenças de uso de software estão contabilizadas no grupo intangível, por se tratarem de bens incorpóreos, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. São mensurados pelo custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Passivos circulante e não circulante

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, atualizados até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos das variações monetárias e cambiais.

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, Obrigações Fiscais a Curto Prazo, Obrigações de Repartição a Outros Entes, Provisões a Curto Prazo e Demais Obrigações a Curto Prazo

Ativo e passivo contingentes

A entidade deve evidenciar nas demonstrações contábeis a descrição da natureza dos ativos e passivos contingentes, por meio de notas explicativas. Adicionalmente, recomenda-se que seja evidenciada a estimativa de seu efeito financeiro.

Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial é apurado procedendo-se pelo somatório das variações aumentativas e, destas, diminuindo as variações diminutivas.

As Variações Patrimoniais Aumentativas representam o aumento no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de entrada de recurso ou aumento de ativo ou diminuição de passivo, afetando positivamente a situação líquida patrimonial do ente. São reconhecidas quando da ocorrência do fato gerador, independentemente do pagamento e ainda, independentemente da execução orçamentária.

As variações patrimoniais diminutivas representam o decréscimo no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de saída de recurso ou redução de ativo ou incremento em passivo, que resulte em decréscimo do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de distribuição aos proprietários da entidade, seguindo a lógica do regime de competência.

As contas de variações patrimoniais au-

mentativas e diminutivas são encerradas ao final do exercício, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit ou Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades financeiras da UFRR. No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Resultado Orçamentário

O Resultado Orçamentário demonstra o valor atingido pela administração pública na gestão orçamentária dos recursos. É obtido pela razão entre a Receita Orçamentária Realizada e a Despesa Orçamentária Executada (empenhada), se o resultado for positivo, ocorre Superávit, caso o resultado seja negativo, então se caracteriza o Déficit Orçamentário.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP

Explicamos que iremos abordar os itens mais relevantes do demonstrativo, conforme análise.

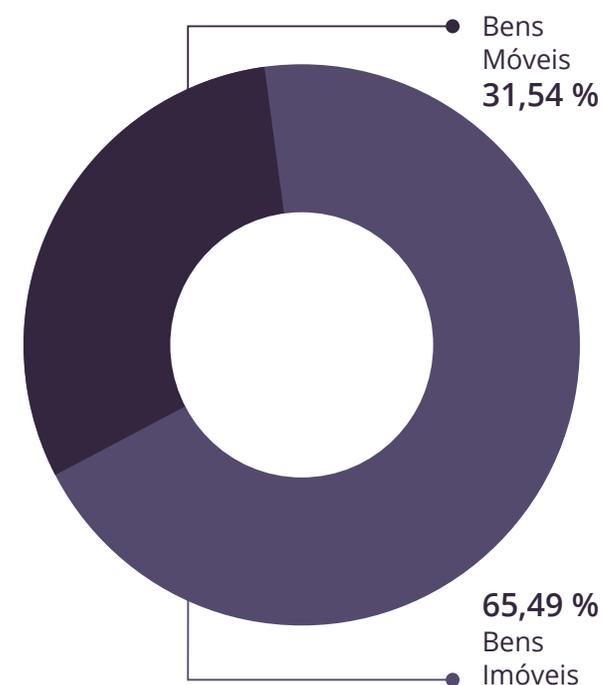
Esclarecemos que o órgão 26250 – Universidade Federal de Roraima (UFRR) é composto por uma única Unidade Gestora UG: 154080 /15277 - Universidade Federal de Roraima.

Demais Créditos a Receber

O Órgão 26250-UFRR possui saldo de R\$ 411.389,45, em 31/12/18, no grupo de “Demais Créditos a Receber” é composto pelas contas do depósito judiciais efetuados e outros créditos a receber.

Imobilizado

O Imobilizado do Órgão 26250 – UFRR é composto por bens móveis e imóveis, representam 96,61% do total do ativo. Os bens são registrados com base no valor de aquisição, construção ou produção, sendo que após o reconhecimento inicial e identificado a vida útil definida os bens ficam sujeitos a depreciação e amortização, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.



Imobilizado	Dezembro 2018	Dezembro 2017	AH%
Bens móveis			
Valor Bruto Contábil	84.860.900,86	82.321.455,71	3,08%
Bens imóveis			
Valor Bruto Contábil	161.018.861,48	157.750.158,56	2,07%
(-) Depreciação Acm. Bens Imóveis	-938,88		
Total	245.878.823,46	240.071.614,27	2,42%

Tabela 1 – Composição do imobilizado

A tabela 1 demonstra a composição do grupo de imobilizado, o Órgão 26250 possui um saldo de R\$ 245.878.823,46, em 31/12/18. Dentro do imobilizado o grupo mais expressivo é dos bens imóveis, no valor de R\$ 161.017.922,60, em 31/12/18.

Depreciação

Esclarecemos que o registro da depreciação dos bens imóveis no valor de R\$ 938,88, em 31/12/18, está sendo feito pela Coordenação Geral de Contabilidade (UG 170999), através de nota de lançamento-NL, considerando o bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU.

O Órgão 26250-UFRR não iniciou a depreciação dos bens patrimoniais. Explicamos que a UFRR adquiriu um sistema patrimonial, em 2013, chamado SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) que possui o módulo de patrimônio que está em implementação, o primeiro pro-

cedimento realizado pelo Setor de Patrimônio foi fazer a migração os dados disponíveis em planilha de excel para o sistema, entretanto não conseguiu fazer a inserção de dados corretamente no sistema SIPAC.

Ao fazer a migração das informações dos bens patrimoniais para sistema SIPAC, verificou-se divergências de dados (data aquisição, localização do bem, descrição, valor, tombamento, etc). Essas pen-

Bens Móveis	DEZ/2018	DEZ/2017	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	24.313.052,06	23.514.266,89	3,40%
Bens de Informática	18.820.160,83	18.055.911,83	4,23%
Móveis e Utensílios	21.991.206,65	21.710.655,10	1,29%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	11.091.300,25	10.401.523,14	6,63%
Veículos	5.174.091,88	5.169.254,38	0,09%
Bens Móveis em Andamento	2.258.999,18	2.258.999,18	0,00%
Demais Bens Móveis	1.212.090,01	1.210.845,19	0,10%
Total	84.860.900,86	82.321.455,71	3,08%

Tabela 2 – Composição do grupo Bens Móveis

dências não puderam ser sanadas, pois a UFRR não tinha um controle efetivo dos bens antes do sistema SIPAC, além disso, o setor de patrimônio precisaria de equipe capacitada e disponível exclusivamente para verificar essas distorções, o que não dispõe atualmente.

Destacamos que a regularização da restrição vai além dos limites de competência da Coordenação de Contabilidade e do contador responsável, uma vez que envolve vários setores da UFRR.

Bens Móveis

O Órgão 26250-UFRR apresenta saldo de R\$ 84.860.900,86 de bens móveis em 31/12/18. Os bens móveis representam 32,31% do total ativo, conforme análise vertical.

Verificamos na análise horizontal que a maior variação foi no grupo “Material Cultural, Educacional e de Comunicação” que houve um aumento de 6,63% comparando dezembro de 2018 a dezembro de 2017, conforme tabela 2.

Considerando a análise vertical o grupo de “máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas” representa 28,65% do total dos bens móveis, é o grupo mais expressivo, com saldo de R\$ 24.313.052,06, em 31/12/18.

Na tabela 3 consta a composição do grupo “Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas”, verifica-se que “EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP” representa 49,78%, esse grupo é formado por bens para atender os vários laboratórios da UFRR.

Móveis Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	DEZ/18	AV
Aparelhos de Medicao e Orientacao	4.141.891,52	17,04%
Aparelhos e Equipamentos de Comunicacao	1.179.931,39	4,85%
Equipam/Utensilios Medicos, Odonto, Lab e Hosp	12.103.786,39	49,78%
Aparelho e Equipamento P/Esportes e Diversoes	305.270,67	1,26%
Equipamento de Protecao, Seguranca E Socorro	213.516,08	0,88%
Maquinas e Equipamentos Industriais	31.936,12	0,13%
Maquinas e Equipamentos Energeticos	3.254.897,54	13,39%
Maquinas e Equipamentos Graficos	153.586,54	0,63%
Maquinas, Ferramentas e Utensilios de Oficina	330.716,89	1,36%
Equipamentos, Pecas e Acessorios Maritimos	5.200,00	0,02%
Equipamentos de Manobras e Patrulhamento	1.654,00	0,01%
Maquinas e Utensilios Agropecuario/Rodoviario	1.592.188,99	6,55%
Equipamentos Hidraulicos e Eletricos	216.538,82	0,89%
Maquinas, Utensilios e Equipamentos Diversos	781.937,11	3,22%
Total	24.313.052,06	100,00%

Tabela 3 – Composição do grupo Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas.

Bens Imóveis	DEZ/2018	DEZ/2017	AH	AV
Bens de Uso Especial	64.122.738,13	70.971.256,74	-9,65%	39,82%
Bens Imóveis em Andamento	95.102.318,07	84.985.096,54	11,90%	59,06%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	16,35	16,35	0,00%	0,00%
Instalações	1.793.788,93	1.793.788,93	0,00%	1,11%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(938,88)	0,00		0,00%
Total	161.017.922,60	157.750.158,56	2,07%	100,00%

Tabela 4 – Composição do grupo Bens Imóveis.

Bens Imóveis

O Órgão 26250-UFRR apresenta saldo de R\$ 161.017.922,60 de bens imóveis em 31/12/18, distribuídos conforme tabela 4. Verifica-se que houve um leve aumento (2,07%) quanto a composição dos bens imóveis, comparando dezembro de 2018 a dezembro de 2017.

Quanto a análise vertical, percebemos que o grupo mais representativo é do “bens imóveis em andamento” que representa 59,06% do total de bens imóveis, com saldo de R\$ 95.102.318,07, em 31/12/18.

O grupo de “Bens de uso especial”, com saldo de R\$ 64.122.738,13, compõe 39,82% do total de bens imóveis. E ocorreu uma redução de 9,65% em relação ao exercício de 2017. Esse decréscimo ocorreu no grupo de 123.21.02.00- Imóveis não registrados no SPIUnet.

Explicamos que no exercício de 2018, fizemos a reclassificação da conta dos bens de Uso Especial para conta de obras em andamento, para atender o para atender o Ofício-Circular nº 21/2017/GAB/SPO/SPO-MEC no qual solicita a regularização da conta 123210202 ou reclassificação pertinente, até o dia 10/09/18.

Destacamos que ficou um saldo de R\$ 10.511.939,05, em 31/12/18, no grupo 123.21.02.00- Imóveis não registrados no SPIUnet, que precisa ser regularizado, após a reavaliação dos bens imóveis.

Bens Imóveis – Uso Especial

O grupo dos bens imóveis de uso especial, no valor de R\$ 64.122.738,13, em 31/12/18.

O grupo de bens imóveis é formado pelas contas demonstradas na tabela 5, sendo que a mais representativa é o grupo de Imóveis de Uso Educacional, correspondendo a 82,36% do total dos bens imóveis – uso especial.

Os Imóveis Residenciais e Comerciais, no valor de R\$ 758.640,00, é composto pela transferência de imóveis pela Superintendência do Patrimônio da União/RR foi registrado em janeiro de 2018, através da 2018NL800001.

O Órgão 26250-UFRR tem saldo de R\$ 10.551.459,05, em 31/12/18, na conta contábil 123210200 – Bens de uso especial não registrado no SPIUnet que precisa ser regularizada, mas o ajuste depende do registro dos bens imóveis no SPIUnet.

Foi nomeada uma comissão (conforme Portaria nº 48/2017-PROAD) para análise e inclusão dos bens

Bens Imóveis – Uso Especial	DEZ/2018	DEZ/2017	AV
Terrenos, Glebas		0,00	0,00%
Imóveis de Uso Educacional	52.812.639,08	52.812.639,08	82,36%
Edifícios	10.511.939,05	18.119.097,66	16,39%
Imóveis Residenciais e Comerciais	758.640,00	0,00	1,18%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	39.520,00	39.520,00	0,06%
Total	64.122.738,13	70.971.256,74	100,00%

Tabela 5 – Composição do grupo Bens Imóveis – Uso Especial.

imóveis no SPIUnet, entretanto não foi possível fazer todos os registros de todos os bens imóveis. A Comissão de Bens Imóveis está trabalhando para fazer o registro dos bens.

Intangível

Os bens incorpóreos do Órgão 26250-UFRR são formados pelos softwares totalizando 100% dos bens intangíveis, saldo de R\$ 745.840,01, em 31/12/18 conforme tabela 6.

Os softwares registrados não possuem vida útil definida, conforme análise documental dos bens, portanto não estão sujeitos à amortização.

Explicamos que o Órgão 26250-UFRR não está aplicando os procedimentos patrimoniais de testes e avaliação de redução ao valor recuperável e o teste de impairment, conforme consta na legislação vigente.

Fornecedores e Credores Nacionais

O órgão 26250 – Universidade Federal de Roraima (UFRR) concentra o seu saldo em fornecedores nacionais, representando 100% dos valores com fornecedores e contas a pagar de curto prazo, sendo saldo de R\$ 2.114.323,91 em 31/12/18.

Conta Contábil	Softwares	Saldo 31/12/2018
12411.02.01 Softwares	ISSF00001	23.035,92
	ISSF00002	3.400,00
	ISSF00003	2.080,00
	ISSF00004	38.440,00
	ISSF00005	20.625,15
	ISSF00006	14.960,00
	ISSF00007	2.463,52
	ISSF00008	1.027,00
	ISSF00009	7.090,00
	ISSF00010	1.490,00
	ISSF00011	26.320,00
	ISSF00012	8.880,00
	ISSF00013	343.440,00
	ISSF00014	28.835,00
	ISSF00015	59.580,00
	ISSF00016	17.335,00
	ISSF00017	390,00
	ISSF00018	1.799,00
	ISSF00019	280,00
	ISSF00020	750,00
	ISSF00021	11.000,00
	ISSF00022	620,00
	ISSF00023	102.420,00
	ISSF00024	7.646,42
	ISSF00025	3.138,00
	ISSF00026	3.906,00
	ISSF00027	11.286,00
	ISSF00028	3.603,00
Total	745.840,01	

Tabela 6 – Composição dos Softwares

Unidade Gestora		Saldo
		31/12/18
154080	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	2.114.323,91

Tabela 7 – Fornecedores e contas a pagar – por UG.

Quanto a evolução do Órgão 26250-UFRR em relação aos fornecedores nacionais houve um aumento expressivo de 920,72% do total a pagar, comparando dezembro de 2018 a dezembro de 2017, conforme tabela 8.

Fornecedores e Contas a pagar	DEZ/2018	DEZ/2017	AH
Curto Prazo	2.114.323,91	207.139,70	920,72%
Nacionais	2.114.323,91	207.139,70	920,72%
Total	2.114.323,91	207.139,70	920,72%

Tabela 8 – Fornecedores e contas a pagar – composição

Informamos a composição dos fornecedores do órgão 26250 – Universidade Federal de Roraima (UFRR).

Os fornecedores A, B, C e D representam 86,70% do total a ser pago do Órgão 26250.

Fornecedor A: ÁGUA VIVA- COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA, refere-se à contratação de serviços de limpeza, conservação e higienização, com dedicação exclusiva de mão de obra para os campi da UFRR, contrato nº 23/2016-UFRR, representado na conta: 213110400 – Contas a pagar credores nacionais. O valor de R\$ 1.344.277,08 esse valor é mais expressivo dos fornecedores, representa 63,58% total das contas a pagar.

Fornecedor			Total 31/12/18	AV
Fornecedor A:	05672841000169	AGUA VIVA - COMERCIO E SERVICOS LTDA	1.344.277,08	63,58%
Fornecedor B:	33131079000149	CARL ZEISS DO BRASIL LTDA	234.084,82	11,07%
Fornecedor C:	03127054000100	T. G. C. - TECNOLOGIA GERENCIAL DE CONSTRUÇOES LTDA.	127.853,25	6,05%
Fornecedor D:	15715423000165	VERSATIL CONSTRUÇOES E ENGENHARIA LTDA	126.928,96	6,00%
Fornecedor E:	Demais fornecedores		281.179,80	13,30%
Total			2.114.323,91	100,00%

Tabela 9 – Fornecedores e contas a pagar – por fornecedores.

Fornecedor B: CARL ZEISS DO BRASIL LTDA, refere-se a aquisição de material permanente – material de laboratório, representado na conta : 213110400 – Contas a pagar credores nacionais. Representa 11,07% total das contas a pagar.

Fornecedor C: T. G. C. - TECNOLOGIA GERENCIAL DE CONSTRUÇOES LTDA, refere-se ao serviço de engenharia para construção da edificação do campus da UFRR em São João da Baliza, representado por 6,05% na conta : 213110400 – Contas a pagar credores nacionais.

Fornecedor D: VERSATIL CONSTRUÇOES E ENGENHARIA LTDA - EPP, refere-se à contratação de ser-

viço de engenharia para execução da rede de drenagem pluvial no campus do Paricarana da UFRR, representado por 6% na conta : 213110400 – Contas a pagar credores nacionais.

Obrigações Contratuais

Verificamos na tabela 10 que o Órgão 26250 - UFRR apresenta um saldo de R\$ 36.357.584,12, em 31/12/18, com obrigação contratual, sendo que a maior parte dos contratos refere-se à prestação de serviços, com saldo de R\$ 33.567.772,78 em 31/12/18, representando 92,33% do total das obrigações contratuais, conforme análise vertical.

Obrigações Contratuais	DEZ/18	DEZ/17	AH	AV
Fornecimento de Bens	2.783.788,61	1.572.590,59	77,02%	7,66%
Seguros	6.022,73	12.462,79	-51,67%	0,02%
Serviços	33.567.772,78	26.355.732,96	27,36%	92,33%
Total	36.357.584,12	27.940.786,34	30,12%	100,00%

Tabela 9 – Fornecedores e contas a pagar – por fornecedores.

Destacamos que houve um aumento de 77,02% nos contratos de fornecimento de bens, totalizando R\$ 2.7823.788,61, em 31/12/18, conforme análise horizontal.

Na tabela 11 estão elencados os contratos que mais impactaram no aumento da obrigação contratual de fornecimento de bens, no quarto trimestre de 2018.

O Contrato de Seguros, conta contábil 812310101, com saldo de R\$ 6.022,73, em 31/12/18, refere-se ao segundo termo aditivo do Contrato nº 37/2015-UFRR, sendo a vigência 15/07/2015 a 14/08/2018, cujo objeto é contratação de seguros contra acidentes pessoais a alunos regularmente matriculados na UFRR nas modalidades presencial e à distância, nos níveis: ensino básico, técnico, tecnológico, graduação, pós-graduação e de extensão.

Verificamos na tabela 12 que os contratos A, B, C, D, E, F e G são os representativos para o Órgão 26250 UFRR, sendo que são 52,57% total das obrigações contratuais.

Contratada A: AGUA VIVA - COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP, nº 23/2016-UFRR, refere-se à contratação de serviços de limpeza, conservação e higienização, com dedicação exclusiva de mão de obra, sendo a vigência: 30/06/2018 a 29/06/2019. O contrato representa 20% do total das obrigações contratuais. É o mais representativo dos contratos. No segundo trimestre de 2018, houve registro do segundo termo aditivo que prorroga a vigência.

Contratada B: BUENO & CIA LTDA - ME, nº 32/2016-UFRR, refere-se a contratação de serviços de produção e distribuição de refeições, sendo a vigência: 23/08/2016 a 23/08/2019. O contrato representa 8,53% do total das obrigações contratuais.

Contrato		Vigência	Objeto	Valor
Contrato A:	Nr.048/2018	14/11/2018 A 14/11/2019	AQUISICAO DE MATERIAL GRAFICO	141.896,50
Contrato B:	VNr.54/2018	19/12/2018 A 19/3/2019	AQUISICAO DE MOVEIS, ELETRODOMESTICOS E EQUIPAMENTOS ELETROELETRONICOS DIVERSOS, MAQUINAS PARA A UFRR	412.884,00
Serviços	33.567.772,78	26.355.732,96	27,36%	92,33%
Total	36.357.584,12	27.940.786,34	30,12%	100,00%

Tabela 11 - Obrigações Contratuais Contratos de Fornecimento de bens

Contratado			Saldo 31/12/18	AV
Contrato A:	05672841000169	AGUA VIVA - COMERCIO E SERVICOS LTDA	7.275.403,85	20,01%
Contrato B:	08980162000145	BUENO & CIA LTDA	3.102.828,05	8,53%
Contrato C:	10362329000156	CONSTRUTORA BETA LTDA	1.101.065,98	3,03%
Contrato D:	02341470000144	RORAIMA ENERGIA S.A	2.716.815,95	7,47%
Contrato E:	16623109000115	SOMATORIO CONSTRUCOES LTDA	1.314.631,51	3,62%
Contrato F:	84035492000140	TERRACOTA EMPREENDIMENTOS LTDA - EPP	2.251.120,92	6,19%
Contrato G:	02692187000167	UNION SECURITY SERVICOS DE SEGURANCA E TRANSPORTE DE VALORES	1.351.634,81	3,72%
Contrato H:	Demais contratados		17.244.083,05	47,43%
Total			36.357.584,12	100,00%

Tabela 12 - Obrigações contratuais - por Contratado.

Contratada C: CONSTRUTORA BETA LTDA, nº 18/2013-UFRR, refere-se a construção do estacionamento CBIO e outros contratos, que estão com suas vigências expiradas. O contrato representa 3,03% do total das obrigações contratuais.

Contratada D: RORAIMA ENERGIA S.A, nº 25/2017-UFRR, refere-se ao fornecimento de energia elétrica dos Campi, sendo a vigência: 15/05/2017 a 14/05/2019. O contrato representa 7,47% do total das obrigações contratuais.

Contratada E: SOMATORIO CONSTRUCOES LTDA, nº 20/2013-UFRR, refere-se a construção de calçadas, sarjetas e estacionamentos no Campus Paricarana, sendo a vigência: 22/07/2014 a 18/11/2014. O contrato representa 3,62% do total das obrigações contratuais.

Contratada F: TERRACOTA EMPREENDIMENTOS LTDA - EPP, representa 6,19% do total dos contratos. O contrato nº 14/2014 -UFRR, com a Empresa Terracota Empreendimentos Ltda referente a refor-

ma do prédio do Centro de Ciências Agrárias. Destacamos que a Empresa Terracota Empreendimentos Ltda foi penalizada pela UFRR, no dia 06 de janeiro de 2015.

Contratada G: UNION SECURITY SERVICOS DE SEGURANCA E TRANSPORTE DE VALORES, representa 3,72% do total dos contratos, refere-se a contratação de serviço de vigilância armada, segurança e de portaria nos campis da UFRR, contrato nº 13/2018-UFRR, vigência: 28/03/18 a 27/03/19.

Explicamos que o total de R\$ 36.367.584,12, saldo em 31/12/18, registrado na conta contábil 812310201 - CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUÇÃO está em processo de análise, pois verificamos que existem contratos registrados e que não estão vigentes, principalmente os contratos mais antigos.

Demais obrigações a curto prazo

O grupo de "Demais obrigações a Curto Prazo" teve uma variação aumentativa de 39.240,32%, comparando a dezembro de 2017 a tendo saldo de R\$ 2.139.130,16, em 31/12/18. O aumento expressivo foi em razão da folha de pagamento de dezembro/2018 que ficou liquidada, sendo que o pagamento foi realizado no dia 02 de janeiro de 2019.

Verifica-se na tabela 13 que o maior valor do grupo é formado pela "retenções -Empréstimos e financiamentos", com saldo de R\$ 1.481.251,52, em 31/12/18.

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

Demais obrigações	DEZ/2018	DEZ/2017	AV
Pensão Alimentícia	129.082,51	0,00	6,03%
Planos de Previdência e Assistência Médica	88.613,83	0,00	4,14%
Retenções - Empréstimos e financiamentos	1.481.251,52	0,00	69,25%
Previdência Complementar servidor publico Federal	34.170,76	0,00	1,60%
Depósitos retidos de fornecedores	192.584,45	0,00	9,00%
Indenizações, restituições e compensações	210,00	0,00	0,01%
Incentivos a Educação, cultura e outros	213.217,09	5.437,50	9,97%
Total	2.139.130,16	5.437,50	100,00%

Tabela 13 - Demais Obrigações a curto prazo - Composição.

Explicamos que iremos abordar os itens mais relevantes do demonstrativo, conforme análise.

Esclarecemos que o órgão 26250 - Universidade Federal de Roraima (UFRR) é composto por uma única Unidade Gestora UG: 154080 /15277 - Universidade Federal de Roraima.

Transferências e Delegações recebidas

O Órgão 26250-UFRR tem saldo de 219.384.839,17, em 31/12/18, no grupo de Transferências e Delegações recebidas, é o grupo mais representativo, sendo 99,32% do total da variação patrimonial aumentativa (VPA). Quanto a análise horizontal, verifica-se

Mês Lançamento	DEZ/2018	DEZ/2017	AH
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	758.640,00	0,00	100,00%
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	14.448.648,19	15.094.197,04	-4,28%
REPASSE RECEBIDO	202.520.460,07	196.113.687,26	3,27%
MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	1.657.090,91	1.135.761,57	45,90%
Total	219.384.839,17	212.343.645,87	3,32%

Tabela 14- Composição do grupo Transferências e Delegações Recebidas

que houve um aumento no grupo de 3,32%, conforme tabela 14.

O "Repasse Recebido" é o maior montante do grupo, representa 92,31% do total do grupo "Transferências e Delegações Recebidas", representado pela conta (451120200), são as transferências financeiras recebidas pela UFRR, sendo que o maior recurso financeiro recebido provém da fonte 81, Ministério da Educação.

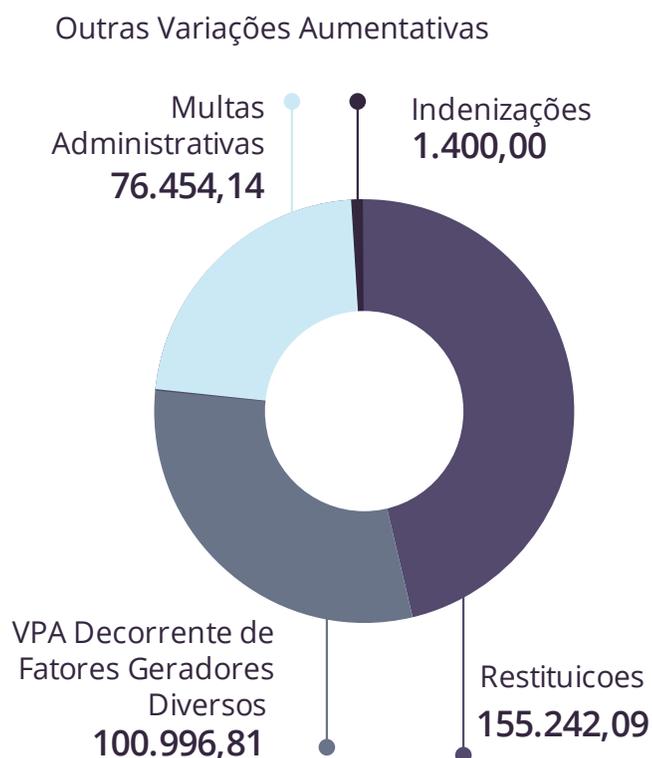
Outras Transferências e Delegações Recebidas

O Órgão 26250-UFRR registrou um saldo de R\$ 758.640,00 (tabela 1), no grupo de outras transferên-

cias e Delegações Recebidas, conta (459020100) Doações/transferências recebidas. Esse valor se refere ao registro no SPIUnet do bem transferido pela Superintendência do Patrimônio da União/RR (UG201034) para Universidade Federal de Roraima. O lançamento ocorreu no primeiro trimestre de 2018.

Outras Variações Aumentativas

O Órgão 26250-UFRR registrou um saldo de R\$ 334.093,04, em 31/12/18 no grupo “Outras variações aumentativas”, o grupo registrou um acréscimo de 94,56% comparando dezembro de 2018 ao exercício de 2017, o gráfico a seguir mostra a composição do grupo.



Pessoal e Encargos

O grupo de “pessoal e encargos” é o maior quanto as variações patrimoniais diminutivas. O Órgão 26250- UFRR tem saldo de R\$ 161.858.433,01, em 31/12/18, sendo que representa 73,27% do total da variação patrimonial diminutiva (VPD).

A composição do grupo “pessoal e encargos” é demonstrada na tabela 15.

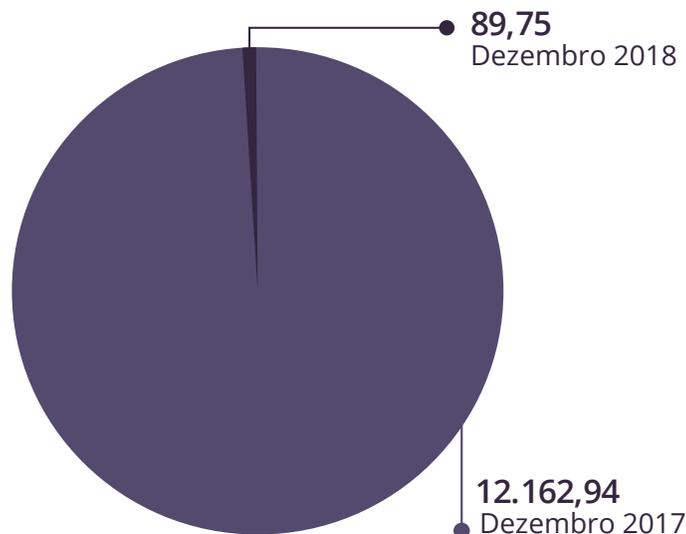
Transferências a Instituições Privadas

O grupo de “transferências a Instituições Privadas” houve um aumento significativo comparando dezembro de 2018 ao exercício de 2017, esse acréscimo ocorreu pelo pagamento da anuidade da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino (ANDIFES), no valor de R\$ 12.162, 94.

Pessoal e Encargos	DEZ/2018	AV
AUXILIO A PARTICIPANTES DE CURSO E PES.FIS.	240.349,28	0,15%
AUXILIO ALIMENTACAO	5.477.106,41	3,38%
AUXILIO ALIMENTACAO	494.795,91	0,31%
COMPLEMENTACAO DE PREVIDENCIA	263.506,21	0,16%
CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS - INTRA	23.033.925,38	14,23%
CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS - INSS	1.017.081,57	0,63%
VENCIMENTOS E SALARIOS	61.812.471,60	38,19%
VENCIMENTOS E SALARIOS	4.168.927,64	2,58%
ABONOS	784.933,26	0,48%
AUXILIO TRANSPORTE	940.919,34	0,58%
AUXILIO TRANSPORTE	144.315,34	0,09%
ADICIONAIS	1.543.637,77	0,95%
ADICIONAIS	37.223,30	0,02%
GRATIFICACOES	45.346.979,87	28,02%
ASSISTENCIA A SAUDE	1.828.421,81	1,13%
FERIAS - RGPS	322.983,76	0,20%
FERIAS - RPPS	7.168.349,03	4,43%
13. SALARIO - RGPS	5.066.771,79	3,13%
13. SALARIO - RPPS	1.029.342,38	0,64%
AUXILIO CRECHE	645.460,40	0,40%
AUXILIO CRECHE	31.393,80	0,02%
INDENIZACOES - RPPS	169.859,83	0,10%
SENTENCAS JUDICIAIS - PESSOAL ATIVO RPPS	289.677,33	0,18%
Total	161.858.433,01	100,00%

Tabela 15 - Composição do grupo Pessoal e Encargos

Transferências a Instituições Privadas



NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO

Explicamos que iremos abordar os itens mais relevantes do demonstrativo, conforme análise.

Esclarecemos que o órgão 26250 – Universidade Federal de Roraima (UFRR) é composto por uma única Unidade Gestora UG: 154080 /15277 - Universidade Federal de Roraima.

Receitas

Verificamos na tabela 16 que a receita própria do Órgão 26250- UFRR é formada de 100% de receita corrente, cujo saldo ficou em de R\$ 1.327.734,13 (receita realizada), em 31/12/18, sendo o índice de realização 77,27%, no exercício de 2018.

Categoria Econômica	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	% Realização	% Composição
Receitas Correntes	1.718.219,00	1.327.734,13	77,27%	100%
Receitas de Capital	0,00	0,00	-	-
Totais das Receitas	1.718.219,00	1.327.734,13	77,27%	100%

Tabela 16- Composição das Receitas Próprias.

A receita própria não foi realizada totalmente, ficou com saldo de R\$ 390.484,87, em 31/12/18, o que mais impactou esse déficit foi a receita de serviços, pois número de inscrição do vestibular 2019 da UFRR ficou a menor em relação ao exercício passado.

A receita corrente do Órgão 26250-UFRR é composta pelos grupos de receita patrimonial, receita de serviço e outras receitas correntes, conforme tabela 17.

A receita realizada de serviços tem saldo R\$ 981.874,15, em 31/12/18 é a mais expressiva e representa 73,96% do total das receitas próprias.

A Receita (16100111) de inscrição em concursos e processo seletivo teve um aumento expressivo no terceiro trimestre de 2018 em razão do vestibular da UFRR, as inscrições ocorreram do dia 06 de agosto de 2018 a 06 de setembro de 2018, conforme Edital nr. 024/2018-CPV.

Origem Receita	Natureza Receita		Receitas Realizadas	AV%
RECEITA PATRIMONIAL	13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	154.688,89	11,65%
RECEITA DE SERVICOS	16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	133.656,14	10,07%
	16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC. SELETIVOS-PRINCIPAL	848.318,01	63,89%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	76.436,32	5,76%
	19210111	INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.	1.400,00	0,11%
	19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES-PRINC.	21.171,00	1,59%
	19909911	OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	92.063,77	6,93%
Total			1.327.734,13	100,00%

Tabela 17: Origem das Receitas Correntes.

A Receita Corrente 19220611- Restituição de despesas de exercício anterior- no montante de R\$ 21.171,00 tem como origem a devolução de recursos de docentes da UFRR que receberam recursos públicos do projeto “Apoio às Revistas” , conforme Edital 04/2014-PGPPG/Pesquisa e os recurso não foram utilizados.

Despesas

A tabela 18, mostra a composição da despesa do Órgão 26250 – UFRR considerando a categoria econômica, verifica-se que a maior parte da despesa corresponde a despesa corrente, cujo saldo em 31/12/18 é de R\$ 221.941.579,90, considerando a despesa empenhada.

Verifica-se na tabela 19 que a despesa com pessoal é o valor mais expressivo da despesa do Órgão 26250-UFRR, com saldo de R\$ 172.857.038,37, em 31/12/18, representa 74,47% do total da despesa empenhada. A despesa Corrente corresponde a 21,15% e a despesa de capital 4,39% do total da despesa empenhada.

O Grupo de despesas correntes tem saldo R\$ 49.084.541,53, em 31/12/18, considerando o valor empenhado. Na tabela 20, demonstramos a composição das despesas correntes.

Quanto as outras despesas correntes, o maior grupo é “locação de mão-de-obra”, representando 23,53% do total das outras despesas correntes, com valor empenhado de R\$ 11.549.896,82, em 31/12/18.

Categoria Econômica Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	% Execução
Despesas Correntes	220.446.648,00	221.941.579,90	100,68%
Despesas de Capital	6.859.763,00	10.185.561,51	148,48%
Total	227.306.411,00	232.127.141,41	102,12%

Tabela 18: Composição da Despesa

Grupo Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	AV%
Despesas de Capital	6.859.763,00	10.185.561,51	4,39%
Despesas Correntes	45.105.034,00	49.084.541,53	21,15%
Despesas Pessoal	175.341.614,00	172.857.038,37	74,47%
Total	227.306.411,00	232.127.141,41	100%

Tabela 19: Composição da Despesa por grupo de despesa.

Outras Despesas Correntes	Despesas Empenhadas	AV%
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	670.505,05	1,37%
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	686.853,79	1,40%
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.033.190,50	2,10%
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	5.175.890,85	10,54%
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	229.300,00	0,47%
MATERIAL DE CONSUMO	2.188.633,95	4,46%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	2.011.441,49	4,10%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P.FÍSICA	2.434.169,07	4,96%
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	11.549.896,82	23,53%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	8.762.869,94	17,85%
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	698.846,98	1,42%
CONTRIBUIÇÕES	64.108,15	0,13%
AUXILIO-ALIMENTAÇÃO	5.477.106,41	11,16%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	612.066,73	1,25%
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	3.222.040,65	6,56%
AUXILIO-TRANSPORTE	938.653,89	1,91%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.487.261,67	3,03%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.841.705,59	3,75%
Total	49.084.541,53	100%

Tabela 20: Composição – Outras Despesas Correntes.

Despesas Pagas

O pagamento referente à folha de pagamento, referente ao mês de dezembro não foi contabilizado no exercício de 2018, considerando a implantação no novo procedimento de ordens bancárias.

O Setorial de Contabilidade do Ministério da Educação fez a orientação, através da mensagem 2018/1528254, conforme texto a seguir:

A folha de pagamento referente a dezembro deveria ser realizada na transação GERCOMP e assinada na transação GEROP, no siafiweb, no dia 31/12/18. No dia 02/01/19 haverá a geração das OB's e envio do financeiro ao banco favorecido.

Restos a Pagar

O órgão 26250 – Universidade Federal de Roraima (UFRR) tem saldo de R\$ 7.152.303,58 em restos a pagar processado e não processado, em 31/12/18, sendo que o valor mais expressivo se refere restos a

Órgão: 26250 – Universidade Federal de Roraima	DEZ/17	DEZ/18	AH	AV
Restos a pagar processados e não processados	7.338.630,53	7.069.940,67	-3,66%	98,85%
Restos a pagar processados	31.275,06	82.362,91	163,35%	1,15%
Total	7.369.905,59	7.152.303,58	-2,95%	100,00%

Tabela 21 - Composição dos Restos a pagar

pagar não processos (RPNP), representando 98,85% do total dos restos a pagar, conforme tabela 21.

Comparando dezembro/2017 a dezembro/2018 houve um aumento de 163,35% na inscrição de restos a pagar processados, conforme tabela 22.

Restos a pagar processados

O Órgão teve um aumento no saldo de restos a pagar processados. O acréscimo ocorreu pela inscrição dos empenhos B ao D que aconteceu em dezembro de 2017, totalizando R\$ 51.087,85.

A permanência prolongada dos restos a pagar processados ocorre, pois estamos aguardando que

o Órgão concedente envie o recurso financeiro para que efetivarmos o pagamento. Entramos em contato com os órgãos concedentes, a fim de saber o posicionamento quanto ao o pagamento.

No grupo tem o valor de R\$ 31.275,06 que compõe o saldo restos a pagar processado- reinscritos (tabela 8) refere-se ao processo: 23129.002079/2011-23, contratação de serviço de georreferenciamento, nota de crédito, 2011NC001157, parceria entre Secretaria do Patrimônio da União-SPU e a UFRR. O saldo permanece inscrito em restos a pagar processado desde o exercício de 2014, esperando que o órgão concedente envie o recurso financeiro para efetuarmos o pagamento.

Empenho	Nota Empenho	Fonte Recursos Detalhada	Natureza Despesa	Restos a pagar Processados a pagar		
				Saldo	31/12/2018	
Empenho A	154080152772011NE801156	0133000000	Recursos do Prog. de Adm. Patrim. Imobiliario	339039	Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Juridica	31.275,06
Empenho B	154080152772016NE800707	0112915028	Descentralizacao Externa - Secadi/Mec	339030	Material de Consumo	44.452,88
Empenho C	154080152772016NE800730	0112915019	Descentralizacao Externa - Seb/Mec	339039	Outros Servicos de Terceiros - Pessoa Juridica	3.000,03
Empenho D	154080152772016NE800731	0112915019	Descentralizacao Externa - Seb/Mec	339030	Material de Consumo	3.634,94
Total						82.362,91

Tabela 22 - Composição dos Restos a pagar processados

Os restos a pagar processados é formando somente de despesas correntes, conforme tabela 23.

Restos a pagar Não processados – RPNP

Na tabela 24, verifica-se a execução dos restos a pagar não processado do Órgão: 26250-UFRR, verifica-se que o saldo a liquidar em 31/12/18 no valor de R\$ 7.069.940,67.

Composição dos Restos a pagar não processados – por ano de emissão dos empenhos

O gráfico ao lado demonstra a composição dos restos a não processados por ano de emissão dos empenhos, verifica-se que os empenhos emitidos em no exercício de 2017 representam a maior parte, totalizando 57,90% do total dos empenhos inscritos em restos a pagar não processados.



Destacamos que o Órgão 26250 está monitorando o saldo de restos a pagar não processado a fim de evitar o saldo alongado e saldo irrisório. Foi nomeada Comissão Permanente de monitoramento de restos a pagar da UFRR, através da Portaria nº 20/2018-PROAD.

A tabela 25 mostra que maior parte dos empenhos inscritos em restos a pagar não processados é formada por despesas correntes, sendo que no 4º Trimestre/2018 foi executado 76,18% das despesas correntes e 61,07% do total das despesas de capital.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO – BF

E

xplicamos que iremos abordar os itens mais relevantes do demonstrativo, conforme análise. Esclarecemos que o órgão 26250 – Universidade Federal de Roraima (UFRR) é composto por uma única Unidade Gestora UG: 154080 /15277 - Universidade Federal de Roraima.

O Balanço Financeiro demonstra os ingressos e dispêndios do Órgão, bem como saldo do caixa e equivalentes de caixa do exercício anterior e do exercício seguinte.

Órgão: 26250- Universidade Federal de Roraima		Restos a Pagar Processados				
		INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	SALDO 31/12/18
3	Despesas Correntes	181.302,04	31.275,06	3.400,00	126.814,19	82.362,91
Total		181.302,04	31.275,06	3.400,00	126.814,19	82.362,91

Tabela 23 - Execução dos Restos a pagar processados.

Órgão: 26250 – Universidade Federal de Roraima		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
		INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	LIQUIDADOS	PAGOS	A PAGAR
		Saldo 31/12/18	Saldo 31/12/18	Saldo 31/12/18	Saldo 31/12/18	Saldo 31/12/18	Saldo 31/12/18
154080	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	19.605.848,03	7.284.142,68	3.223.101,41	16.927.702,36	16.596.948,63	7.069.940,67

Tabela 25–Execução dos Restos a pagar não processados – Por categoria econômica.

Ingressos

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2018	DEZ/2017	AH
Receitas Orçamentárias	1.327.734,13	1.708.595,78	-22,29%
Transferências Financeiras Recebidas	218.626.199,17	212.343.645,87	2,96%
Recebimentos Extraorçamentários	41.162.844,60	19.913.632,66	106,71%
Saldo do Exercício Anterior	3.422.084,39	3.245.422,77	5,44%
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.422.084,39	3.245.422,77	
TOTAL	264.538.862,29	237.211.297,08	11,52%

Tabela 26- Composição dos Ingressos

Receitas Orçamentárias

O Órgão 26250-UFRR tem a receita orçamentária, ou receita própria, no valor de R\$ 1.327.734,13, em 31/12/18. O grupo de receita orçamentária representa 0,50% do total dos ingressos, fonte 0250262500. Explicamos sobre a redução de receita nas notas explicativas do balanço orçamentário.

Transferências Financeiras Recebidas

O grupo de ingresso “Transferências Financeiras Recebidas”, com saldo de R\$ 218.626.199,17, em 31/12/18, é o mais representativo, pois equivale a 82,64% do total dos ingressos no balanço financeiro.

O grupo de ingresso “Transferências Financeiras Recebidas”, sofreu um aumento 2,96%, comparando dezembro de 2018 a dezembro de 2017.

A conta com maior saldo dentro do grupo é o repasse recebido (451120200), com saldo de R\$ 202.520.460,07, em 31/12/18. A conta de repasse recebido representa 76,56% do total dos ingressos.

As “Transferências Financeiras Recebidas” representam os valores recebidos pelo Órgão 26250 no

terceiro trimestre de 2018, incluído no montante os valores de repasse e pagamento de restos a pagar. Evidencia que o maior montante dos ingressos do Órgão provém de transferências financeiras recebidas do Órgão Superior- MEC, fonte 81.

Recebimentos Extraorçamentários

O grupo de Recebimento Extraorçamentários contém os recebimentos para pagamento do montante empenhado a liquidar, o maior valor está a

“Inscrição dos Restos a Pagar Processados”, com saldo de R\$ 13.217.184,12, em 31/12/18.

O grupo de “Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados” ocorreu um aumento grande, de 10.332,48%, comparando 2018 a 2017, esse acréscimo ocorreu em razão da folha de pagamento, mês de dezembro, que ficou processada esperando o pagamento, cuja ordem bancária ocorreu no dia 02 de janeiro de 2019, conforme novo procedimento de ordem bancária implantada pela Secretaria do Tesouro Nacional. Explicamos sobre isso na notas explicativas do Balanço Orçamentário.

Dispêndios

O Órgão 26250-UFRR concentra seus dispêndios na despesa orçamentária, com saldo de R\$ 232.127.141,41, em 31/12/18, representa 87,75% do total dos dispêndios, houve um aumento de 6,86%, comprando dezembro de 2018 a dezembro de 2017, conforme tabela 27.

DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2018	DEZ/2017	AH
Despesas Orçamentárias	232.127.141,41	217.220.672,74	6,86%
Transferências Financeiras Concedidas	332.339,68	472.221,50	-29,62%
Despesas Extraorçamentárias	17.262.988,86	16.096.318,45	7,25%
Saldo para o Exercício Seguinte	14.816.392,34	3.422.084,39	332,96%
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.816.392,34	3.422.084,39	
TOTAL	264.538.862,29	237.211.297,08	11,52%

Tabela 27- Composição dos Dispêndios

Despesas Orçamentárias

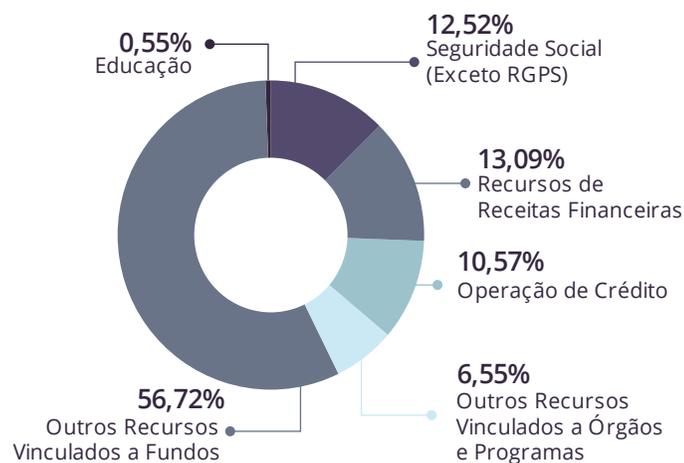
O grupo de despesa orçamentária sofreu um acréscimo de 6,86%, comparando 2018 ao exercício de 2017, conforme tabela 28. A despesa orçamentária é formada por despesas ordinárias e vinculadas. A “despesas orçamentárias – ordinárias” representam 86,97% do total das despesas, com saldo de R\$ 201.878.299,22, em 31/12/18.

Despesas Orçamentárias	DEZ/2018	DEZ/2017	AH
Ordinárias	201.878.299,22	56.697.948,16	256,06%
Vinculadas	30.248.842,19	160.522.724,58	-81,16%
Total	232.127.141,41	217.220.672,74	6,86%

Tabela 28- Composição das Despesas Orçamentárias

Despesas Orçamentárias – Vinculadas

O grupo das “despesas orçamentárias - vinculadas” representa 13,03% do total das despesas, com saldo de R\$ 30.248.842,19, em 31/12/18, o gráfico abaixo representa a composição do grupo.



Transferências Financeiras Concedidas

O grupo de “Transferências Financeiras Concedidas”, com saldo de R\$ 332.339,68, em 31/12/2018, teve um decréscimo de 29,62% comparando 2018 ao exercício de 2017.

O grupo de “Transferências Financeiras Concedidas” contém o “repasso concedido” que ocorreu um acréscimo de 3.390,85% no quarto trimestre/2018. Esse aumento foi causado pelo repasse à Universidade Federal do Rio Grande do Norte da segunda parcela do Termo de Execução Descentralizada nº 01/2016, referente à implantação dos Sistemas SIG-UFRR, no valor de R\$ 169.520,00, documento 2018PF000084.

Despesas Extraorçamentárias

O grupo “Despesas Extraorçamentárias” tem saldo de R\$ 17.262.988,86, em 31/12/2018, que representa 6,53% do total dos dispêndios e teve um leve aumento de 7,25% comparando 2018 ao exercício de 2017.

Atividades	DEZ/2018	DEZ/2017	AH
Fluxo de Caixa da Atividades das Operações	15.950.411,97	6.769.892,13	135,61%
Fluxo de Caixa da Atividades de Investimento	-4.556.104,02	-6.593.230,51	-30,90%
Fluxo de Caixa da Atividades de Financiamento	,00	,00	0,00%
Geração Líquida de caixa e equivalentes de caixa	11.394.307,95	176.661,62	6349,79%
Caixa e equivalente de caixa inicial	3.422.084,39	3.245.422,77	
Caixa e equivalente de caixa final	14.816.392,34	3.422.084,39	

Tabela 29 -Geração Líquida de caixa e equivalentes de caixa – Atividades

O grupo “Despesas Extraorçamentárias” contém o subgrupo “Depósitos restituíveis e valores vinculados” no valor de R\$ 357.494,28, em 31/12/18, houve um aumento de 157,97% no quarto trimestre de 2018.

O grupo “Depósitos restituíveis e valores vinculados” esse montante contém os repagamentos realizados pelo Órgão de valores devolvidos pelos bancos, são despesas de bolsas e folha de pagamento.

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA- DCF

Explicamos que iremos abordar os itens mais relevantes do demonstrativo, conforme análise.

Esclarecemos que o órgão 26250 – Universidade Federal de Roraima (UFRR) é composto por uma única Unidade Gestora UG: 154080 /15277 - Universidade Federal de Roraima.

Considerando o princípio da unidade de caixa (caixa única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da Demonstração do Fluxo de Caixa coincide com o resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro.

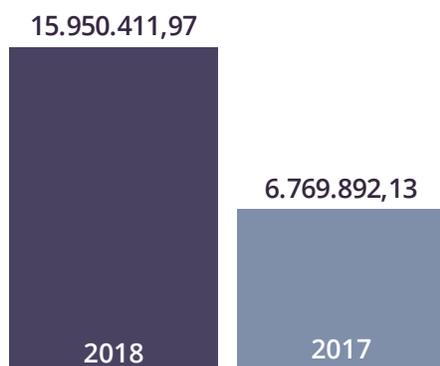
A tabela 29, representa o resumo do fluxo de caixa do Órgão 26250, verifica-se que concentra o fluxo nas atividades das operações e investimento e não possui valores nas atividades de financiamento.

A geração líquida de caixa e equivalentes de caixa sofreu um aumento expressivo de 6.349,79% comparando dezembro de 2018 a dezembro de 2017.

Atividades das Operações

O fluxo de caixa das atividades das operações é formado pelos grupos de ingressos e desembolsos, sendo o total das atividades das operações ficou R\$ 15.950.411,97, em 31/12/2018. Houve um aumento de 135,61% comparando com exercício de 2017, conforme gráfico

Fluxo de caixa das atividades das operações



Atividades das Operações – Ingressos	DEZ/2018	DEZ/2017	AV
Receitas Derivadas e Originárias	1.327.734,13	1.708.595,78	0,60%
Outros Ingressos das Operações	219.126.865,40	212.524.616,31	99,40%
Total dos ingressos	220.454.599,53	214.233.212,09	100,00%

Tabela 30 – Composição dos Ingressos

Ingressos – Fluxo de caixa das atividades

Quanto ao Ingressos destacamos que o grupo mais representativo é o “outros ingressos das operações”, com saldo de R\$ 219.126.865,40, em 31/12/18, que equivale a 99,40% do total dos ingressos, conforme tabela 30.

Destacamos que o grupo as “Transferências Financeiras Recebidas”, é o mais representativo na composição dos “outros ingressos das operações” cujo o valor é de R\$ 218.626.199,17, em 31/12/18, são os valores recebidos pelo Órgão, sendo que o maior recebimento foi do Órgão Superior MEC (26000), fonte 81.

Desembolsos – Fluxo de caixa das atividades

Quanto ao dispêndio o grupo com maior montante é o “Pessoal e Demais Despesas”, com saldo de R\$ 178.720,846,96, em 31/12/18, representando 87,39% do total dos dispêndios, conforme tabela 30.

Dispêndios saúde – Fluxo de caixa das atividades

O valor de desembolso na saúde foi de 672.684,38, em 31/12/18, houve um aumento significativo de 1.265,51% no grupo, comprando 2018 ao exercício de 2017.

O acréscimo no dispêndio de saúde ocorreu pelo pagamento das despesas com o TED nº 687434, com a Fundação Nacional de Saúde-FUNASA, cujo objeto é a capacitação de técnicos de 11 municípios e apoio técnico à 9 municípios do estado de Roraima na elaboração da minuta do Plano Municipal de saneamento básico, fonte 0151.

Atividades das Operações – Dispêndios	DEZ/2018	DEZ/2017	AV
Pessoal e Demais Despesas	178.720.846,96	182.643.982,42	87,39%
Transferências Concedidas	24.911.774,88	24.166.145,60	12,18%
Outros desembolsos Operacionais	871.565,72	653.191,94	0,43%
Total dos ingressos	204.504.187,56	207.463.319,96	100%

Tabela 31 – Composição dos Dispêndios

Atividades de investimentos

O Órgão 26250-UFRR não possui registro de ingressos quanto as atividades de investimentos.

O Fluxo de Caixa das atividades de investimos corresponde ao desembolso, grupo “aquisição de ativo não circulante”, no valor de R\$ 4.556.104,02, em 31/12/18.

O Fluxo de Caixa das atividades de investimos é formando por obras e instalações e equipamentos e material permanente, conforme tabela 32.

INVESTIMENTO		Saldo 31/12/18
51	OBRAS E INSTALACOES	2.255.280,71
52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.300.823,31
Total		4.556.104,02

Tabela 32 – Composição das Atividades de Investimento

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A UFRR não possui bens que precisem fazer exaustão. Quanto aos bens intangíveis a UJ fez análise e averiguou-se que estes bens não possuem vida útil definida, portanto não precisam ser amortizados. Em relação à depreciação, dos bens patrimoniais, temos a esclarecer que a UFRR adquiriu um sistema patrimonial, em 2013, denominado SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) que possui o módulo de patrimônio que está em implementação. O primeiro procedimento realizado pelo Setor de Patrimônio foi fazer a migração dos dados disponíveis em planilha de Excel para

o sistema, entretanto não conseguiu fazer a inserção de dados corretamente no sistema SIPAC.

Ao fazer a migração das informações dos bens patrimoniais para sistema SIPAC, foi verificada divergências de dados (data aquisição, localização do bem, descrição, valor, tombamento etc.). Essas pendências não puderam ser sanadas, pois a UFRR não tinha um controle efetivo dos bens antes do sistema SIPAC. Além disso, o setor de patrimônio precisaria de equipe capacitada e disponível exclusivamente para verificar essas distorções, o que não dispõe atualmente.

Destaca-se que a regularização da restrição vai além dos limites de competência da Coordenação de Contabilidade e do contador responsável, uma vez que envolve vários setores da UFRR.

Salientamos, que houve um registro de depreciação de bens imóveis, no valor de R\$ 938,88 realizado em 31/12/18, pela Coordenação Geral de Contabilidade (UG 170999), através de nota de lançamento-NL, com base nos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU. A referida depreciação é o proveniente do registro da conta Imóveis Residenciais e Comerciais, no valor de R\$ 758.640,00, composto pela transferência de imóveis, efetuado pela Superintendência do Patrimônio da União/RR em janeiro de 2018, através da 2018NL800001.

Demonstração da gestão e registro contábil dos créditos a receber

A Universidade tem seu gerenciamento pelos demonstrativos contábeis padrões utilizados pela contabilidade pública.



Evidenciação do del-credere das demonstrações contábeis

Não se aplica.

Revisão dos critérios adotados classificação nos níveis de risco e de avaliação do provisionamento registrado nas demonstrações financeiras

A Universidade Federal de Roraima através da Resolução nº 008/2017-CUNI aprovou o plano de gestão de riscos da instituição e com isso os riscos foram identificados nas mais diversas áreas, seja ela da área meio ou finalística da UFRR. Os riscos também foram mensurados e verificados seu grau de impacto institucional e neste contexto foi apresentado à forma de tratamento para os riscos identificados.

A Coordenação de Controle Interno foi criada pela Resolução nº 018/2014-GR, e ficou ativa até junho de 2016 e depois retornando suas atividades em maio/2017. Conta com um servidor apenas e devido ao déficit de servidor trabalhou em orientações pontuais de alguns processos de seleção e outros de classificação de despesas.

Ainda em 2017 iniciou-se a análise de processos de bolsas assistenciais e já foi feito um checklist padrão para estes processos na sua grande maioria, a ser utilizado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão. Estas atividades de padronização de



procedimentos administrativos são muito importantes para o fortalecimento dos controles internos.

Em relação aos critérios de avaliação de riscos quanto às demonstrações contábeis, a UFRR segue as orientações dos órgãos de controle, da Procuradoria Federal que o nosso Órgão consultivo, bem como as recomendações dos órgãos Superiores a qual esta UJ é subordinada, ou seja, MEC/SPO.

Informações sobre as operações de financiamento

A UFRR não possui operações de financiamento de nenhuma espécie.

Demonstrativo específicos sobre subsídios e resultado operacional.

A Universidade Federal de Roraima-UFRR está em processo de consolidação do SIG (Sistema Integrado de Gestão), módulo SIPAC (Sistema Integra-

do de Administração, Patrimônio e Contratos), que tem como objetivo uniformizar informações diversas que envolvem custos – o que se constitui em um estágio inicial que possibilita criação de sistemática de apuração de custos da UFRR de forma eficiente e confiável.

Não se utiliza o SIC (Sistema de Informações de Custos), pois esse sistema está restrito aos órgãos Superiores da Administração Federal e a algumas unidades da administração pública em caráter experimental. Diante da normativa prevista em Lei Complementar nº101/2000, art. 50, § 3º, esta IFES está aprimorando a gestão no sentido de propiciar a implantação de sistema próprio de apuração de custos. Além disso, a universidade trabalha sua apuração de custos, em situações pontuais, utilizando como base os sistemas estruturantes do governo federal, SIAFI, SIMEC, Tesouro Gerencial, com objetivo de alcançar confiabilidade para execução do planejamento realizado, auxiliando no controle e ajudando na tomada de decisões.



**OUTRAS INFORMAÇÕES
RELEVANTES**

A Comissão Técnica de Prestação de Contas da UFRR foi designada para a elaboração do Relatório de gestão da Universidade Federal de Roraima, referente ao exercício de 2018, foi nomeada através da Portaria nº 009/PROPLAN de 29 de outubro de 2018. A princípio foi designado um servidor representante de cada Pró-reitoria da UFRR.

Após o treinamento realizado no Tribunal de Contas, realizado no dia 30 de outubro, no qual foi apresentado a estrutura do novo relatório integrado, foi designado mais dois servidores para compor a comissão, sendo um da Coordenadoria de Relações Internacionais e um Designer Gráfico, que exercera papel importantíssimo na diagramação das informações que irão compor o relatório, os referidos servidores foram nomeados através da Portaria nº 10/PROPLAN de 26 de novembro de 2018.

Iniciando os trabalhos

O citado treinamento no TCU, serviu de orientação para iniciar os trabalhos da comissão, onde além de outras informações gerais sobre a forma de relato integrado, foi apresentado a IN 170/2018-TCU que especifica a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação do Relatório de Gestão 2018.

Foi iniciado então a fase de estudo e leitura buscando orientações e conceitos básicos que contribuam para a compreensão das diretrizes e dos elementos de conteúdo que devem compor a elaboração do relatório, feito isso foi realizada a primeira reunião com a Comissão Técnica, no dia 04 de dezembro de 2018, onde foi feita a apresentação da estrutura do relatório de gestão na forma relato

integrado, divisão das tarefas entre os membros do grupo e aprovação do cronograma de atividades.

Com base no conteúdo solicitado na IN 170/2018-TCU, cada unidade determinou a relevância das informações expostas, priorizando os que afetam de maneira significativa a geração de valor da instituição e interesse público.

Foi previsto inicialmente no cronograma a data limite de 11 de janeiro de 2019, para a entrega extraordinária das respostas dos setores, para então iniciar a análise das respostas e consolidação, no entanto, devido aos feriados e recessos de fim de ano, e dezembro e janeiro serem um mês onde muitos tiram férias, houve significativo atraso nessas entregas, deixando o tempo de diagramação do relatório mais curto.

A análise das respostas e consolidação inicial do relatório foi realizado pelo servidor designado como Presidente da comissão, para assim fazer uma apresentação previa para os gestores da UFRR.

Apresentação da Prévia para a Gestão

No dia 28 de janeiro de 2019, após a entrega de todas as informações solicitadas, foi realizada uma reunião na sala de reuniões do gabinete da reitoria, para a apresentação do novo formato do Relatório de gestão na forma de relato integrado, bem como a previa dos informações e respostas enviadas pelos setores responsáveis para a aprovação dos gestores, estava presente nessa reunião o Reitor da UFRR, Profº Drº Jefferson Fernandes, o vice-reitor da UFRR, Profº Drº Américo Lyra e o Pró-reitor de

Planejamento, Profº Drº Dirceu Medeiros, além de membros da comissão técnica.

Feita a apresentação e considerações do Reitor, foi agendada uma nova reunião, a pedido dele, para a ser procedida a mesma apresentação na Reunião de gestão que conta com a presença dos demais Pró-reitores da instituição, esta reunião foi realizada no dia 31 de janeiro, o qual teve aprovação final e então seguir o cronograma com o envio para o setor responsável pela diagramação.

Diagramação do Relatório

Devido ao atraso na entrega dos setores responsáveis, essa etapa ficou com o tempo mais curto, o que de início causou preocupação, considerando que a instituição dispõe de um único profissional na área de designer gráfico, no entanto foi encontrado como solução a disponibilização de bolsistas/estagiários para auxiliar nesse processo.

Trâmites internos

Após a conclusão da diagramação do relatório, a comissão encaminhou o processo devidamente instruído a Coordenação de Auditoria Interna, o qual faz a análise e emissão de Parecer Técnico (13/03/2019). A mesma a encaminhou ao Magnífico Reitor (15/03/2019), para convocação de reunião do Conselho Diretor o qual apreciou o referido Relatório de Gestão. (29/03/2019). A Resolução nº XX/2019-Conselho Diretor, de xx de março de 2019, aprovou o Relatório de Prestação de Contas da UFRR do exercício 2018.

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Em cumprimento ao art. 17, parágrafos 1º, 2º, 3º, da Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, revogada pela IN/CGU nº 11, de 09/10/2018, e em atenção ao art. 22, da IN/SFC nº 09, de 09/10/2018, a Coordenadoria de Auditoria Interna mantém o controle das recomendações expedidas pela própria auditoria interna, pela Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União.

Para realização do monitoramento das determinações/recomendações do TCU são solicitadas informações, mediante o envio de memorando eletrônico aos gestores, via Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), para prestação de informações referentes à efetivação e o prazo de atendimento.

O acompanhamento é feito por meio de planilha eletrônica na qual constam as seguintes informações: número do Acórdão do TCU, justificativas dos gestores para cada deliberação e indicação do prazo para sua efetivação.

Destaca-se que em 2018 foram atendidas determinações/recomendações dos seguintes acórdãos: 3465/2014-Plenário (item 9.2.4); 9565/2017-2ª Câmara (itens 1.8.1.2.6, 1.8.1.2.9, 1.8.1.3.1 a 1.8.1.3.6, 1.8.1.3.8, 1.8.1.3.11, 1.8.2.2, 1.8.2.4, 1.8.2.5); 1943/2018-Plenário (itens 9.1.1, 9.1.2, 9.1.3.1, 9.1.3.3 a 9.1.3.5, 9.1.3.8, 9.1.3.10, 9.1.3.12, 9.1.3.13, 9.1.3.15, 9.1.3.16, 9.2.1 a 9.2.5, 9.4, 9.9).

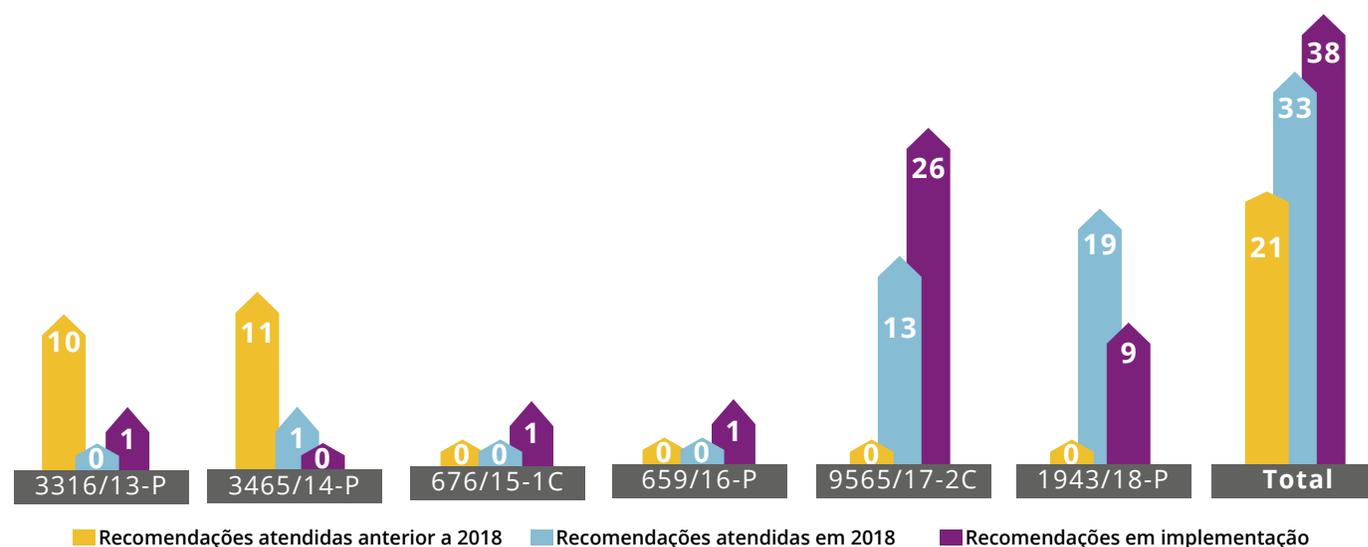
Com relação aos acórdãos pendentes de atendimento citam-se os seguintes: 3316/2013- Plenário (item 9.2.2); 676/2015-1ª Câmara (item 24.9);

659/2016-Plenário (item 9.2) e 9565/2017-2ª Câmara (itens 1.8.1.1.1 a 1.8.1.1.8, 1.8.1.2.1 a 1.8.1.2.5, 1.8.1.2.7, 1.8.1.2.8, 1.8.1.2.10 a 1.8.1.2.15, 1.8.1.3.7, 1.8.1.3.9, 1.8.1.3.10, 1.8.2.1, 1.8.2.3); 1943/2018-Plenário (itens 9.1.3.2, 9.1.3.6, 9.1.3.7, 9.1.3.9, 9.1.3.11, 9.1.3.14, 9.1.3.17, 9.1.4, 9.3).

Consoante demonstrativo abaixo, ressalta-se que de um total de 92 recomendações emitidas pelo TCU 54 foram implementadas até 2018 e 38 estão em implementação.

No gráfico a seguir ilustra-se as recomendações do TCU atendidas e em implementação:

Acórdão TCU	Recomendações emitidas	Recomendações atendidas anterior a 2018	Recomendações atendidas em 2018	Recomendações em implementação
3316/13-P	11	10	0	1
3465/14-P	12	11	1	0
676/15-1C	1	0	0	1
659/16-P	1	0	0	1
9565/17-2C	39	0	13	26
1943/18-P	28	0	19	9
Total	92	21	33	38



Para informações mais detalhadas acerca do Tratamento de determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União, acesse o link abaixo:

http://ufrr.br/coaudin/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=15&Itemid=273

CAMPUS PARICARANA

Av. Cap. Ene Garcez, 2413
Bairro Aeroporto
Cep: 69310-000 Boa Vista / RR
Tel. (95) 3621-3100
E-mail: reitoria@ufrr.br

CAMPUS MURUPU

Rodovia BR 174, Km 37
Sede antiga Fazenda Bamerindus, S/N
PA Nova Amazônia
Cep: 69300-000 Boa Vista / RR
Tel. (95) 8404-2092
E-mail: eagro@ufrr.br

CAMPUS CAUAMÉ

BR 174, Km 12, Monte Cristo
Cep: 69300-000 Boa Vista / RR
Tel. (95) 3627-2898
E-mail: diretoria.cca@ufrr.br

